





Le ne fay rien
sans
Gayeté

(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin

BIBLIOTHECA UNIVERSAL
ROMANCES, VIAGENS, POLITICA, POESIAS, ETC.
Colecção in-8º, 25000 o vol. br.

NARRATIVAS

MILITARES

(SCENAS E TYPOS)

POR

SYLVIO DINARTE

(A. DE T.)

AL 1400 de Mocidade de Infancia, Innocencia, Historias, Memórias, etc.



RIO DE JANEIRO

B. L. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

71 — RUA DO OUVIDOR — 71

1878

enda na mesma livraria

— O demonio familiar, com. em 4 actos. 2 ^a ed.	18500
— Mat, dr. em 4 actos, 2 ^a ed. 1 v. br.	25000
— Verso e reverso, com. em 2 actos, 2 ^a ed. 1 v. br.	18000
— As azas de um anjo, com. em 1 prol. 4 actos e 1 epil.	20000
2 ^a ed. 1 v. br.	20000
D. J. C. Magalhães— Poemas. 1 v. in-4 enc.	65000
— Suspiros poeticos e snudules, 1 v. in-4 enc.	65000
— Tragedias, 1 v. in-4 enc.	18000
— Urania col. de 10 poesias. 1 v. in-4 enc.	65000
— A contemplação dos Tamoios, 1 v. in-4 enc.	65000
— Cantos fúnebres, 1 v. in-4 enc.	65000
— Facto do espirito humano, 1 v. in-4 enc.	65000
— Opusculos historicos e litterarios, 1 v. in-4 enc.	65000
— A alma e o cerebro, 1 v. in-4 enc.	78000
J. M. de Macedo— Os quatro pontos cardeaes. A mysteriosa.	25000
1 gr. v. in-8 enc. 3\$, br.	25000
— A baroneza de Amor, 2 v. br. 5\$, enc.	75000
— As victimas algózes, quadros da escravidão, 2 volumes	
in-8 ^a br. 5\$, enc.	75000
— Vicentina, 3 ^a ed., 3 v. in-8 br. 5\$, enc.	75000
— O forasteiro, roza. bras., 2 ^a ed. 3 v. in-8 br. 5\$, enc.	75000
— A nebulosa, 1 v. enc.	35500
— Theatre completo, 3 v. enc. 9\$, enc. dourada.	125000
— Cincinnati quebra louca, com. 1 v. in-8 br.	25000
— Luxo e vaidade, Primo da California, Amor e patria, com.	
1 v. in-8 br.	25000
— Lusbella, com. 1 v. in-8 br.	18000
— Fantasma branco, com. 1 v. in-3 br.	18500
— Novo Othello, com. 1 v. in-8 br.	8500
— O primo da California, com. 1 v. in-8 br.	18000
J. Norberto de S. e S.— Brasileiras celebres, 1 v. in-8 enc.	25000
— Flores entre espinhos, contos poeticos, 1 v. in-8 enc.	25000
Eugenio Sue— A inveja, 1 v. in-f. enc. 5\$, br.	45000
— A ira, 1 v. in-f. enc. 3\$, br.	25000
— A soberba, 1 v. in-f. enc. 8\$, br.	65000

Bibliotheca escolhida

Alencar (J.)—O Guarany, romance brasileiro, 4 ^a ed. 2 v.	
in-8 ^a br. 6\$, enc.	85000
— As minas de prata. continuação do (Guarany), 3	
v. in-8 br. 9\$, enc.	125000
Smiles— O caracter, 1 v. enc. 4\$, br.	35000
Castilho— D. Ignez de Castro, drama. 1 v. enc. 4\$, br.	35000
Macê (José)— Historia de um bocadinho de pão. cartas a uma	
menina ácerca da vida do homem e dos animaes, 1 v. in-8	
enc. 4\$, br.	35000
Hugo (Victor)— Noventa e tres, guerra civil, 1 gr. v. in-8 enc.	
4\$, br.	35000
Kardec (Allan.)— O livro dos espiritos, 1 volume in-8 enc.	
4\$, br.	35000
— Livro dos mediums, ou guia dos mediums e dos evoca-	
dores. 1 v. in-8 enc. 4\$, br.	35000

NARRATIVAS MILITARES

...LO & C.^{IA}
LIVREIROS EDITORES
* RUA S. BENTO, 65—S. PAULO

LIVRARIA B. L. GARNIER, EDITOR

DO MESMO AUTOR

Historia de um bocadinho de pão.—Cartas de uma menina acerca da vida do homem e dos animaes. Traduzida da 32ª edição. Obra adoptada pela commissão de premios. 1 v. in-8 br. 3\$, enc..... 4\$000

OBRAS DIVERSAS

Smith—O poder da vontade, ou caracter, comportamento e perseverança. 1 v. 1 v. in-8 br. 2\$, enc..... 3\$000
 — O caracter. 1 v. in-8 3\$, enc..... 4\$000
 Brown—A conquista do ar. Quarenta dias de navegação aerea. 1 v. in-8 br. 3\$, enc..... 4\$000
 — Viagem no dorso de uma baleia. Aventuras maravilhosas do capitão Bob-Kincardy. 1 v. in-8 br. 2\$, enc..... 3\$000
 Maury—Geographia physica, para uso da juventude. 1 v. in-8 com mappa..... 2\$500
 Verne (Julio)— O chancellor. Martin Vaz. 1 v. enc... 3\$000
 — Viagem ao centro da terra, 1 v. enc... 3\$000
 — A ilha mysteriosa, 3 v. enc..... 9\$000
 — Viagem ao redor do mundo em 80 dias, 1 v. enc. 3\$000
 — Os filhos do capitão Grant, 3 v. enc..... 9\$000
 — A terra das pelles, 2 v. enc..... 6\$000
 — Da terra a lua, 1 v. enc..... 3\$000
 — Ao redor da lua, 1 v. enc..... 3\$000
 — O doutor Ox, 1 v. enc..... 3\$000
 — Aventuras de tres russos e de tres inglezes, 1 v. enc..... 3\$000
 — Cinco semanas em balão, 1 v. enc..... 3\$000
 — Uma cidade fluctuante, 1 v. enc..... 3\$000
 — Descobrimto prodigioso, 1 v. enc..... 3\$000
 — Miguel Strogoff, 2 v. enc..... 6\$000
 — Descoberta da terra, 1 v. enc..... 3\$000
 — Vinte mil leguas submarinas, 1 gr. v. in-8 enc. 4\$, br..... 3\$000
 — O capitão Hatteras, 1 v. in-8 enc. 4\$, br..... 3\$000

NARRATIVAS

MILITARES

(SCENAS E TYPOS)

POR

SÍLVIO DINARTE

(A. d'E. T.)

AUTOR DA MOCIDADE DE TRAJANO, INNOCENCIA, HISTORIÁS
BRAZILEIRAS, ETC.



RIO DE JANEIRO

B. L. GARNIER

LIVREIRO-EDITOR

65 — RUA DO OUVIDOR — 65

1878

AO CORONEL

ANTONIO TIBURCIO FERREIRA DE SOUZA

uma das mais brilhantes personalidades do
valente exercito brasileiro,

offerece

este livro

© AUTOR

Rio de Janeiro 20 de Abril de 1877.

UM IRMÃO

(HISTORIA VERDADEIRA)

Le frère aidé de son frère est
semblable à une ville forte.

BOSSUET

Un frère est un ami donné
par la nature.

LEGOUVÉ

NARRATIVAS MILITARES

UM IRMÃO

(HISTORIA VERDADEIRA)

I

O CAMARADA

A bem de algum socego de espirito e commodidade de corpo, quem viaja pelos fundos sertões deste immenso Brazil precisa ter em primeiro lugar um bom camarada.

Sem elle tudo é tropeço; tudo estorvos e difficuldades; com sua presença, perspicacia e experiencia, nada se torna insuperavel, nada impossivel, ou desremediado.

Um camarada, energico e intelligente, traquejado nas labutações da vida do deserto, observador cuidadoso das menores particularidades da natureza, é quem substitue, embóra em esphera limitada, as regalias que a communhão social e civilisada proporciona ao homem nos centros de população.

D'elle quasi unicamente depende esse bem estar relativo que o viajante póde e busca com a pratica conseguir em jornadas tão dilatadas e, senão rodeadas de perigo, cheias pelo menos de canseiras e necessidades, como sejão as que se fazem pelas vastas terras do interior.

E' elle quem marca com antecedencia o pouso e o prepara, desbastando-o das hervas mais altas ; quem levanta a barraca ou arma o toldo e suspende a rede ; quem accende o lume ; vai ao corrego buscar agua ; trata da comida ; cuida dos animaes ; pensa-lhes as feridas ; *atalha* (*) as cangalhas ; arreja os cargueiros, os tange, os soccorre nos tremedaes ; nos atoleiros, derruba a carga ; torna a levantar-a, e tudo isto que representa incessante actividade nos inesperados episodios de um dia inteiro, de sol a sol, sem a mais ligeira demonstração de impaciencia, sem o mais leve vislumbre de aborrecimento ou de fadiga.

Suas horas de descanso são tão bem aproveitadas, seus minutos tão bem calculados, que, mal aponta a primeira barra da madrugada, já estão, quando tudo corre a seu sabôr, os cavallos e bestas á sóga, comendo em embornaes a ração de milho, apanhados que forão em distante pasto. A agua ferve na tripeça para o café da manhã, e ao chamado do amo é logo servida a modesta e matutina refeição.

Nada o sorprehende. Habitos arreigados lhe não consente a vida vária e agitada. Ha occasiões em que as

(*) E' technico o termo — significa concertar, arranjar, costurar.

ousas vão ás mil maravilhas ; outras em que desandão e se baralhão como que propositalmente.

Desappareça, por exemplo, um animal. E' preciso então revolver grandes extensões, estudar o rasto, seguil-o ás vezes leguas e leguas, bater matos e capões—afanoso trabalho, tanto mais de enfernizar quanto para a viagem é um dia perdido, levantando-se com sol alto o pouso, para ir-se pernoutar pouco adiante. E se na manhã seguinte se repetir o facto, como é usual, recomeção as mesmas pesquisas, reproduzem-se peripecias identicas, cada vez mais desesperadoras para a paciencia mais experimentada e soffredora, e que entretanto em nada abalão a impertubavel serenidade do sertanejo.

Silencioso no mais das vezes, outras tagaréla e cantador, depressa cria affeição a aquelle a quem ajuda mais do que serve e que, por prômpta solidariedade, cimentada pela solidão, chama tambem de camarada. Cresção os obstaculos, accumulem-se contrariedades sobrevenhão desgostos d'alma ou enfermidades do corpo, e elle tornar-se-ha carinhoso companheiro, amigo fiel, auxiliar precioso, sem o qual em muitas occurrencias proseguir fóra de todo impossivel.

Se tiver cavalgadura, escancha-se n'ella e vai tocando os cargueiros que põe na estrada por diante ; senão, caminha atrás d'elles de pés no chão, com passo firme, desde os primeiros alhores da risonha e rósea aurora até aos ultimos clarões do melancolico e róxeadó crepusculo.

Largo e caudaloso rio corta o caminho, e o viajante não sabe nadar. Vestigio de ponte não existe; canôa nunca houve. Que fazer?

Não vacilla um só instante o camarada. Amarra os animaes a um páo ou touceira; tira-lhes arreios e cangalhas; despe-se; abre o couro que dobrado serve de ligal às cargas; levanta-lhe as quatro pontas; prende-as com embiras e cordas, e n'um apice improvisa uma embarcação, de certo, frágil, mas na occasião meio unico de transpôr a corrente.

E' o que se chama uma *pelota*.

Enchel-a de carga, cahir n'agua e bracejar para a outra margem, levando entre dentes a cordinha a que está presa a pelota, é cousa de minutos.

Depois volta, rapido como um poraquê; ganha a praia e, aproveitando o tempo enquanto o couro está duro, carrega passageiro e malas e sellim; faz duas ou tres viagens redondas e por fim tange para o caudal as bestas e cavalloos que compõem a tropinha, dirigindo-os com gritos e varadas na difficil transposição.

No pouso, tomadas todas as providencias, dispostas as cousas para a viagem do dia seguinte, não descansa de todo o camarada.

Se pia uma jaó na matta proxima, lá se vai elle de gatinhas dar um tiro proveitoso; se passa volitando uma abelha e depois outra, lá começa uma sagaz revista dos troncos de arvores, e d'ahi a pouco resôa o machado, ba-

queia o madeiro, e enchem-se os *cornimbóques* (*) de saboroso mel, sobremesa inesperada e que rompe a monotonia da diária e habitual pitança.

Se a abelha fôr *mandury*, os olhos do *melleiro* (**) interrogão só a bifurcação dos troncos; se *jatahy*, cujos favos guardão os perfumes das flôres amalgamando-os, então elle estuda a base das arvores, bem junto ao sólo e não tarda em descobrir um cónesinho de terra preta e dura, que é a porta do cortiço.

A' simples vista, conhece logo pelo comprimento se vale ou não a pena trabalhar de machado.

Quando o funilzinho não tem mais de pollegada de altura, o camarada dispensa o excesso de serviço, mas, para não perder as passadas, derruba alguma palmeira e volta com o palmito doce, tão grato ao paladar, ou com o amargoso que os entendidos ainda aprecião mais.

Se o dia está calmoso, não se esquece o camarada de preparar para o patrão a refrigerante *jacuba*: parte um pedaço de rapadura, dissolve-o n'agua e junta-lhe farinha de mandioca ou de milho, se fôr bem fresca.

Esteja encoberto o tempo, meio incerto, e trata logo de fazer ferver agua. Apanha umas folhas de *congonha* do campo, tosta-as ligeiramente e de prompto arranja uma infusão de

(*) Os CORNIMBOQUES são vasos feitos de chifre. Servem principalmente de copos e docetas de rapé, quando menores.

(••) Homem que sabe tirar mel, ou como dizem no sertão MELLAR.

sabor agradável e que lembra o mate, se lhe não é superior.

Quando a estação é de chuvas, apenas levanta o toldo, com providente cuidado estica as alças, bate bem as estacas que as prendem, reforçando-as com cunhas para que o paño resista ao esforço do vento e cava em torno um rego que dê facil escoamento ás aguas, preservando o interior do alagamento e humidade.

No inverno, então, sém receio de aguaceiros busca os lugares bem planos e arma uma especie de tenda frôxa que serve quasi unicamente para abrigo do abundante sereno.

Assim faz o camarada que entende de viajar ; assim procede, com espirito calmo, cauteloso e sempre reflectido, em qualquer emergencia que possa dar-se.

Levar, pois, consigo um homem d'esses é não só verdadeira felicidade para quem não está habituado aos padecimentos de uma viagem terrestre, como até condição de bom exito nas arriscadas explorações de invias solidões, como tive pessoalmente occasião de verificar n'uma expedição de que fui encarregado, bastante curiosa e cercada de circumstancias especiaes e contrarias que por vezes parecerão dar-lhe fôros de inexequivel.

II

QUE EXPEDIÇÃO FOI ESSA

Antes do mais, convem lembrar que no mez de Fevereiro de 1866 as forças mandadas de Goyaz, S. Paulo e

Minas Geraes para Matto-Grosso e oficialmente declaradas, já então, em operações no Sul d'essa provincia, estavam desde 17 de Dezembro de 1865, em numero de 2.000 e tantos homens, acampadas um pouco para lá da confluencia dos rios Coxim e Taquary no lugar chamado Beliágo, onde existira um insignificante nucleo colonial que, destruido pelos paraguayos, foi novamente restabelecido, logo depois de terminada a guerra dos cinco annos e constitue hoje a freguezia de S. José de Herculanea.

Dividião-se em duas brigadas : a 1.^a com 1.157 praças, composta do batalhão 17 de Voluntarios mineiros, do 21 de infantaria de linha (paulistas) e do corpo de artilharia do Amazonas (*); a 2.^a com 914, praças, do esquadrão de cavallaria de Goyaz, do 20.^o de linha da mesma provincia e dos voluntarios policiaes de S. Paulo e Minas Geraes.

Commandava a columna o coronel José Antonio da Fonseca Galvão (pouco depois brigadeiro graduado), o qual tinha sob suas ordens as repartições dos deputados do ajudante general, e do quartel mestre general, uma commissão de engenheiros, outra de saude, e mais um auditor de guerra, o sympathico e intelligente Gonçalves de Carvalho.

Erão ao todo 34 officiaes do estado-maior, numero sem duvida superior ás necessidades do serviço, mas que as molestias, as retiradas e a morte em breve devião diminuir e demasiado reduzir.

(*) Será assumpto particular de uma narrativa contar como esse corpo foi parar em Matto-Grosso e o destino que teve.

Foi o acampamento do Coxim a primeira das muitas e eruciantes estações da atribulada peregrinação que pelo recanto meridional da provincia de Matto Grosso fez durante dous longos e penosos annos aquella columna expedicionaria.

Rodeado por todos os lados de immensos sertões, não podia o local, de si inculto e já devastado, que o egoismo e a inconsideração haviam declarado chave das estradas de Cuyabá, offerecer recursos para a alimentação de quasi tres mil bocas, senão desde logo famintas, pelo menos precisadas de diariamente comer.

Assim pois, enquanto vinhão, com o vagar do passo do boi, chiando pelas estradas, os carros de mantimentos que a energia e a actividade do presidente de então de Goyaz Ferreira França enviavão ás forças, soffrião ellas a mais cruel e dolorosa mingua.

Aqui e em qualquer parte hei de proclamar-o bem alto. Se não fôra a incansavel dedicação d'aquelle distincto brasileiro, a expedição teria infallivelmente se dissolvido no Coxim, depois dos mais tremendos horrores; e como esse serviço de tão elevadas consequencias não foi ainda devidamente reconhecido e aquilatado pela nação e pelo governo, no livro historico ou no romance buscarei sempre trazel-o á luz.

A' frente dos combois, despachava Ferreira França pontas de gado o qual, embóra chegasse ao nosso acampamento, depois de centenas de leguas, esqualido, e quasi sem folego, era assim mesmo derrubado logo e distribuido á tropa.

A carne ennegrecida espumava ao fogo, mas por enquanto se dava algum alimento a essa infeliz gente.

Em tão desconsoladora emergencia, estranhavão ainda os generaes e politicões de Guyabá e do Rio de Janeiro que mais depressa não avançasse aqu ella columna, emprehendendo rapida campanha afim de expellir os paraguayos para além do Apa e levar as armas até ao coração da republica inimiga.

Mas como, senhores do gabinete, eujos olhos se prendem unicamente ás enganosas facilidades da contemplação de um bonito e bem colorido mappa geographico, como mover uma força pelo deserto a dentro, sem municiamiento de boca, sem linhas de abastecimento, sem depositos á retaguarda?! Como mettel-a em pantanaes de dar nada n'uma época de chuvas constantes e torrencias?! Como romper atravez de obstaculos quasi insuperaveis, até para o homem escoteiro, por muitas e muitas dezenas de leguas?!....

Já se fizera, em todo caso, sentir a estranheza, pelo que anciava o coronel Galvão, offendidos os brios de velho militar, alcançar pelo menos a villa de Miranda, no districto daquelle nome.

E nessa occasião era sem duvida o mais difficil.

Imagine o leitor uma região larga e baixa que se estende desde as margens do Taquary até aos campos do Aquidauana, confluyente do Miranda, região de cincoenta

leguas em quadro, limitada ao O. pelo rio Paraguay, a L. pela serra de Maracajú e que, annualmente, do mez de Dezembro a principios de Maio, é em toda a extensão alagada pelo transbordamento do gigantesco caudal e dos seus menores tributarios. Então o caminho que a corta, ligando o ponto do Coxim á villa de Miranda, secco e de bom transito no tempo frio, desaparece todo, submergido que é pela formidavel inundação.

Conhecida por pantanal de Miranda e uma das porções meridionaes daquillo que os mais abalisados geographos com impropriedade chamão a lagôa Xaráes, constituia essa vastidão de aguas um empecilho á marcha da columna até que o grande rio se retrahisse, entrando tambem cada um dos affluentes em seus mais modestos leitos.

Pois bem, o que só em fins de Maio, ou melhor principios de Junho, podia ser tentado, foi crido praticavel em meados de Fevereiro; e, como figurava nos mappas do pessoal uma pomposa commissão de engenheiros, antes de outra ponderação, ao cuidado d'ella commetteu-se a incumbencia de achar passagem, fosse lá como fosse, onde era absolutamente impossivel passar.

O programma tinha o seu quê de grandioso, deixando larga margem ao desconhecido: explorar toda a zona inundada; procurar torneal-a, fraldejando a serra de Maracajú; abrir picadas pelas mattas, etc., e, na sua parte mais clara e positiva, dar de tudo ao commando em chefe circumstanciada informação, acompanhada de desenhos topographicos, com

determinação exacta das distancias e pousos para a marcha futura da columna, dos trechos de caminho a melhorar, pontes e boeiros que lançar, canôas que construir e um sem numero de recommendações mais, como é de estylo em instrucções formuladas por qualquer repartição brazileira no exercicio de suas funcções graphicas.

III

COMO RECEBEU A COMMISSÃO DE ENGENHEIROS A ORDEM

Quando no barracão de palha em que nós, officiaes engenheiros, moravamos em commum, quasi defronte da confusão das aguas do Taquary com as do Coxim, chegou a ordem apressada para que incontinentemente o chefe da commissão nomeasse dous de seus ajudantes que em cumprimento d'aquellas instrucções fossem transpôr os pantanáes até ao rio Aquidauána, occupado, ainda por cima, pelo inimigo, singular pasmo apoderou-se de todos.

Os primeiros iustantes forão de silencio e concentração ; depois surgirão reclamações e protestos.

Pois era possivel n'aquelle tempo de chuvas diarias, no rigor da quadra das aguas expôr assiam dous homens, dous officiaes, atiral-os para a frente da columna, a esmo, sem rumo, quando havia ignorancia total da posição, dos recursos e vigilancia dos paraguayos ? E aquelle pantanal medonho, abysmo de vasa, immenso lodaçal nunca revolvido ? E aquella serra bravia, invia, como transpol-a, como estudal-a, sem guia, sem róta ? Com que viveres far-se-ia uma explo-

ração de 50 leguas? Onde os animaes, quando a peste os anquilára todos? Que força de protecção para acompanhar os infelizes exploradores?

A todas as interrogações contrapunha-se inflexivel resposta : era a urgencia de cumprir as determinações do commandante em chefe; era a disciplina militar com todas as suas inquebrantaveis exigencias.

Manda quem pôde, obedece quem deve, diz o soldado, e esta regra é a base, a força de um exercito.

N'aquella hora, porém, as perguntas que se crusavam de todos os lados e, satisfeitas como era natural, sempre no sentido negativo, mais nos entenebreciam o espirito.

Tambem cahira já o crepusculo, e o chefe da commissão não ousára, ou melhor, não tivéra ainda a coragem de indicar os nomes dos que deviam partir e dar execução ás imperiosas instrucções.

No nosso barracão, já então ás escuras, que o luxo da illuminação fôra, ha muito, radicalmente abolido, reinava, depois de todos aquelles protestos, o silencio ; fôra, roncava a trovoadá habitual ás tardes da estação quente, e a chuva cahia a cantaros.

Cada um de nós estava deitado em seu gyráo ou rede.

—E' preciso, observou por fim um dos companheiros, decidir quem segue ou quem fica.

— Considero, disse o chefe, a empreza tão difficil, que não me animo a apontar o nome de nenhum dos meus collegas.

— Entretanto a ordem é terminante, ponderou alguem.

— E hade ser cumprida, accrescentou outro.

— Pois bem, lembrou um terceiro, entreguemos á sorte a custosa designação. Assim ninguem poderá queixar-se.

Aceito o alvitre, nossos oito nomes, tantos eram os ajudantes da commissão, escriptos em quadradinhos de papel, igual e cuidadosamente dobrados, cahiram no fundo de um chapéo.

Quem do bojo da improvisada urna tirou com solemnidade dous dos papeisinhos foi Chichorro da Gama, um infeliz camarada, cujo corpo deviamos, poucos mezes depois, entregar á terra.

Com explicavel anciedade abri-o e... li um nome.

Era o meu.

Ocasões solemnes já tem tido minha vida. Uma d'ellas foi essa.

N'um instante, rapido como o pensamento, vi que meu destino ia depender do companheiro que me reservava o outro mysterioso canto do papel. Se energico e pratico, estavamos salvos; se menos bem dotado, ambos não dariamos conta da mão, succumbindo talvez, antes de concluido o temeroso commettimento.

O nome que annunciei, mais animado logo, foi além de minha expectação—Pereira do Lago.

Lago—isto é, a prudencia, a força, a reflexão, o sentimento apurado do dever; Lago — a personificação do bom senso, mas ao mesmo tempo a tenacidade levada ao extremo da teima.

Alto, gordo, então simples capitão, mas com proporções para ser general, tem elle physionomia franca e sympathica. Possui intelligencia, illustração e sobretudo consciencia. Recto e leal, é amigo ás devéras, mas tambem inimigo decidido.

Eis porque esse nome tanta influencia teve em meu espirito, e como a imaginação, em idades mais tenras, de bom grado se inclina para o optimismo, aquella viagem, ha pouco tão terrivel, affigurou-se-me digressão que, se bem penósa, serviria comtudo para quebrar a insipidez da vida estacionaria que levavamos no Coxim.

—Então somos nós, disse Lago com aspecto risonho. Pois bem, amanhã me occuparei dos mantimentos, e você — dirigia-se a mim—irá entender-se com o coronel commandante.

No dia seguinte, com effeito, compareci no quartel general e lá não pude colher informação que me agradasse; muito pelo contrario.

A cada instante reaparecia o *dizem*.

Diziam por exemplo que a *travessia* dos pantanáes era possivel e até facil; diziam que uma serra corria á esquerda, tão continua e elevada que não deixava errar uma criança e com fralda por tal modo limpa, franca e boa de seguir, que os fugitivos de Miranda por ella se tinham escapado com a maior segurança; diziam que os paraguayos estavam muito longe, perto já do Apa; diziam emfim mil cousas consoladoras, mas ninguem affiançava nada.

O que era positivo é que devião servir-nos de guia cinco ou seis soldados do antigo corpo de cavallaria de Matto Grosso dissolvido em Nioac por occasião da invasão da provincia em 1865 e que, após um anno de estada nas mattas entre indios e refugiados, tinhão vindo apresentar-se, atravessando, é certo, os pantanáes, mas na estação em que estavão perfeitamente seccos e davão livre passagem.

Pairava sobre essas praças uma suspeita que nos foi, á ultima hora, obsequiosamente communicada : é que erão uns grandes sycophantas e assassinos, que, depois de enormes tropelias, tinhão vindo buscar a impunidade de medonhos crimes na protecção da vida militar.

IV

A VIAGEM

Debaixo desses auspici os, no dia 12 de Fevereiro de 1866 partimos, pois, do Coxim, acompanhados até ao porto de embarque no Taquary por nossos companheiros que durante a transposição d'aquelle magestoso rio nos saudavam, contristados e melancolicos, com os lenços e chapéos.

N'essa mesma tarde arrebentou violenta trovoadá, e passámos a noute em uma barraca esburacada que parecia proteger-nos mais intencionalmente do que na realidade.

Emfim com mais ou menos peripecias, proprias de toda marcha por terra, fomos seguindo a rumo Sul e n'uma s

25 leguas encontrando senão terreno perfeitamente enxuto, pelo menos transitavel e até com signaes de bastante frequentado uns mezes atraz, pois a trilha era seguida e um tanto batida.

De vez em quando viamos uma ou outra bonita perspectiva: o portão de Roma, por exemplo, grandiosa aberta n'uma linha de montanhas já bastante empinadas ou então os campos dos rios Claro e Verde, mas a chuva infallivel, mal se inclinava o sol, pelas tres ou quatro horas da tarde, constituia um soffrimento diario, tanto mais penoso quanto ia entender com a noute, molhando nossa resumida guarda-roupa.

Sem maior novidade, pois, alcançámos o rio Negro, alem do qual se espraia a zona mais funda dos pantanões, pelo que devíamos trilhar a base da serra de Maracajú.

A direcção da cordilheira constitue com effeito seguro meio de caminhar sempre para o Sul, mas o que se torna de todo o ponto impossivel é não só acompanhar as dobras extremas da aba, como buscar alcançar a chapada, se por ventura existe, pois o massiço de montanhas mergulha para assim dizer os pés na vasa e tem as fraldas orladas de uma faixa larga de taquarissima tão entrançada e resistente, que n'um instante gastaria quanto machado tentasse romper por ella estreita vereda.

Começou então para nós um periodo de padecimentos que descrevi minuciosamente num livro (*), e que, justifi-

(*) SCENAS DE VIAGEM.—Exploração entre os rios Taquary e Aquidauána, no districto de Miranda. Rio de Janeiro, 1868.

cando as temerosas previsões do nosso concelho no Coxim, toma hoje, apagado em parte pelos annos, certos visos de inverosemelhança.

Repellidos da serra pela impenetravel cintura, não tivemos remedio senão procurar as terras baixas: cahimos no pantanal; perdemo-nos em breve, e patinhando dias inteiros no lodo ou dentro d'agua e buscando, a muito custo, uns cômodos de terra mais altos e seccos para passármos as noutes ou enxugarmos as roupas, camas e bagagens, caminhámos durante quasi tres semanas a tóa, sem rumo, desanimados e sem esperanza de salvação.

De mais a mais, a pelota, que na passagem do rio Negro transportava nossa diminuta matalotagem, tinha virado, de maneira que seguíramos, confiados só no muito gado que dizião—sempre o celebre dizião—abundante nas regiões empantanadas.

D'essa vez tambem não andavão longe da verdade: rezes havia e muitas, mas tão ariscas e velozes como o bicho mais selvagem da matta; isto mesmo nos lugares menos humidos, porque da região inundada fogem todos os animaes, e nella só se avistão garças, socós e tuyuyús.

Forçoso era, pois, vencer a natural repugnancia e para não morrermos á mingua chupar miolo de palmeiras macaúbas, tão visguento e desassucarado que o estomago o acolhe com desgosto,

A mim e á comitiva, composta d'aquelles soldados mal considerados — sete homens e um sargento — susten-

tavam mais a coragem e sangue frio do Lago, do que a repulsiva alimentação que nos proporcionava aquella ingrata zona.

Entretanto iamos sempre, já não digo por diante, mas vendo de achar passagem ou para voltarmos para o Coxim ou para seguirmos até ao Aquidauána.

V

UMA ONÇA BENEFICENTE

Uma noite, attingiram os nossos soffrimentos extraordinaria violencia.

N'um pouso improvisado e todo encharcado, que com boa razão denominámos da Afflicção, cahio sobre nós, quando emergia do pantanal esplendido luar, tão condensada nuvem de mosquitos e pernilongos que, embora abatidos pela fome, buscámos a toda a pressa os galhos extremos das arvores, donde só descemos com a madrugada.

Imagine-se agora a lucta para resistirmos ao somno e alli mesmo n'aquelle elevado abrigo nos defendermos dos ousados e malditos insectos ?!

Quanto aos nossos animaes, esses corcoveavam de dôr, atados a grossos troncos e desesperados esticavam a mais não poder as cordas que os vinculavam.

Afinal, depois de esforços furiosos, romperam as prisões e n'um galope vertiginoso desapareceram do infernal local.

N'elle tivemos que ficar tres dias, tres dias que me pareceram annos, sentados, eu e o Lago; um ao lado do outro, á espera das turmas em que se haviam dividido os soldados, uns para procurarem alguma cousa que comer, outros a campearem os animaes fugidos.

E com a noute voltavam desalentados, prostrados de fadiga; e com a noute, surgiam d'aquelles campos alagados, n'umas dez leguas em torno, legiões, myriades de sangue-sedentos mosquitos, cujo ferrão, atravessando a mais espessa baéta, se nos entranhava sequioso pelas carnes a dentro.

Supplicio indescrivivel!

Debalde fumegavam fogaréos que nos abrazavam de calor; tal era a furia dos assaltantes que não havia senão recorrer ás arvores e, trepados emcima, agarrarmo-nos com força aos galhos no meio de cochilos homericos.

E a lua cheia, immensa, a illuminar com brandos e azulados raios aquella paizagem chata que aos olhos da fome e da angustia parecia sepulchral.

— Então, perguntei a um dos soldados, não ha esperança de se acharem mais os animaes?

— Por emquanto, não, respondeu-me elle, mas os dous Campos Leite foram seguindo o rastro, e se elles não o trouxerem, ninguem mais os apanha n'esta vida.

Ahi, a todas as preoccupações que tumultuavam em nosso espirito, accresceu mais esta: E se os taes campeadores, justificando a reputação de que gozavam, desertassem, montados em nossas cavalgaduras?!

Para abrandar a violencia dessa anciedade, deu-nos a sorte inesperado resfolego. Por volta do meio dia, appareceram no pouso dous soldados carregando um enorme pedaço de carne, resto de um banquete de onça, a qual, achando sem duvida o repasto demasiado duro — era carne de touro — com pouco se contentára. O mais havia ficado quasi intacto para uns malaventurados homens perdidos inconsideradamente n'aquellas solidões.

Sim, abençoada onça!.. unica na tua especie ! O que, graças a ti, se devorou n'aquellas horas, o que se devorou durante a noute toda, apezar de teres mais que razão quanto á qualidade da carne, apezar do alvoroço e sanha das morisóças, passa os limites da imaginação da tua raça e com tal sofreguidão que o alimento apenas ingerido era logo regeitado pelo enfraquecido estomago e n'aquelle instante mesmo substituido por pedaços cada vez maiores.

Era de enjoar uma onça um tanto mais civilisada.

Embora!.. comia-se... comia-se !

VI

NÃO HA MAL QUE SEMPRE DURE

N'essa mesma tarde, voltaram os campeiros com o magóte de animaes, que só havia parado umas boas dez legoas atraz, quasi junto ao rio Negro. Faltava unicamente um burro de carga, morto por uma onça, essa de instinctos por sem duvida muito menos dignos e louvaveis que os da illustre e humanitaria companhia.

Emfim... ha de tudo !

Quando no dia seguinte achámo-nos a caminho, eramos outros homens, e como a felicidade do mesmo modo que a desgraça tem quasi sempre uma evolução determinada, foram nossos inglorios infortunios decrescendo em cousoladora proporção. Um dos nossos conseguiu matar a bala gorda e possante rez, e, no momento menos esperado, surdiu de entre as aguas, buscando as lombas da serra, uma trilha seguida, que nos livrou para sempre dos horrores e incertezas do pantanal.

— Estamos salvos ! bradou com segurança um dos soldados. Agora piso terra conhecida.

Déra esta grata noticia um homem que nos havia prestado, como camarada, durante os dias angustiosos d'aquella custosa exploração os mais assignalados serviços.

Era elle quem á frente de nossa resumida e merencoria tropinha ia sempre rompendo a marcha com agua muitas vezes pela cintura e abrindo um sulco por entre os capins do pantanal; era elle quem, á menor suspeita de *corixa* (*), nos fazia parar ; quem activava a passagem, puxando as pelotas, dirigindo os cargueiros e animando os camaradas; quem, de machadinha em punho, corria as arvores em busca de cortiços de abelhas ; quem derrubava os coqueiros ; lhes conhecia as

(*) CORIXAS são depressões do solo que, cheias d'agua pela inundação, não dão passagem senão a nado, tornando-se um dos perigos serios das viagens por aquelles lugares.

qualidades ; lhes tirava o miôlo, quando não tinham palmito, voltan lo pressuroso a nos trazer o resultado de suas pesquisas ; quem campeava os animaes e lhes batia sem errar a fugitiva pista.

Chamava-se Alexandre de Campos Leite, sertanejo por indole e educação, mas por emquanto soldado do corpo de cavallaria de Matto-Grosso.

Era *caburé*, isto é, mestiço de negro com india e um magnifico typo do cruzamento destas duas raças.

Alto, bem proporcionado, de musculatura energica e elegante, tinha côr de chocolate carregado. Cabellos negros, mais crespos que encarapinhados, olhos grandes e meigos, nariz fino, quasi aquilino, boca um tanto rasgada, dentes excellentes, e mento accentuado, formavam um todo physiognomico agradavel e sobretudo muito caracteristico.

Por occasião da dissolução do corpo a que pertencia, em dias de Janeiro de 1865, quando os paraguayos invadiram o districto de Miranda, ficára Alexandre occulto entre os indios terenas, até que julgou de necessidade ir apresentar-se ás forças brazileiras acampadas então Coxim.

Razão ainda mais forte que o dever militar a isso o havia levado. E' que nessas forças servia tambem um irmão, seu irmão mais velho Martinho, que, depois de debandado o corpo de cavallaria, por circumstancias talvez alheias á sua vontade, acompañára o commandante e a bandeira até Sant'Anna do Paranahyba, na fronteira de Matto-Grosso, seguindo dalli para Uberaba, onde se reunira á columna

expedicionaria que marchava com direcção ao norte do districto de Miranda.

Pela vez primeira se achavão aquelles dous homens separados.

Tambem logo que Alexandre, por um indio que fôra ter ao Coxim, soube da chegada do irmão, sopitou o desejo de continuar a viver livre e independente na qualidade de extraviado e, reunindo quatro ou cinco companheiros nas suas condições, veio espontaneamente offerecer o corpo ao jugo da disciplina e tomar novamente lugar na fileira ao lado do querido Martinho.

Pardo bastante claro, e filho portanto d'outro pae, era este; baixo e reforçado, tinha physionomia balôrda, pouco intelligente, mas benevola e um tanto sympathica.

Homem de quasi quarenta annos, ha muito terminára seu prazo de engajamento; entretanto, á espera que o irmão muito mais moço houvesse concluido o tempo de serviço obrigatorio, ainda não requerêra sua baixa, a qual, pelo pessimo e, digamol-o francamente, desleal systema introduzido na nossa administração militar, mui naturalmente não lhe havia de ser concedida.

Os dous, como mais conhecedores dos pantanões e daquellas regiões, ajudaram-nos sempre com dedicação illimitada, prestando-nos, como já dissemos, importantissimos serviços, Martinho com sua força de trabalho, robustez e indomavel constituição, Alexandre com seu atilamento e vivacidade de espirito para de tudo tirar recursos, aproveitando

em tempo as menores circumstancias que podem auxiliar o homem entregue a si no meio do deserto.

Em geral aquelles seis homens, que nos tinham sido dados para guarda de protecção com as mais singulares e aterroradoras confidencias e conselhos de desconfiança, portarão-se de modo a merecer de nós verdadeira gratidão,

VII

CONTINUA A VIAGEM

Exhaustos de forças, mas alegres e quasi orgulhosos por havermos superado os tropeços que a cada passo se levantavam como que para nos deter a marcha, chegámos á zona chamada *boca do patanal* e distante umas 40 leguas do Coxim. Ahi corre o rio Tabôco, espraído e quasi sem margem do lado direito, do outro contido por empinada barranca que as enchentes jámais podem galgar. É o limite da região firme e nunca inundada, a qual se estende, alargando-se muito, para O. até ao rio Apa e descamba pela republica do Paraguay a dentro, formando as extensas planicies do Aquidaban, proximas da villa da Conceição.

Inexcediveis em dedicação havião sido os dous Campos Leite.

Nada lhes passava sem reparo pelo caminho ; de instante a instante estudavam o visô do arvoredado ou as pégadas dos animaes para fugirem de medonhos tremedões cobertos de capim tão verdejante e mimoso quão traiçoeiro, met-

tendo-se pelo contrario confiadamente por veredas escuras e encharcadas, cujo sólo, porém, é firme e sem as perfidias d'aquellas ridentes clareiras.

A menos de meia legua das margens do rio Tabôco, tive prova mais notavel d'essa cautéla de observação.

Como de costume, caminhava Alexandre na frente, Martinho logo atraz.

De repente o primeiro parou e com ar de admirado voltou-se para o outro.

Trocaram rapidos acenos e ambos pareceram escutar.

Perguntei-lhes porque.

Vinha então a nossa tropinha por trilha alagada e aberta em campos de juncos *piripiris* ; viajar diario, ainda quando fóra do verdadeiro pantanal.

— Os *quero-queros*, disse por fim Alexandre, estão gritando á beira do rio.

— E que tem isso ? observou Lago com impaciencia.

— E' que ha lá gente, respondeu Martinho.

— E quem poderá ser ? indaguei.

— Paraguayos, *quem sabe?* replicou Alexandre.

A tarde vinha descendo apressadamente.

Tudo era triste.

Nenhum ponto que scintillasse no céu ; na terra, ao redor de nós, só charcos e negrejantes massiços.

Ameaçava chover e mais se entenebrecia o tempo.

Entretanto impossivel era recuar ; imprescindivel mar-

clar para diante, e talvez d'ahi a pouco esbarrariamos com... o inimigo !

Aos Campos Leite ordenou Lago que avançassem por desvios e atalhos a explorar terreno até ao rio.

Partiram, e nós alli ficámos á esperã.

Cerrou-se de todo a noute; começou a chuva a cahir, e parados, silenciosos, formavamos compacto e melancolico grupo, ao passo que de vez em quando os animaes batiam com as patas n'agua.

Depois de uma hora talvez d'essa cruel expectação, em que o peito se nos apertava de inquietação e tristura, ouvimos um grito prolongado de agonia... e depois uma gargalhada estridente.

E um corujão dos pantanaes passou por cima de nossas cabeças.

Acredito que n'aquelle instante todos sentirão frio na medula dos osses.

— Cruz ! exclamou um soldado exprimindo em vóz alta a impressão geral, este bicho do diabo veio rir-se da nossa desgraça !

Quando, cansados já e ralados de impaciencia, pensavamos em proseguir, appareceu o Martinho.

— E então ? perguntou Lago.

— Alexandre lá ficou...

— Que novidades ha ?

— Ha pouco, gente *grossa* (*); agora ninguem mais. *Assumpto* (**): os *quero-queros* calaram o bico.

De facto nada se ouvia.

Avançámos então, indo, meia hora depois, parar na margem direita do Tabôco onde, sem bulha e apenas com uma fogueirinha que mal nos aquecia as roupas ensopadas da chuva, esperámos com sobresalto pelo que nos diria a madrugada.

Se a noite foi má, e durante ella deram-nos as formigas saúvas na barraca que até cortaram as correias do talim, espicaçando tudo quanto era panno, se a noite foi má, repito, o raiar da aurora trouxe-nos consoladora compensação.

Os róseos e decantados dedos de Eos de par em par abriram as portas á esperanza agora fundada, agora quasi certa, de vermos terminados os trabalhos da nossa terrivel commissão.

Uma partida de indios terenas, indios mansos, amigos, alliados nossos e cujo aldeamento nas brenhas da serra do Maracajú, a poucas leguas do rio Aquidaúana, era um dos nossos objectivos, fôra quem lá estivera.

Não havia duvidar.

Frescas estavam as pisádas e Alexandre em reconhecel-as, ou, como technicamente se diz, em *levantal-as*, era mestre.

(*) Muita gente.

(**) Ouça; attenda.

— O indio, ensinou-me elle, pisa de banda e não *gruda* o pé todo no chão.

Do Tabôco fomos fraldejando a serra até uma ponta que se adianta no meio de campos pouco dobrados ; depois, seguindo a volta, encaminhámo-nos para o seio que ella forma em reintrancia.

Ahi é que se haviam abrigado os indios da tribu *guaná*, depois de expulsos de seus aldêamentos de Miranda.

Passado um bonito corrego, deparou-se-nos larga e batida avenida com mostras de muito frequentada.

— Se nos apresentarmos assim em grupo, ponderou Alexandre dirigindo-se para nós, arriscamos alguma descarga. Vou adiante e d'aqui a um nada volto com os *terenas*.

Tão judicioso alvitre não podia deixar de ser aceito.

O recebimento que, minutos depois, tivemos na aldêa da Piranhinha foi de verdadeiro enthusiasmo. Aquelles nossos amigos, vestidos muitos d'elles só com sua pelle côr de *cobre* vermelho, pasmavam, embora indios, de nos vêrem para cá dos pantanaes.

Se de seu lado nos olhavam com respeitosa admiração, por nossa parte não menos estranheza nos causavam aquellos grupos de homens, cuja epiderme côr de telha queimada senão repugna ás vistas, pelo menos as impressiona singularmente. Eram com effeito os primeiros indios que viamos assim em liberdade nas mattas e sertões do Brazil.

VIII

UMA GALLINHA COM ARROZ APPARECE E DESAPPARECE.

Pensar e fallar de continuo em manjares delicados, em sumptuosos banquetes e profusas refeições, é uma das curiosas hallucinações d'aquelle que, alquebrado de forças pela fome, sente aos poucos a imaginação ir desvairando. O phenomeno que se dá em sonho, quando dormimos em jejum, reproduz-se com vivaz intensidade em quem, embora acordado, se sinta desfallecer por falta de alimentação.

Se a medicina—o que duvido—não assignala o facto, posso eu assegural-o com todo o fundamento, pois o verifiquei não só em mim, como nos companheiros que soffrerão a agonia dos tres dias no pouso da Afflicção.

Entre nós era o unico assumpto de conversação, o unico estímulo para trocarmos palavras um pouco mais animadas. Faziamos como que uma minuciosa recapitulação de tudo quanto outr'ora nos acariciara o paladar, e a divergencia de opinião sobre esta ou aquella comida constituia um ponto digno de controversia e mais minucioso esclarecimento.

Facto natural —enchião-nos de grata recordação, não tanto as finas iguarias, as apuradas combinações da cozinha delicada e meticulosa, senão os simples e substanciaes pratos do uso diario e corriqueiro.

Como nos sabia, —em imaginação está subtendido, —uma feijoada, uma panelada de cangica !!

N'uma ocasião Lago levou o requinte, o sybaritismo a ponto de idéar uma gallinha mettida inteira em arroz. Quanto a mim, contentei-me com o cereal e declarei saboroso a mais não poder esse modesto grão, cozido simplesmente n'agua e adoçado com um pouco de assucar.

Não sei pelo que, tornou-se-me aquella mistura como que um ponto fixo na cabeça, de modo que por vezes, ainda depois de comidos bons e succulentos churrascos, insisti na necessidade de verificarmos a excellencia do singelo arroz assucarado.

Tambem, chegados á Piranhinha, vendo Lago de relance a grande quantidade de gallinhas que por alli cacarejavam, com toda a seriedade me propoz :

— Já que você quer, mande preparar para seu jantar o tão appetecido arroz, ficando reservada para mim a gallinha.

Bastou essa alternativa para que de prompto me dêsse por convencido e, uma hora depois, com tal ancia nos atiravamos ambos á legitima palangana que nos apresentaram que, apesar de preparada com graxa de boi, só deixámos ossos em pratos rutilantes de limpos.

E fique aqui de passagem assignalado para exemplo e escarmento de futuros viajantes : A aquella canja, ou pelo modo por que fôra preparada ou pela quantidade ingerida, fez-nos terrivel mal.

IX

UMA SUBIDA DE SERRA DÁ FIM Á VIAGEM.

No dia seguinte com grande acompanhamento de índios, sahimos da Piranhinha e tomámos a trilha que communicava o aldêamento com a localidade em que se achavam, na chapada da cordilheira de Maracajú, os refugiados do districto de Miranda.

Para penetrarmos no reconcavo, havíamos caminhado completamente a E : desfazendo pois a volta, isto é, tomando rumo O., chegámos á ponta do morro, de que acima falei, e dirigimo-nos para a serra.

Em breve começou a ascensão. Tornarão-se as mattas mais densas, o declivio mais agro.

De repente descíamos ; logo após subíamos cançativa rampa.

Entaliscada entre fileiras de altos rochedos, seguia duvidosa a trilha, ora por baixo de taquarussús, ora n'um meandro de mattagaes.

Que era caminho de fugitivos se via logo.

Paysagens lindissimas, umas dilatadas, outras mais restrictas, nos esclarecia a meiga luz de serena tarde ; ora quebradas de montanhas que deixavão os olhos prolongar-se por sobre ricos doces de verdura, pelos declives alem ; ora crystallinas aguas que, escapando de entre grossos, maticões, se despenhavão aqui, alli, borbulhantes cascatas

riscando de branco a negra pedra, sumindo-se em escuras fendas ou sem mais ruido cahindo de immensa altura, como se devoradas pelo abysmo.

As sombras cobrião já as profundezas do valle que muito ao longe, lá embaixo, de quando em quando, divisavamos ; galgavam apressadas as primeiras dobras da montanha, ao passo que alguns raios descorados de sol tingião de purpurnos reflexos as franças das arvores no topo da serra.

Haviamos caminhado mais de tres legoas e temiamos que a noute nos apanhasse n'essas brenhas.

Com o cahir do crepusculo, subimos rampa tão ingreme que tivemos de pôr pé em terra e fazer quasi como nossas cavalgadas, vencel-a de quatro patas.

Era tambem o ultimo degráo antes de alcançarmos o planalto que corôa n'essa parte a extensa cadêa.

Pouco depois, na verdade, pisavamos terreno plano, silicoso, coberto de cerrados, pelos quaes ia meio apagada e cheia de voltas medrosa vereda.

Cercava-nos emfim noute fechada, quando por entre a folhagem vimos brilhar umas fogueiras...

Era o final da nossa viagem ; era o repouso, não para uma noute, mas para dias, semanas e talvez mezes.

Era o descanso, a tranquillidade, a vida ! Era o socego depois de tantas atribulações ; a quietação, depois de tamanho movimento !

Como nos foi grata aquella chegada !

Haviamos cumprido com nossas instrucções e cumprido

a poder de sacrificios penosos, verdadeira abnegação da existência.

Demos tudo por bem empregado.

Essa gente, coitada refugiada ha mais de anno n'aquellas anfractuosidades, depois de horrorosos padecimentos, sem noticias do resto do mundo, crendo-se diariamente ameaçada em sua vida, sem esperanças de soccorro, sem imaginal-o possível, acolheu-nos como anjos baixados do céu.

Rodeavam-nos, apertavam-nos as mãos, indagavam mil cousas, queriam todos a um tempo contar suas desgraças, abraçavam-se uns aos outros, e, felicitando-se pela proxima salvação e volta aos usurpados lares, mostravam-se pasmos por termos transpostos os temidos pantanaes.

Já presa do somno, ainda balbuciavamos respostas a soffregas perguntas.

X

O RIO AQUIDAUANA E SUAS BELLEZAS.

No dia seguinte, depois de uma excellente noite, começamos logo o relatorio que deviamos enviar ao coronel commandante.

Narrando-lhe todos os transeos por que tinhamos passado, declaravamos absolutamente impossivel o levantar-se o acampamento do Coxim antes dos primeiros dias de Maio

e sem se ter reunido alguma cavallhada para a péga do gado, abundantissimo em todos aquelles pontos, mas completamente alçado, bravo, ou como lá chamam, *orelhudo* (*).

Mettida a correspondencia dentro de um tubo de taquarussú bem lacrado, despachámos os irmãos Campos Leite para que, seguindo as nossas pisadas e rectificando-as alcançassem em 12 dias o rio Taquary.

Tres semanas depois estavam de volta. Nossos esforços haviam merecido o mais lisougeiro applauso, manifestado em brilhante ordem do dia da columna, ficando-nos determinada a estada nos Morros até que as forças conseguissem transpôr, na época aconselhada, a linha dos pantanaes.

Assim, pois, fomos com vagar explorar o rio Aquidaúana; com todo o segredo preparámos canôas para a passagem do caudal, limite então da região occupada e vigiada pelos paraguayos e recolhemo-nos ao socego, hospedados no rancho de palha do nosso amigo João Pacheco de Almeida.

Quão bello é aquelle rio Aquidaúana !

Confluente volumoso do Miranda, rola aguas purissimas entre margens alcantiladas e cobertas de vigorosa vegetação na qual avultam os elegantes taquarussús a formarem pitorescos massiços, donde se alteiam elevadas macaubeiras.

As mais bellas paisagens mostram-se em seu percurso; as mais animadas scenas formam-se em suas vizinhanças, povoadas de toda a casta de animaes.

(*) Isto é sem marca, sem signal de posseiro. E' o gado que nas provincias do norte tem o nome de "barbatão. ,,

Ha perspectivas de uma novidade de aspecto encantadora.

Na porção ainda encachoeirada e acima do porto, onde os paraguayostinham o seu primeiro posto de observação, porto denominado do Souza—que tal se chamava o dono da fazenda usurpada — o rio, descendo em rapida corredeira, morre de repente n'uma larga bacia, aberta com singular regularidade no concavo de barrancas cortadas a pique.

Alli dormem as aguas : circulos ligeiros mal encrespam a superficie — impulsos ultimos da correnteza — e em ondulações concentricas, cada vez mais apagadas, vão desaparecer de encontro á margem.

Ora a brisa geme na delicada folhagem dos taquarussús e brinca soere as aguas ; ora é o vento que, vergando os flexiveis colmos, aviva aquella scena com harmonias mais grandiosas.

Quando, acompanhando o rio, nos dirigiamos para o porto do Souza, era embarcados, ora pelas mattas, mas sempre com a maior cautéla para não acordarmos as suspeitas dos paraguayos, assim a vimos.

Então no alto da escarpada borda estremeciam as arvores aos embates de forte sopro : as flexuosas cannas enroscavam-se umas nas outras ; emmaranhavam-se ; torciam-se frementes, levando ás vezes os topos ás copas das macaúbas, outras abatendo-os até ao chão.

Perturbado em sua serenidade, de quando em quando reflectia o lago o sombrio das nuvens que orlavam o azul

celeste das abertas por onde o sol estirava raios destacados e de brilho offuscador.

Centenaes de passaros esvoaçavam ; uns tocados pelo vento com as azas meio encolhidas ; outros cortando com vôo firme os revoltos ares. Brincavam muitas marrequinhas n'agua, sobre a qual veloces deslizavam-se brancas garças, ao passo que lontras faziam reluzir ao sol o lustroso pello, mergulhando de continuo e nadando com ligeireza.

Tudo aquillo gritava, tudo aquillo piava, unindo mil vozes diversas, produzindo mil sons differentes, que combinados davam ao quadro a animação e vida só proprias dos paineis sahidos das mãos do Supremo Artista.

Outra vez vimos essa bacia debaixo de novo aspecto.

Tudo era calma, tudo silencio : as aguas não se moviam ; as arvores não se mexiam.

Luz deslumbrante penetrava tudo ; calor abrazador abatia e enervava as forças.

Illuminada em seus mais sombrios recantos, não tinha a mattaria mysterios ; no lago as areias reluziam como que em immensa taça de esmeraldina lympha, que cardumes de dourados e prateados peixes—symbolo do mutismo—cortavam d'um lado e d'outro.

Explorado o Aquidauána n'umas 12 legoas, e escolhido o porto de passagem para entrarem as nossas forças na zona ainda invadida, voltámos aos Morros e ahi nos conservámos, conforme as ordens, até 2 de Julho de 1866.

XI

INFLUENCIA DE UM PÉ DE MAXIXE NA AMIZADE DE
DOUS HOMENS.

Devéras divertida e boa foi a vida que desfructámos no meio d'aquelles refugiados, cujas plantações de milho, arroz, feijão, aboboras e hortaliças, feitas no seio da matta virgem acudiam a todas as necessidades com providencial feracidade.

As casinhas encravadas na floresta e junto a copioso corrego eram de palha de carandá, feitas ás pressas e como que a medo, entretanto que palacetes, comparadas com nossas esburacadas barracas !

Depois de muitos terrores, e rebates de inimigo repetidamente falsos, que, comtudo, fazião ás carreiras abandonar o que com tanto custo fôra encetado, gozavão então de mais calma de espirito e socego os moradores da suspeitosa povoação.

Logo em principio, quando, fugidos da villa de Miranda se metterão pelas mattas, seus padecimentos havião sido innumerous ; esfarrapados, quasi nus, homens, mulheres, crianças e velhos, acostumados ao bem estar, vivião desalimentos que parcamente lhes dava a natureza sylvestre ou do que podiam a peso de ouro comprar aos indios.

No meio do desanimo geral, heuve, porém, alguns mais decididos que cuidarão logo de fazer roçados e preparar

elementos para melhorarem de existencia, e não contentes com o que podia offerecer-lhes simplesmente a terra descião à noute do alto da montanha e ião na planicie apanhar rezes para o córte.

N'uma d'essas arriscadas expedições, João Pacheco, o nosso hospede, agarrou uma gallinha e logo após um gallo.

Quando a petulante ave soltou pela primeira vez no acampamento dos refugiados o estridente cocoricó, houve tal panico, que varios tratarão logo de buscar mais fundas brenhas.

Uma velha exclamou :

— Este gallo é paraguayo e está chamando os patricios. Se não o matarem já, estamos todos perdidos.

O horoscopo não se cumpriu, e um anno depois a próle d'aquelle primeiro casal de gallinaceos era cousa de pasmar. Havia mirandense que tinha mais de duzentas cabeças de criação, de uma variedade notavel só conhecida em S. Paulo e Matto-Grosso e chamada *pampa*. A plumagem é toda branca, de alvura purissima com reflexos metallicos, destacando-se aqui, acolá sobre esse fundo uniforme uma penna negra ou avermelhada, muitas vezes unica na cabeça, cauda ou azas. E' cousa lindissima.

Como havia fartura, costumava á nossa mesa figurarem quasi diariamente os descendentes d'aquelle historico gallo, acompanhados de variadas hortaliças, de que ha tantos mezes haviamos estado radicalmente privados. De facto recebiamos frequentes presentes de aboboras, xuxús, quiabos, couves e até certos condimentos.

O sal custava caro : oito mil réis uma colher raza de sôpa.

N'uma occasião offerarão-nos um grande prato de maxixes. Presenteava-nos o Sr. Cardoso Guaporé, collecter da villa de Miranda, quando se déra a invasão paraguaya.

João Pacheco de Almeida, em cujo rancho nos hospedavamos, ao vêr aquelles maxixes, descorou de despeito.

Sahio como um corisco e dahi a minutos discutia calorosamente com o collecter :

— O pé de maxixe é meu : fui eu quem o plantou.

— Concordo, replicava o outro, mas alastrou para meu lado.

— Pois amanhã vou rebatel-o para o meu.

— Não pôde fazer isso.

— Oh ! se posso...

— Não pôde...

E as vezes se erguião ao diapasão de formal altercação.

Tive que intervir e dirigir-me ao local, onde verifiquei que com effeito o maxixeiro nascêra na roça aberta por João Pacheco, mas, passando por baixo do cercado de Cardoso Guaporé, caminhára por terras d'este.

Decidi que ambos tirarião razoavel usufructo. Aceitarão a sentença... mas nunca mais voltarão ás boas. Era uma amizade rôta para sempre !

Aos indios terenas ficára incumbido darem-nos carne. Alta noute descião da montanha com um ou mais bois mansos ; perco rião a varzea ; laçavão rezes bravias e, encambulhan-

do-as com as outras, ynham tocando pelas fragosidades da serra as juntas até ao nosse acampamento.

Ahi as amarravão pelos chifres ás arvores mais possantes e, degollando-as successivamente com intervallo de um dia, preparavão a excellente carne que tem o nome de carne de vento ou de sol, pois ao vento e ao sol seccão as finissimas tiras e mantas que sabem cortar.

XII

EMQUANTO FRUIAMOS VIDA REGALADA, PATINHAVÃO AS FORÇAS NOS PANTANAES DE MIRANDA.

De Fevereiro a Abril corrêra firme e secco o tempo, de modo que o caminho do pantanal fôra se desalagando e permittindo transito mais ou menos commodo aos estafetas que, de quinze em quinze dias, despediamos para o Coxim.

A' vista de tão boas noticias, o commandante Galvão, já então brigadeiro graduado, não duvidou demorar mais a marcha para o districto de Miranda e, dividindo a columna em duas brigadas, á frente da primeira partio do acampamento do Coxim a 25 de Abril. Chegando no dia 8 de Maio á margem direita do rio Negro, esperou pela 2.^a brigada, mas infelizmente já então se havião de todo mudado as condições atmosfericas.

Romperão chuvas inopinadas, chuvas torrenciales de dia e de noite; os pantanáes subirão; as aguas crescerão, e

em meados d'aquelle terrível mez de Maio, a columna reunida toda e reforçada de mais um batalhão de voluntarios vindo de Goyaz (*), achou-se ilhada n'um teso mais enxuto e cercado de banhados invadeaveis.

O que alli soffrerão de fome, desespero, prostração anxiada, molestias e terror, não póde ser imaginado.

Vagens de jatobá e côcos forão o alimento exclusivo de quasi 3.000 pessoas durante oito tremendos e interminaveis dias.

E nenhuma esperança luzia ao longe.

Mais dous engenheiros, Chichorro e Fragoso, atirarão-se pelos banhados afóra a procurar sahida para tão horrorosa situação e nada puderão conseguir. Retrocederão; ambos atacados de beriberi, um para nunca mais se levantar, outro mais forte tendo que buscar dous mezes depois na prompta retirada o unico meio de escapar da morte.

Escôu-se assim o mez de Maio; assim decorrerão os primeiros dias de Junho. Os aguaceiros forão escasseando; raiou sol violento, mas os pantanaes continuavam impraticaveis.

(*) Era um lezido batalhão de mais de 600 praças, que se organisára ainda na capital de Goyaz, graças aos esforços do presidente Ferreira França. Teódo, logo ao chegar ao rio Negro, perdido o commandante, foi fundido no batalhão n. 20 de infantaria, depois de dizimado pelas enfermidades.

Galvão não pôde resistir a tantos abalos e a 13 de Junho exhalou a alma de velho e pundonoroso guerreiro.

Cumpria tomar uma resolução qualquer. A 24 daquelle mez a columna deu um verdadeiro arranco ; metteu-se pela agua e capinzaes, e veio rompendo seu caminho.

N'um ponto encontrou umas trinta braças de vasa sem fundo : era o pantanal da Madre. Por todos os lados era lama, lama visguenta, traiçoeira, lama fetida, negra e insondavel.

Por cima de um estivado coberto de feixes de capim que os engenheiros forão atirando a medida que avançavam, passou a testa da columna, mas a cauda.... essa encontrou tudo atolado, perdido, desmanchado e, louca de desespero, sofrega, irreflectida, atirou-se n'um verdadeiro pélago de lôdo. O que se passou alli foi indescriptivel. Gente ficou enterrada até ao pescoço dentro do lamaçal e nunca mais de lá se moveo; carretas afundarão-se ; mulheres perderão seus filhos, e o lubrico abysmo devorou calado mais de uma centena de victimas.

Adiante reproduzirão-se as mesmas scenas : era o pantanal da Cangalha.

Afinal, depois de dez dias d'essa marcha verdadeiramente fantastica, pôde a columna alcançar o suspirado Tabôco, a *boca do pantanal*, mas... em que estado, Santo Deus de Misericordia! Homens quasi nús, esqualidos, mortos de fome e de cansaço, verdadeira tropa de maltrapilhos! ...

E vião-se pelo acampamento soldados immundos, andrajosos, mendigando... sim, mendigando de seus officiaes alguma roupa com que se cobrirem — alguma cousa que comer !

A disciplina cedia o passo á compaixão, mas, que gente aquella da expedição de Matto Grosso !...

Bastava um mez de abundancia, um mez de descanso e alegria, e todas as desgraças ha pouco supportadas erão esquecidas, eliminadas do pensamento ; retemperava-se a fibra patriotica, e os projectos mais ambiciosos, de mais difficil realisação, de prompto nascião n'aquelles homens, que a mão da desgraça nunca poude de todo acurvar e abater.

Honra a esses brasileiros !

Honra aos filhos de S. Paulo, Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso !

XIII

REAPPARECEM OS IRMÃOS CAMPOS LEITE.

No Tabôco, reunimo-nos, eu e o Lago, á columna e durante muitos mezes, sem perder de vista os irmãos Campos Leite, pelos quaes sentia quasi que grata affeição, não me achei em immediato contacto com elles.

De vez em quando, nas marchas que as forças fizerão do Tabôco ao rio Aquidauána, d'ahi á villa Miranda, de Miranda

a Nioac, descendo sempre para o Sul da provincia e fronteira do Apa a ir atacar em seu territorio os paraguayos, n'essas marchas que nos consumiram mais de dez mezes, quando eu passava pelo intitulado corpo de cavallaria, via Alexandre e Martinho, juntos, caminhando um ao lado do outro mui galhardamente, apezar das enormes trouxas, que como moxilas carregavam ás costas.

Nas funcções de engenheiro militar que até certo ponto me dispensavão do rigorismo da vida de fileira, puz sempre tal qual empenho em conseguir a sympathia dos soldados que se achavão mais chegados a mim.

Eis porque quando em marcha os chamava pelo nome, colhendo um tanto as rédeas ao animal que cavalgava, para mim se voltavam ambos e, depois da continencia, me encaravão senão risinhos — os homens da solidão difficilmente sorriem—pelo menos com ar de quem encára um rosto que lhe não é desagradavel.

— Então, Alexandre, olá Martinho, disse-lhes eu um dia, vamos com gosto para o Apa ?

— Pudéra, Vossa Senhoria, respondeu por ambos o primeiro, chegou d'esta feita a vez do castelhano.

Essa hora havia com effeito soado.

A fazenda da Machorra, os fortes de Oliva, Bella-Vista e Rinconada, tomados e entregues ás chammas, a fronteira devastada, o Apa transposto, forão justas represalias levadas da zona brasileira ao territorio paraguayos e que marcaram os

primeiros passos da nossa columna, por seu turno invasora. Uma vez conseguido aquelle resultado que assignalava aggressão, e na incerteza do que lá ia pela grande guerra do Sul,—que noticias do resto do mundo, não tinhamos uns bons cinco mezes atraz —fôra de prudencia retroceder.

Outros destinos, porém, nos aguardavam e, penetrando mais de 3 leguas em terras da republica e perdendo quasi um mez de irreparavel tempo, foram nossas forças acampar na *invernada* de uma fazenda do dictador Solano Lopes, chamada Laguna.

Alli decorridos ainda seis dias em vacillações, reconheceu o commandante (*) a indeclinavel necessidade de quanto antes tocar em retirada. Mal nos chegava o gado para duas semanas de marcha socegada ; impossivel nos era buscar outro, e, perseguidos pelo inimigo, como tudo fazia presumir, muito mais tempo havia de ser preciso para a conclusão do movimento retrogrado, começado para lá da fronteira.

Antes, porém, de recuar, quiz o coronel Camisão desmascarar a força inimiga que nos observava, acampada legua e meia para lá da Laguna e dispoz tudo para um ataque vigoroso e repentino.

(*) Era então o coronel Camisão. Depois da morte do general Galvão, haviam succedido no commando das forças o tenente-coronel Guimarães, coronel Carvalho e tenente-coronel Juvencio.

Tinha sido marcado para a manhã do dia 5 de Maio, mas medonha tormenta, tão violenta que a todos assombrou, fez adial-o para o dia seguinte.

XIV

METTE-SE DE PERMEIO O TEMPORAL.

Quem assistio ao furacão da noute de 4 de Maio de 1867 n'aquellas solidões do norte do Paraguay, hade por força ter d'elle immorredora recordação.

Fôra o dia abrazador, succedendo a outros de profunda calma, em que se respirava um ar rarefeito e incommodo aos pulmões. O sol ardente, algumas semanas atraz, apparecêra de manhã como rubro disco, illuminando uma atmosphera incineirada e turva e produzindo um mormaço de encadeiar os olhos e para o qual não havia sombra possivel.

Os pastos estavam requeimados, o chão calcinado, os dous corregos, entre os quaes ficava nosso acampamento, reduzidos a fios languidos de morosa lymphá.

De repente, no meio do dia ergueu-se um vento forte e cá-lido, como baforada de gigantesco fôrno, que, limpando o firmamento, deixou vêr um accumulô de nuvens enormes, bronzeadas, compactas e que, formadas de ha dias, agora vinhão, como cedendo ao peso, a descer sobre a terra.

Expandindo-se e ganhando espaço, quaes temerosas phallanges a se prepararem para a lucta, não tardou que

por traz d'ellas se occultasse o sol, cuja luz radiosa fimbriava de côres rutilantes as bordas recortadas d'aquelle monstruoso vèlo.

Contraste grandioso ! Ao oriente, o azul purissimo, esse azul que deixa o olhar como que perscrutar o infinito ; ao occidente uma cordilheira negrejante de contornos arredondados, que se erguia, empolava, bojava com sinistra lentição, a occupar toda a abobada celeste.

Amainou o vento, cahio de todo, e um ronco longinquo echôou, emquanto os bulções mais se approximavão de terra com viso ameaçador. A's 5 horas da tarde, tudo escureceu, não com as trevas suaves, que o crepusculo insinua gradualmente, porém de subito, como que por imposição.

Entretanto o cyclone não arrebentou logo, e n'essa es-
pera, que durou horas, a natureza sentia-se angustiada, offegante debaixo d'aquella terrifica ameaça. Lufadas de vento sopravão com intermittencias ; as arvores tremião, e as barracas oscillavão com violencia.

A escuridão tornou-se intensa, o calor um soffrimento atroz.

Afinal uma lingua de fogo correu de um ponto a outro do horizonte e grossas gotas de chuva baterão no sólo compassadas e pesadas.

* Foi o signal.

D'ahi a minutos estavam os elementos todos em conflagração.

Uma ventania furiosa, ondas de chuva, relampagos medonhos, trovões incessantes, formavam um conjuncto pavoroso.

Os raios caíam bem no meio do acampamento, attrahidos pelas peças de artilharia ; fulminavam soldados e com os contrachocos nos derrubavam por terra, embora sentados e encolhidos debaixo do capote varado pela chuva. Não houve barraca que aguentasse, quando arvores possantes erão torcidas, arrancadas do sólo e atiradas como projectis. Tudo voou pelos ares.

D'ahi a instantes, aquelles corregos, que antes erão resiccados vallos, rugião furiosos e, não podendo dar mais vasão ás aguas, transbordavam, inundando o acampamento e levando em desordenada carreira pedras enormes e alentados troncos.

Para augmentar o horror, nossas guardas avançadas, vendo ou pretendendo vêr à luz dos relampagos que se cruzavam e como que se despedaçavam uns de encontro aos outros, desfazendo-se em deslumbrantes faiscas, vendo os paraguayos avançar, no meio d'aquelle embate de clarões pozerão-se a fazer fogo, de modo que a fuzilaria dos homens enchia os raros intervallos, em que se não ouvia o ribombar eusurdecador dos céos.

Debaixo d'aquella descommunal tormenta, formarão-se

á pressa os batalhões, ficando muitos soldados com agua pela cintura.

E assim se esperou a madrugada.

E quando luzio o dia, toda aquella natureza, sacudida, revolta, esmagada, abatida, parecia como que atonita de vér o final de semelhante convulsão.

* Tambem d'ahi a horas, os caudalosos correjos forão diminuindo, diminuindo de volume e turvos e barrentos reduzirão-se pouco mais ou menos ao que erão na vespera.

Na tarde de 5, houve repetição das mesmas peripecias, mas com muito menos violencia, de modo que o ataque projectado ao mysterioso acampamento paraguayoy foi definitivamente marcado para a alvorada seguinte.

XV

AVANÇAR PARA RECUAR.

Por esplendida manhã, a 6 de Maio de 1867, fez-se o reconhecimento até ao ponto em que se mantinha de observação o inimigo.

Forão o batalhão 21 de infantaria e o corpo de cavallaria de Matto Grosso, 400 homens no maximo, que, imprudentemente arriscados, tiverão que arcar com o grosso da gente paraguayaya, talvez superior a mil cavalleiros bem montados.

Todas as phases de tão desigual encontro, presenciei-as eu do alto da collina que dominava ao longe as cercanias,

e era de véras de enthusiasmar, era de abalar o coração mais frio, de inflammar o mais inerte temperamento vêr aquelles dous quadrados apoiados um no outro por um canto, como dous dados de jogar, a se moverem compassada e systematicamente n'uma vasta campina ondulada e envolvidos por massas de cavallaria.

De vez em quando serpeava uma faisca em torno d'elles, e uma nuvem azulada corôava os dous pequenos grupos. Não se ouvia estampido algum, mas os cavalleiros abriam espaço e á disparada corriam de um lado e de outro.

Então os quadrados ganhavam terreno.

A' distancia de meia legua, nós, do cume do outeiro, interviemos no pleito e, debaixo da parabola das granadas La-Hitte, os batalhões brasileiros, carregados de despojos e cumprido plenamente o seu fim, recolherão-se ao nosso acampamento.

Os irmãos Campos Leite pertenciam a um dos corpos atacantes.

Foi tal o procedimento d'elles que conseguirão menção honrosa na parte do combate, e quanto esforço não precisam desenvolver simples e obscuros soldados para sobre-sahirem do commum dos companheiros ? !

A victoria pertencêra-nos sem contestação, mas urgia partir.

Escasseavão os alimentos, e em deredor avultavam os inimigos.

Na madrugada de 8 de Maio, pôz-se a columna em movimento.

Começava a retirada.

Se houve porém operação de guerra que se iniciasse de baixo de excellentes auspícios foi sem duvida essa. O moral dos soldados estava exaltado, possuidos todos do que era a exacta expressão da verdade : havíamos avançado, quebrando resistencias e recuavamos por nossa muito livre vontade.

O corpo de cavallaria fazia a vanguarda.

Encetava-se então essa *anabáse* gloriosa e lugubre que em outro estylo, em condições e circumstancias differentes, deixei já narrada e que, sob o titulo de *Retirada da Laguna*, será pela historia registrada entre os feitos de coragem e resignação que honram a humanidade.

Alli o plano era vasto, subordinado a um pensamento primordial : salvar da nihilificação do esquecimento actos de heroismo praticados por brazileiros—aqui, no desenvolvimento d'este episodio, veridico em todas as suas partes, mas sem pretensão historica, antes desataviada e singela narrativa, a intenção é mui diversa : contar áquelles que me leêm.—e poucos serão sem duvida—um sublime rasgo de dedicação fraternal de que fui testemunha e que me deixou profunda e eterna impressão.

XVI

OS COMBATES.

O primeiro ataque dos paraguayos á frente da columna em retirada foi violento e bem combinado.

Emboscados em cerrado matagal que guarnecia o declive de uma chapada cortada pelo caminho, ali esperavam nossa vanguarda, acolhendo-a quasi a queima com roupa com nutrida descarga, cujas balas, forão empregar-se n'um grupo lateral de mulheres e creanças, que nos acompanhavam, gravando o peso da bagagem.

Não tiveram porém tempo de carregar as armas. Os brasileiros atiraram-se para dentro do matto e os desalojaram com inesperada promptidão.

E' que esses infantes de ocasião corriam a buscar os cavallos guardados no alto da chapada pelos companheiros.

Chegam ; apressadamente cavalgão, ao passo que os nossos, em linha desordenada e impellidos pelo ardor da perseguição, continuam a tiroteal-os, já então em campo raso.

Debalde o commandante grita : debalde brada, alto !

De proposito cedem os paraguayos terreno ; juntão-se ; formão esquadrões ; voltão redeas ; novamente recuão, até que de repente se precipitam em furiosa carga mais de

duzentos cavalleiros sobre uma linha singela, sem apoio nem consistencia.

Foi um movimento terrivel.

Não esmorecem os nossos : comprehendem de relance o desastre : alguns congregão-se em circulo, outros em grupos de cinco e seis ; estes fazem fogo isoladamente, aquelles correm para os centros de resistencia; aqui cahem lançados; alli luctão de bayoneta em punho, e a grita selvatica dos paraguayos sobreleva por cima do crepitar intenso do tiroteio.

Muitos brasileiros regão com seu sangue o ingrato solo do Paraguay.

Não faltam rasgos de valor destacados.

Uma mulher apanha a clavina do marido morto e, dis-
parando-a por vezes, defende a vida de um filhinho de collo
que depositára no chão.

Os dous Campos Leite haviam ficado perdidos no campo. Uns paraguayos vinhão a meio galope sobre elles. Felizmente a macéga era muita, alta e secca.

Fôra insania resistir—não tinham senão dous cartuxos—melhor talvez correr, aproveitando a distancia que se inter-
punha ainda.

Então se abaixa Alexandre, e lança fogo ao capim re-
queimado dos ardores do sol e faz incontinentemente irromper
ingente labareda—muralha ignea—que, alargando-se logo,
caminha ao encontro dos atacantes.

Estes param, mas no mesmo instante dous rolam de cavallo abaixo, fulminados pelas balas certas dos sertanejos.

Columns de fumaça enovelam-se densas e, a poder d'ellas, esgueirando-se de gatinhas, rentes com o chão, vão os dous ter aos nucleos de maier resistencia e com sua presença augmental-a ainda mais.

Logo após chegava reforço : a artilharia mettia-se em posição e varria o campo de paraguayos.

Assim começou o trabalhoso dia de 8 de Maio. Sempre combater, foi que chegámos á noute.

No dia seguinte, nova peleja, encontros repetidos, mas a columna brasileira acampou em Bella-Vista, margem esquerda do rio Apa, mostrando ao inimigo que sabia romper caminho aavez das balas e passando por cima dos cadaveres d'aquelles que procaravam embargar-lhe o transitio.

XVII

CONTRAPOSIÇÕES.

No dia 11 de Maio, depois de transposto o Apa, os paraguayos fizeram um esforço decisivo.

Reuniram toda a cavallaria de que dispunhão e a jogaram francamente sobre os nossos quadrados.

O choque foi violento ; a lucta durou menos de um

quarto de hora, mas tanto bastou para que alastrassem o campo, em que nos conservávamos unidos e firmes, perto de duzentos corpos, cincoenta brasileiros, o resto paraguayos.

Ah ! esses dias de combates, de carnificina erão tambem os de animação e esperanças !

Poder lutar corpo a corpo, braço a braço com o inimigo, repellil-o, trocar balas, ouvir a voz sonôra dos bronzes da artilharia, enviar a morte e sentil-a esvoaçar por perto, tudo isso, toda essa tormenta, todo esse fragor abala, incita, atordôa e avigora.

O espirito agita-se ; tudo é novidade ; os episodios multiplicam-se ; subdivide-se a attenção ; todas as fibras d'alma retesadas pela commoção vibrão energicas ; mil sentimentos encontrados a empuxam, a torturam, a exaltam, a sublimão, e uma venda de sangue escurece-nos os olhos.

Os momentos são solemnes.

O hymno nacional que retumba como voz ingente da patria ; as bandeiras desfraldadas, os tambores e cornetas que ferem o ares com agudo estrugido ; a polvora que embriaga ; o exemplo dos companheiros ; o orgulho em sentir no peito coragem, quando a vida depende de um pedacinho de chumbo e milhares d'elles voam por todos os lados, tudo forma um conjuncto que de modo indelevel impressiona a quem entra pela primeira vez em fogo e recebe o baptismo de sangue.

Parece até que o céu se illumina de súbitos fulgores e que de lá vem baixando a gloria.

Illusões ! Tristes illusões !
Quem de relance as perde, é o ferido.
Pobre d'elle !

Clama, ninguém o attende ; geme, ninguém o consola.
Atirado no meio do campo, de rosto, quantas vezes ! voltado para o sol, curte os horrores de uma sêde intoleravel e repentina. Semi-morto, receia morrer de todo ; conta as balas que lhe passam por perto ; ouve-lhes o sinistro syllillo e de cada vez seu corpo mutilado estremece de dôr e de medo. Procura escapar da morte que o abraça e, se lhe restam forças, tenta arrastar-se em busca de soccorro, sobre as mãos, se já não tem pés, sobre o ventre, se já não tem nem pés nem mãos.

Com igual pavor vai seu olhar desvairado do amigo para o inimigo. Com effeito ambos o pisaráõ na occasião ; calca-o-hão ás patas de seus cavallos, quebrar-lhe-hão os ossos com as rodas de suas artilherias.

Então aquelle céu que para o combatente rutila e deslumbra, para elle, infeliz, que se esvai em sangue, é o tenebroso fundo em que se destacam os vultos queridos de uma esposa, uma mãe ou chorosos filhinhos.

Debalde atroam os ares hymnos ferozes e guerreiros : elle não ouve senão a canção ou a prece que aprendêra em criança e que repete dentro d'alma : ultimo écho do lar a que não voltará mais !

Na frigidez da morte guardam os que tombam fulminados

o cunho dos sentimentos que os dominavam : sobrececho cerrado, labios contrahidos e narinas dilatadas.

Os que morrem, depois de feridos, tem todos, além da expressão do soffrimento ultimo, uns toques sensiveis de calma e benevolencia.

Uma vez, percorrendo um campo de acção para ajuizar das perdas inimigas, parei defronte de um moribundo paraguayano.

Era um mocinho branco, imberbe e bem parecido. Tinha ambas as pernas esfrangalhadas por uma bala de artilharia.

Deitou-me um olhar de meiga melancolia e com voz distincta clamou : *madre, madre mi !*

E no rosto lhe pairava um sorriso de intima expansão...

XVIII

SUCCEDEM-SE OS HORRORES

De animação e esperanças eram esses dias de luctas e combates !

Depois, chegaram outros, temerosos, em que a desgraça parecia vir de parceria caminhando connosco, como nós tambem em retirada.

Vieram os dias da fome !

Vieram os dias da sede !

Os dias do fogo na macéga dos campos !
Os dias do extravio no sertão desconhecido !

Os dias das dissensões !

Por fim os dias do cholera-morbus !

Todos esses males, n'uma gradação crescente e depois reunidos, combinados, tremendos em seus golpes, conspiravam para a destruição de todos.

Tantos e tamanhos meios de aniquilamento contra um punhado tão pequeno de homens perdidos no deserto !

O cholera, que horror !

Que propagação !

Que violencia ! Que soffrer desesperador ! E onde os remedios ?! Onde os lenitivos para tamanhas dôres ?!

Era curvar a cabeça e ir andando, andando sempre, que alli estavam quatro bandeiras e quatro canhões que para essa columna de miseros representavam a unica cousa que convinha salvar : a honra.

Atopetados de doentes, agonisantes e mortos iam os carros de artilharia ; a cada instante cahia gente atacada ; não havia mais como levar-a, e entretanto para cima de cem padiolas formavam uma lugubre procissão que marchava ao som do tiroteio, dos gemidos e lamentações.

E ainda era preciso ir abrindo caminho com os pés pela macéga cortadora : varavam-se campos, chapadas, cerrados e mattas.

N'uma feita fui transmittir varias ordens ao commandante do corpo de cavallaria.

Vi ao braço de uma padiola Alexandre de Campos Leite, em cima estendido seu irmão Martinho.

Perguntei-lhe como ia.

— Mal, respondeu-me elle sombrio.

E accrescentou :

— Como os mais... como todos.

◆ — Desde hontem, disse-me o commandante José Rufino, Alexandre carrega o irmão. Não pede descanso ; a cada momento revezam os companheiros, elle não arreda pé.

XIX

COGITAÇÃO TREMENDA, DECISÃO EXTREMA

Chegou o dia em que todos pareceram condemnados.

Já se não contavam os cholericos ; era aos centos.

Prender a vida dos ainda válidos aos moribundos ou de um golpe cortar esse laço que para todos era a perdição, tal o problema aterrador que se ergueu, exigindo solução, ante os olhos do coronel Camisão.

Repellir deshumanamente de seu seio os infelizes cholericos, brasileiros como nós, companheiros de trabalhos e combates, nossos amigos e irmãos de armas, entregal-os a todo o horror de sua sorte para que ella se completasse fria e implacavelmente ; abandonal-os semivivos ao relênto, á chuva, ao sol ardente, á sede, ao inimigo, aos urubús, ou esperar que a morte ceifasse a todos, depois de

improficuos esforços, cada vez mais angustiosos—tal o dilemma que se apresentou, nas horas de meditação, claro e irremediavel ao espirito do commandante.

O coronel Camisão levou uma noute inteira a pensar.

Pensou, ouvindo o tiroteio que de noute as linhas avançadas sustentavam.

Perto da madrugada, mandou chamar os commandante dos corpos.

Tomára sobre si abandonar todos os desgraçados que toliam os passos da columna—doentes e feridos.

Ha resoluções que matam.

Dous dias depois tambem elle expirava...

A funebre noticia do abandono correu logo o acampamento, mas por uma especie de pudor, uns com os outros, fallavamos em voz baixa e sumida.

A' esquerda demorava frondoso bosque: abriu-se uma clareira larga, para a qual cada batalhão teve que mandar os seus enfermos.

No meio d'aquelles dolorosos preparativos, sentia o egoismo renascem-lhe as forças. Os soldados estavam animados e trabalhavam com desacostumada actividade.

— Vocês vão para uma enfermaria nova disse, um d'elles a modo de consolo a um cholerico que inquiria o que lhe iam fazer.

E talvez se risse!

— Estes ficam archivados, acrescentou outro—e o dito teve aceitação.

Mais de duzentos homens encheram a clareira ; mais de duzentos homens que, a se estorcerem de caimbras, presentiam o funesto plano !

Ao primeiro clarão do dia 26 de Maio — que dia ! — a força brasileira deu um arranco e deixou o malfadado acampamento.

O que se ouviu então, o que todos nós ouvimos de gritos, imprecações, gemidos, uivos, brados de agonia, de compaixão, clamores sem nome, sem conta, sem fim, o que ouvimos, arripiava as carnes, fazia sangrar os corações.

E lá iam os, como réprobos, de cabeça baixa, tangidos pelo desespero de ganhar terreno, uma vez alliviados da nefanda carga.

N'esse dia fizeram-se tres leguas quasi de um só folego.

No pouso o commandante da cavallaria deu por falta de um homem válido — Alexandre de Campos Leite.

Havia desertado.

XX

UM IRMÃO AO LADO DO OUTRO,

Não podia Alexandre abandonar o irmão. Fôra elle quem o levára para o funereo *archivo*, mas de lá não voltára. Oculto por traz de umas arvores, esperou na clareira que só ficassem os moribundos.

Mal deixavam os brasileiros o acampamento, irromperam os paraguayos e, depois de passados uns segundos de espanto, começaram— obra de caridade, ou indigna carnificina — a espingardear os desventurados cholericos.

O espectaculo era atroz.

Uns levantavam-se hirtos e cahiam traspassados ; outros coziavam-se com o chão e de rastos procuravam metter-se pela matta a dentro.

Aqui um grupo aos brados pedia a morte ; alli, outros imploravam misericordia ; uns tentavam defender-se, atirando pedras e insultos ; estes corriam loucos de medo, aquelles rolavam nas vascas da agonia... o tiroteio fervia barbaro e medonho !

Alexandre só teve tempo de suspender nos braços o irmão e embrenhar-se no matto, curvado ao peso d'aquelle corpo querido.

— Agua ! Agua ! bradava Martinho. Dê-me agua e salve-se você.

Alli perto felizmente lentejava um lagrimal. Com folhas largas apanhou Alexandre uma bôa porção de pura lympha que os labios do enfermo, gretados de ancia, acclheram com sofreguidão.

Depois lhe veio o frio, e o irmão despio-se quasi todo para lhe dar as roupas e procurar manter o calor que fugia dos membros retorcidos pelas caimbras.

As horas, porém, iam passando.

No fundo d'aquelle bosque não se ouvia mais que o ar-

far do cholérico abraçado ao irmão ; ambos silenciosos, mudos, mas compreendendo-se intimamente. N'um a dôr profunda, immensuravel ; n'outro a gratidão e a consciencia de que elle tambem assim faria seos papeis se houvessem trocado.

• Martinho socegou um pouco.

Alexandre foi, então, observar o campo.

Sabio da matta e suas vistas ao longe devassaram o descampado.

Tudo era tranquillidade.

No ponto onde fôra ter, um cordão de capões orlava extensa varzea.

Então lhe fuzilou pelo espirito uma idéa que fez brilhar de orgulho e alegria os negros olhos : salvar o irmão só por si ; buscar novamente a columna e surdir no meio d'ella com aquelle que havia sido tão cruamente repudiado.

Voltou ao lugar em que deixára Martinho e, sem lhe dizer palavra, levantou-o e carregou-o aos hombros.

Começou a caminhar ; entrou em campo raso e, rasgando trilha com os pés pelo capim alto e cortante, lá se foi de bosque em bosque, arfando de cansaço.

De vez em quando, depositando a carga, ia reconhecer os signaes da retirada ; um cadaver aqui, outro acolá, gente que fôra ficando á retaguarda e que o inimigo matára logo.

Sem comer, nem beber, caminhou o dia inteiro e nem uma legua venceu.

Ao cahir da tarde, tomou folego á beira de um limpido corrego.

N'aquella immensidade, illuminada pelos reflexos rubros do sol que já se fôra, só elle vivo.

Martinho agonisava.

Estava, porém, calmo e com o olhar acariciava o rosto do irmão inclinado sobre elle.

Afinal exhalou o ultimo suspiro.

Então do peito d'aquelle homem do deserto, d'aquelle sertanejo que nunca havia chorado, rompeu um golfão de lagrimas....

XXI

ULTIMO DEVER

Alexandre com o sabre abriu uma cova funda, e depositando nella aquelle a quem tanto havia estremecido e respeitado no mundo, fincou emcima uma cruz de páu tosco, mas durador.

A noute de todo cahira...

* * *

No dia seguinte o desertor alcançou a columna junto ao rio Miranda e foi logo apresentar-se ao commandante do corpo, diante do qual, estando eu presente, em breves palavras contou o que fizera e pediu singelamente castigo para sua falta.

FIM

A VINGANÇA

DE

UM RECRUTA

NARRATIVA DE UM SARGENTO DE VOLUNTARIOS DA BAHIA

A VINGANÇA DE UM RECRUTA

I

Cruz, minha Nossa Senhora da Purissima Conceição! Vida de recruta é peor que de cachorro magro e sem dono. Parece mesmo que a gente fica mais perrengue do que bicho gafento: tudo ataranta, tudo tonteia!... E depois, todo o santo dia, desde a primeira barra da madrugada, quando o toque de alarma arranca o soldado do mais gostoso do somno, até horas de silencio, é uma gritaria de meus peccados: *Anda, recruta! A marche-marche! Recruta para cá, recruta para lá!* Quando não é: *O' diabo, ó cachorro e uma machina sem conta de chingamentos e palavradas.*

Qual! meus amigos, é cousa de virar de uma vez o juiz^o mais seguro, e sempre digo e direi que se puzessem aquelles doutoresinhos da côrte do Rio de Janeiro na escola de passo e na barafunda de um batalhão, nos primeiros tempos haviam de ficar tontos e assarapantados que nem morcegos ao meio dia.

Olhem, não é para me gabar, pois não sou dado a *pacholices*, mas nunca passei por tolo; aprendi a lêr e escrever corrente: sei as quatro regras assim, assim; tive alguma

educação que meu pae e minha mãe poderão dar-me, nem metto vergonha á Bahia que é terra de rapazes sacudidos ; pois bem, n'aquella temporada de serviço, eu andava tão assustadiço e *anarchisado* (*) que a mim mesmo mal conhecia. Tambem é cousa de *soberbar* um homem de estudos ...

Melhormente que eu sabem todos vocês, como foi aquella historia de voluntarios da patria. Parecia que no Brasil se levantava um furacão tão forte que sacudia os homens mais pacatos das commodidades da vida e n'um redomoinho os pinchava para terras que quasi ninguem conhecia, nem sequer de nome. E cá para mim tenho que o Lopez com tal nunca contou, pois se malmente tivesse desconfiado, não se mettia de gorro conosco. Mas, qual ! precipitou-se ; deu com a cabeça pelas paredes e a bahianada do norte e mais os guascas do Rio Grande botarão se pelo mar afóra a ir dar cabo do Paraguay.

Não padece duvida que soffremos o inferno em vida, comemos o pão que o diabo amassou, que muitos e muitos coitados nunca mais virão o Brasil, nossa boa terra, mas com a bréca ! digão lá o que quizerem, aquillo devéras fo; bonito. Ferviam discursos e versalhadas ; repiques de sinos e foguetes enchiam os ares ; o hymno nacional urrava por dá cá aquella palha, tudo parecia ter perdido a cabeça de

(*) Desmoralisado.

entusiasmo, e a mocidade, dando vivas ao Imperador, corria de chusma para a campanha.

Não, por Deus, nem que eu viva mais cem annos, nunca hei de vêr cousa assim!

E' verdade que uns, calculistas, torcião o corpo; outros, medrosos, disparavão para o matto, mas a maior parte mostrava que o homem sempre é homem.

Muito bem. N'esse tempo de confusão, que havia de ser principios do anno de 1865 de Nosso Senhor Jesus Christo, concebido sem peccado, estava eu em Itapororócas, para as bandas da Feira de Santa Anna onde nasci e recebi as aguas do baptismo como bom christão e bahiano que sou, pois pôde haver outros de mais talentos e leitura, mas de mais amor e patriotismo duvido, porque pela minha terra dou de barato sangue e dinheiro, como já provei; estava eu cuidando da rocinha da minha boa velha e ninguem se intromettia commigo por ser corrente na lei que, como filho unico e por cima bem procedido de mulher viuva, tinha isenções e protecção e de qualquer recrutamento estava livre e bem livre.

Lá quanto a isso estava.

Tambem quasi todos os dias ia a meu gosto e muito deslimpedido á povoação, que moramos arredados umas duas eguas, por signal que de beicho, e só ouvia fallar em guerra, guerra e mais guerra. Dizião que os paraguayos — ali é que comecci a ouvir fallar n'essa gente — tinlião entrado pelo Brasil a dentro do lado do Matto-Grosso e n'aquelle

nossa provincia pintavão o padre Simão, matando velhos, mulheres e crianças, queimando pessoas vivas, degollando enfermos, arrazando povoados, roubando gados e botando as igrejas ao chão, sem temor de Deus nem dos homens.

Aquillo a principio me deu tamanha sacudidéla e, para fallar a verdade, me metteu tamanho susto que por vezes de noute cheguei a pular do gyrão em que dormia, todo frio de medo como se visse a casa de meus paes já cercada por aquelles malvados, minha mãe morta e as irmãs desrespeitadas; mas depois, aos poucos, fui me possuindo, me enraivando, e quando do povoado voltava para o sitio, vinha com os ouvidos n'uma zoeira e a cara em fogo.

Tudo que me contavam, eu logo contava á velha.

— Ah! gente desalmada! dizia ella com muitos suspiros e fazendo o pelo signal, Deus hade dar lhes o pago. Do céo é que virá a vingança. . .

— Nós tambem, lhe retruquei d'uma feita, temos que tomar desforra por nossas mãos. Bem certo não mente o dictado: *Fia-te na virgem e não corras e verás o tombo que levas*. No meu entender, tudo quanto é brasileiro devia pegar em armas e ir enxotar aquella canalhada dos terrenos do Imperio.

Ahi a mãesinha, coitada! teve um estremeção.

— Tónico, Tónico, disse ella já chorando, não falles d'este modo; não penses mais n'essa maldita pendencia. Desarmem os que a armarão. Nós cá nada temos com isso.

— Ué, minha mãe, então como? Pois havemos de deixar nossos irmãos daquella provincia morrerem as patadas de cavallo e nós, mettidos na redinha, a desfructarmos a vida? !E se o inimigo estivesse batendo na Feira de Santa Anna?

— O caso é outro, filho de minha alma. Não deves buscar barulho onde não és chamado. Tens que cuidar de tua familia, que já não é pouco. Tuas irmãs vão ficando moças e eu cada vez mais quebrada. Que queres fazer? Partir, não é? Deixar-nos ao desamparo para ir batalhar com aquelles homens que não tem fé nem lei? Entrar por esses fundos sertões a buscar gente com quem puchar briga de morte ou metter-te em barcos de véla como eu vi, da vez que fui á Bahía de S. Salvador... e depois levar uma bala. Ah! Tónico! Tem pena de mim!

Fiquei scismando e respondi:

— O que fôr, soará. Deus Nosso Senhor é quem sabe!

D'aquella vez, porém, ou pelo abalo que me fizera a mãe ou por qualquer outra razão, puz-me mais socegado e, para fugir á tentação, uns mezes *á fio* (*) não sahi do sitio.

Deitou o milho espigame grosso; recolhi feijão a valer, arroz de encher a tulha; limpei o laranjal todo da herva de passarinho e cortei o cannival, trabalhando com pouco descansó de sol a sol, porque via que a terra ia ajudando-me a boa vontade.

(*) Costuma a gente do povo fazer do adverbio "a fio" um adjectivo que pronunciação como esdruxulo.

N'essa occasião, tendo uma bonita carga de bananas de S. Thomé que vender, dei um pulo até Santa Anna.

Pasmei de uma vez.

Estava tudo n'uma reboliço. O estafeta da Bahia acabava de chegar quente n'aquella hora, e os *boletos* vinhão cheios de combates, tiroteios, mortes de brasileiros e bravatas de paraguayos.

Ora veção só... Ahi é que eu soube que a guerra roncava ainda e cada vez mais no Sul, que muitos batalhões de voluntarios já tinhão marchado da Bahia e de todas as partes do Brasil, mas que a gente não chegava, que o governo e o Imperador pedião mais e mais, dizendo que o inimigo era muito, que ninguem tinha contado com tanto, e mais isto e mais aquillo, emfim um nunca acabar.

E todos se admiravão de vér-me tão fóra de novidades que gyravão já até pelos sertões *brabos* (*) e entravão por toda a parte.

Tambem o canto em que eu vivia era tão quietinho !...

Podia o mundo metter-se pelo fundo dos mares a dentro que, se as aguas lá não chegassem, o sitio do Fortunato (assim se chamava defunto meu paé, filho legitimo de Domiciano da Silva por alcunha *Cabeça de nós todos*) não dava fé da desgraça.

Mas ao ouvir tudo que me lião nos jornaes, meu sangue

(*) Sertões invios.

fervia! Pois aquelles malditos ainda fazião das suas e nos desfeitoavão?

Oh! a cousa era séria, tão séria que o Imperador, o proprio Imperador, tinha sahido de seus paços e da Côrte, deixando commodos, familia, negocios do Estado e o mais, para correr em soccorro de outra provincia atacada, invadida e estressalhada!

Ahi eu disse com os meus botões.

— Tónico, veja bem que até o monarcha marchou para a guerra... Ou você é homem ou não é.. Isto assim não vai bem...

Por enquanto porém nada resolvia.

Eis senão quando apparece em Santa Anna uma idéa de formar duas companhias de voluntarios, só de filhos daquela boa terra. Ui! o governo promettia mundos e fundos, moeda de prata e ouro, honrarias, empregos, mil cousas em summa e a um tempo; só faltava dizer que quem de prompto se apresentasse, acabada a guerra, havia de ser commendador ou barão. Os graúdos do lugar davam dinheiro, roupa, montaria, comezaina; engabellavam a gente; obrigavão-se a tomar conta das familias; dar-lhes protecção e, no caso de desgraça, até pensões... sobretudo trabalhavão de língua que era um Deus nos acuda.

Cousa assim nunca vi.

Entrei a parafusar cá commigo e pelo camiulho todo fui batalhando com o pensamento; vou ou não vou? A's vezes

tomava uma resolução firme, mas d'ali a um nadinha passava-me pela lembrança a mãe, as irmãs e até a prima Joanninha e ficava fraco e molle que nem pão de acajá.

N'essa lucta entrei em casa com cara de quem quer fazer alguma cousa que remôe na cachôla, mas não pôde decidir-se, e assim por muitos dias.

A velha, no meio de suas fallas e amorosos ralhos, deitava lagrimas sem conta e trazia o oratorio aberto e allumiado, porque já me via perdido, furado de lado a lado, sem pernas, sem braços nem cabeça.

N'uma bella manhã surdio-nos no terreiro D. Thomasia, nossa visinha umas duas leguas além e meio apaçada, que vinha visitar-nos e, que mal apeada do burrinho em que se encarapitava, pôz-se logo a bater lingua no negocio de voluntarios da patria. Deixei-me ficar fóra de casa, mas botei todo o sentido no que estavam lá dentro conversando.

Dizia D. Thomasia :

— Este anno, minhas ricas, é anno de calamidades. A guerra está cada vez mais accesa e vamos todos caminhando para uma grande desgraça...

— Minha Nossa Senhora, gemeu a familia toda.

— E' o que lhes digo. . Marchão os homens para bater os inimigos e nós mulheres cá ficamos ao desamparo, sujeitas a muitos desafôros...

Reparem vocês que a cuja, além de velha, era feia que nem um bando de coruias.

— Hade haver grandes desordens. Quanto a mim, mudo-me quanto antes para a Cachoeira. Ao menos n'uma cidade não hão de, assim com duas razões, faltar-me ao respeito, como de certo acontecerá por cá n'estes buracões.

— E seu sobrinho? perguntou minha mãe.

— Quem? O Valentim? Nem me falle n'esse patife. Aquillo é um ingratação: criei-o com tanto mimo e carinho — era mentira — para que o malvado sahisse de casa ás escondidas e fosse, muito de seu agrado, apresentar-se voluntario... Voluntario da patria!... bonita carreira!... Leve elle o diabo!

— Isso, D. Thomasia, é da mocidade...

— Qual mocidade... diga vadiação, peraltice... sem vergonhismo!...

— Pois meu filho, que sempre foi bem procedido, anda tambem com essas caraminholas na cabeça e agora...

— Que me diz? Seu filho?... atalhou a brucha. Ora mais esta!... Então não ha mais consideração alguma? Os criancolas de hontem mettidos a rabequistas! Sabe a senhora o que deve fazer? Agarre-o hoje mesmo e mande-o já e já para longe, para bem longe d'aqui... Fosse o Valentim filho meu, que havia de vêr... A senhora não tem um irmão em Campo Largo, além da Villa da Barra? Pois bem, empurre-o para lá com uma carta de recommendação... Quero ver se o governo e as influencias de rapaziada hão de tiral-o d'aquelles socavões...

Minha mãe, que em toda a sua vida mostrou muito juízo, respondeu :

— Qual, D. Thomasia, Tonico tem vinte e tres annos... é já um homem.

— Então fique para nos proteger... Não quero vêr-me em termos de ser insultada... Quem sabe se os *carcamanos* que cruzão estas estradas não hão de vir aos magótes fazer das suas, roubarem e... nem em tal fallemos, Santissimo Sacramento do Altar !

A cousa n'outra occasião dava devéras para tomar-se uma barrigada de riso, mas n'aquelle momento levantou-se dentro de mim uma raiva, uma raiva tão grande, que de um pulo me achei na Feira de Santa Anna.

Parece que tinha azas nos pés.

II

N'essa tarde, abri de mansinho a porta de casa, dei um passo para dentro, quiz fallar, mas não pude.

Sentia um nó na garganta.

A velha — ainda me lembro como se fosse hoje — estava cosendo, as manas fazião crivo, e no fundo prima Joanninha arrumava a louça na prateleira, pois, á espera do ingrato que tanto as amofinava, tinham demorado a merenda.

Minha mãe levantou os olhos, topou commigo e soltou um grito.

— Meu filho ! Meu filho ! Tu vais para a guerra !

E atirando a costura para longe, correu para mim.

— E' verdade, mamãe, segundi logo aproveitando a vasa, já sou soldado.

Boca que tal disseste ! Pobresinha da mãe ! Pegou-lhe um vágado tão forte, que, se a não amparo nos braços, cahia a fio comprido no chão. Depois agarrou n'um pranto de chôro abraçada com as manas e a Joanninha, que era de rachar o coração.

— Que fizeste, Tónico ? perguntou ella no meio dos soluços. Quem te mandou ouvir aquelles homens ? São uns enganadores e querem a tua morte. Santo Deus de Misericordia, Nosso Senhor do Bom Jesus da Canna Verde, que vai ser de mim ? De mim, sem meu filho, o filho unico que vós me déstes !

Ahi me puz de joelhos a seus pés e com a cabeça no collo d'ella, juntos choramos um tempão.

Foi então ficando mais quietinha.

Olhem uma cousa, meus camaradas. Isto de patria parece uma invenção dos homens, uma mentira ou cousa que não existe, nem nunca existio ; mas lá chega uma occasião e de repente não se sabe como, nem porque, surde por causa da patria no coração da gente uma força tão grande que ninguem pôde resistir-lhe : o moço cria coragem ; o velho deita esforço de moço ; a criança faz-se homem e até a mãe, a propria mãe, manda o filho para a morte.

Tenho cá para mim que a velha sentio aquelle abalo

lá dentro. O certo é que, depois de um fartão de choro e lamentações, me encarou já d'outro modo e, com os olhos ainda rasos d'agua, mas voz quasi firme, me disse :

— Tónico, seguiste a tua inspiração ; não posso te levar mal. Deus hade proteger-te. Quanto a nós ficaremos dia e noite rezando para que o Senhor do Bom Fim, o milagroso Senhor, ampare a ti, aos bahianos e mais brasileiros. Peço-te porém uma cousa, como filha d'esta terra da Bahia... Tem a toda hora presente no teu espirito que ella hade sempre ser honrada, custe o que custar... até o sangue todo que te corre nas veias... Tua mãe deita-te a benção!

E voltando-se para as raparigas que choravão agarradinhas umas as outras :

— Basta de prantos, disse. Agora é tratar da roupa e da matalotagem do homem. Guardemos as lagrimas e preces, para quando elle estiver no meio dos inimigos, batalhando pelo Brasil.

Dito e feito. Nos dias que depois vierão, só se via ella costurando, lavando roupa, engommando, pregando botões, calada, triste, mas de olhos enxutos e eu, todo encolhido como se tivesse feito um crime, com o coração apertado vagava ora pela roça, ora no bananal, ora na estrada de Itapororócas. Parecia que a morte vinha se chegando, se chegando e que eu precisava ir despedindo-me de tudo que me cercava, de tudo que desde em criança conhecia e estimava.

A' noute fugia-me o somno da cabeceira e só tinha algum consolo perto de uma nascida d'agua muito fresquinha que brota entre palmares por baixo de uma grande pedra.

N'uma d'essas occasiões ia eu sabindo devagarsinho, quando ouvi um soluço abatado. Era a velha que estava acordada.

Ah ! minha gente ! ahi não pude conter-me. Chorei como um desgraçado o resto da noute, mas, que cousa exquisita ! nem um instante me arrependi do passo que tinha dado.

A' mesa do almoço, da *janta* ou da merenda, mais agoniados ficavão todos. Diante de mim a mãesinha com o rosto tão abatido ; ao lado as manas, contra o costume, sem tagarellarem e Joanninha a me olhar resabiada e com os olhos vermelhos.

— Que será da hora derradeira ? pensava eu aturdido.

Essa hora chegou.

Cheia de roupa tinha já a mala, até de lenços bordados ; n'uma toalha, enroladas em farinha de mandioca, duas gallinhas assadas ; a licença estava a findar... força era partir.

A velha mostrou então animo que me pôz pasmo.

Deu-me depressa um abraço e, como que repartindo coragem com quem não a tinha, affastou-me com ternura.

— Vai, Tónico, disse ella tremendo toda, quem cumpre sua obrigação, tem sempre Deus por si.

Apertei-a bem junto ao peito, fiz o mesmo com as raparigas que estalavão de chorar e sahi apressado e como tonto.

* No terreiro parei e, voltando, corri a beijar a mão daquela que me-botou n'esta vida.

Ahi fui-me embora de uma vez.

III

No caminho andei a principio um tanto choramingão e macambusio ; depois fiquei mais distrahido ; puz-me até a cantarolar e no fim ia ligeiro e alegre como passarinho que topa com a porta da gaiola aberta e musca-se fino por estes ares de Christo afóra.

Ingrato bicho é o homem, ingrato sim, porque eu bem sabia que no sitio do Fortunato a tristeza e o desgosto tinham ido assentar pouso... mas que querem ? esta é a lei do mundo ; todos somos assim e o que a pae e mãe fazemos, hão de os filhos a nós fazer.

Depois de sahir da Feira de Sant'Anna, passei pela cidade de S. Amaro, onde muita gente me veio visitar e festejar, como se fosse pessoa conhecida e de importancia. Deixei passar meio ganjento aquellas barretadas, mas fui vendo, entre desanimado e satisfeito, que por toda a parte a rapaziada tinha posto o pé adiante de mim e, ha muito, estava ganhando um nome illustre na campanha. A lufalufa de voluntarios ia já diminuindo, mas assim mesmo muitos ainda se apresentavão, uns assarapantados da decisão, outros influidos e valentassos como eu, até que o

peso das armas a todos quebrou o entusiasmo, e a cousa ficou só de ou dente ou queixo.

Afinal chegámos em troça á cidade da Bahia, isto é, de S. Salvador da Bahia de Todos os Santos e ahi nos receberam como se faz a figurões.

Aquella gente não cansava de levar voluntarios ao embarque, o que elles chamão bota-fóra, mas, como finorios, deixavão-se ficar em terra, que é sempre mais segura. Era apparecer um voluntario, e todos punhão-se a olhar para elle como para novidade nunca vista. Alguns lá comsigo fazião este calculo: « Bem, emquanto houver d'esses, não mexem commigo. E' preciso enthusiasmar os *marrécos.* » E punhão-se a berrar e a dar vivas que por milagre não arrebetavão os bófes.

Muitos capitalistas e pessoas de gravata lavada vinhão apertar-me a mão, saber minha graça, indagar de meus negocios particulares, que eu não tinha, querendo ainda mais pagar-me hotel e cêrveja e agazalhar-me em suas casas, mas por emquanto fui marchando para o quartel, onde estava o deposito.

Agora, é preciso que eu lhes diga uma cousa: aquella capital de S. Salvador da Bahia de Todos os Santos é cousa de fazer pasmar! Tambem não admira que metta inveja a tanta gente no mundo e, sem ir muito longe, aos taes senhores pernambucanos que estão sempre a *inticar* connosco.

Que igrejas, rapazes! E umas ladeiras todas calçadas e

casas e mais casas ! A vista para o mar é de pôr um homem embaçado. Ninguem sabe onde acaba aquella agua, nem que fundura tem.

A Bahia é dos bahianos, sim, senhor ! e temos defendido aquella terra e havemos de defendel-a, custe o que custar, contra todos, contra bicudos e gentes da estranja ou sujeitinhos que queirão escravisar o nobre povo do 2 de julho !

Vamos, porém, adiante.

Com os meus botões eu cá dizia : Homem, isto de guerra vai por ora muito bem. Até hoje tem sido pagode grande e vou tirando bem bom proveito, que não é pouco vir vêr esta capital assim de meia cara e cheio de honras e rapapés.

N'esse tempo vinhão chegando muitos outros voluntarios uns, influidos como eu e que parecião querer engulir braças, outros, meio *jururus* e com um chôrosinho no canto do olho.

Tudo ia para o deposito, e lá a gente vivia de mistura com a *officialada* n'uma pandega e só a contar proezas. Havia uns exercicios, mas de *cacaracá*, pois o tempo era pouco para a *parolagem*. Tambem os mais mofinos ião tomando pé, ficando mais consolados e se enthusiasmando, de modo que todos o que pedião era atracarem-se a ferro frio com os paraguayos.

E agora lhes digo ; alguns mostravão-se valentassos de boca que depois no combate fizeram figura triste ; assim o Anacleto, da Cachoeira. Isso era um Roldão na conversa ; ninguem lhe punha o pé adiante ; promettia dar cabo do

Lopez a rasteiras e cabeçadas, que capoeira era elle ; mas, chegada a occasião, quando as balas pipocavão e roncava a artilharia, o bicho ficava branco como cêra e por dá cá aquella palha disparava para traz que nem veado campeiro. Levou por isto dos officiaes e sargentos muita pranchada e afinal uma granada furou-o hem no meio das costas. Nem sêquer quiz a morte olhar para elle.

Chegou, meus amigos, por fim o dia da partida.

O batalhão formou na praça de palacio em linha e fez martello, por que não cabia todo. Ui! era um nunca acabar de povo e vivas e vivas e mais vivas ! Discursada a mais não poder, muito verso, foguetes do ar e repiques de sinos !

Havia uns sujeitinhos de oculos de ouro, barbas lustrosas, cabello repartido ao meio e mettidos n'umas calças muito apertadinhas, que perdião a falla de tanto gritar e no papel que lião tragavão o Lopez vivo e inteirinho.

Outros desgrenhados e sujos, enrolados n'uns sobretudos e casacões velhos, oravão quasi no mesmo sentido, aproveitando a vasa para pedirem que voltassemos da guerra republicanos. Ora, essa só lembra o diabo ! Se iamos dar a vida pelo Imperio . . .

Levantada estava toda a liberalada, e eu que sempre fui conservador na minha freguezia e a gente de meu lado que é quasi toda aquella terra da Bahia, tirando este ou aquelle, o Sr. conselheiro Dantas por exemplo, iamos com ella.

Quando o commandante do nosso batalhão vio que a doutorada não queria acabar com suas lengas-lengas e que a

lhes fazer a vontade, ficavamos alli empacados dias inteiros, poz a mão diante da boca e gritou : *Batalhão, sentido ! Braço armas ! Columna aberta de pelotões frente, á direita ! Sobre a esquerda á retaguarda rodar ! Ordinario marche !*

Hoje para todos nós isto é uma brincadeira. Como sabem, á primeira vóz, os commandantes dos pelotões passam logo para a frente ; os piões esquerdos volvem á direita, ficando firmes os serrafiles ; os sargentos vão tomar suas posições ; rodão os pelotões sobre a retaguarda um quarto de circulo até á voz de alto gyrão, a frente ; perfilão-se pelo primeiro pião e, sem mais matizada, emquanto o demo esfrega um olho, está prompta a columna aberta de pelotões, direita em frente, frente á direita.

Isto é hoje, meus camaradas ; mas n'aquelle tempo tudo era atrapalhação e balburdia. Corriamos de um lado para outro : uns rodavão á direita, outros á esquerda, fazião meia volta estes, aquelles contramarchavão ; emfim era uma mexida dos meus peccados. Houve pelotão que quiz enfiar pela porta de palacio. Os officiaes berravão : « O' soldado, vem para cá. Manoel, toca á retaguarda. Tónico, passo adiante ! » e augmentavão a confusão porque ensinavão errado, e, coitadinhos, querião saber muito, quando nada pescavão ainda do riscado, que isto de militança é preciso estar na quitanda para poder ter garbo ás devéras e dar vozes de commando com acerto.

IV

Emfim depois de muita trabalhadeira, arranjou-se o batalhão como poudo em columna de marcha, desfilou e lá se foi para o trapiche de embarque, onde muitos chorarão grosso tanto os que partião, como os que ficaram.

Nem ahí desanimarão os doctorécos lustrosos ou os bachareis cabelludos; proromperão n'uma pendencia de discursos que cobrião o barulho das musicas, a gritaria dos catraeiros e os assovios dos vapores.

Safa! Aquella gente tem bofes de bronze! E cada qual que acabava olhava para os mais, como se tivesse alli mesmo reduzido a farélo todos os inimigos do Brasil.

Afinal partimos.

Eu mesmo, amigos meus, que lá não tinha parentes nem adherentes, com o que me dei por muito feliz, eu mesmo quando vi o vapor começar a bater o mar e a terra da Bahia, como que recuar, recuar, e depois ir desaparecendo na nevoa da distancia, fiquei com os olhos escuros e o peito apertado.

Lembrei-me logo da minha gente, da Joanninha, do sitio de meu defunto pai onde sempre vivi sem necessidades nem desgostos, de Itapororócas, da Feira e, apezarado como pomba rôla que perdeu o companheiro, fui esconder-me n'um cantinho.

Tudo andava-me á roda : o estomago parecia subir-me á boca ; o coração batia com força ; as pernas tremião, e um suor frio nascia-me da raiz dos cabellos e corria pelas costas abaixo. Era o enjôo.

Houve christão que não levantou cabeça todo o tempo da viagem, estendido sem movimento, como morto... eu não. Dous dias mais de tontura e fiquei promptinho da Silva. Agora veremos, fome como o diabo ! Davão-me comida, pão grande e canecões de café, mas nada me fartava.

Lá n'uma bella manhã, de repente annunciarão : « Estamos no Rio de Janeiro ! »

Oh ! Senhor ! Quando olhei ao redor de mim, deixei cahir o queixo. Que vista ! Que montanhas ! E á esquerda uma cidade com casarias pelos morros abaixo e acima, e o sol, que vinha nascendo, parecia estar sacudindo pó de ouro em cima de tudo aquillo, desde a ponta do Corcovado até á serra dos Orgãos, que azuleja lá bem no fundo.

N'aquella mesma hora pulou a bordo Sua Magestade o Imperador. Quando vi chegando aquelle homensarrão, senti um estremecimento grande, porque se somos livres, e já se acabou o tempo da tyrannia e dos capitães generaes, tambem somos monarchistas. E demais elle é muito boa pessoa e sabe ser brasileiro ás direitas.

Depois, nas batalhas, quantas vezes ouvi soldados valentes gritarem na agonia : « Viva o Imperador ! » dizendo assim, n'um brado ultimo áquelle homem, adeus para sempre a dae e mãe. á familia e á terra em que nasceu !

No Rio de Janeiro.... oh ! aquillo é que é cidade. Não quero, nem por sombra, desfazer na Bahia, que de tal não sou capaz, nem que me rachem de meio a meio, mas a Côrte.... é mais bonita, muito mais bonita. Tambem pudéra ! os homens que serram de cima lá se empoleirão e, a custa de favores e rios de dinheiro, fazem d'aquillo uma cousa immensa. Dêsem a estatua do largo do Rocio á Bahia ; a Misericordia a Pernambuco ; o Hospicio de Pedro II a Parahyba ; a Casa da Moeda ao Ceará, e verião se o Norte não punha tudo n'um chinello !

V

Mas—como ia contando—no Rio de Janeiro, o batalhão de voluntarios que vinha embarcado, foi logo para o quartel da Armação. Quanto a mim e mais cincoenta companheiros avulsos e aggregados, mandarão-nos para o deposito de recrutas no Campo de Sant'Anna e ahi o negocio começou a mudar de figura.

A officialidade era apertada, e a gente pouco descansava.

Andavamos n'uma dobadoura de serviço e meio bambos.

— Tambem, dizia eu para o Valentim — o sobrinho de D. Thomasia que encontrei d'aquella feita e para animal-om bocadinho, que o cujo era bem fraquinho — tambem guerra não é pagode. E' preciso aturar muita cousa.... e isto agora ainda não é nada.

N'essa temporada, muitos rapazes arrependêrão-se das

patriotadas ; não havia, porém, mais remedio. Qualquer cousinha levava a gente para dentro do xadrez, quando não era fachina dobrada, ou correr duas horas a marche-marche com a moxila cheia de areia ou fazer sentinella de sarilho de armas às costas. Chegou-se até a fallar em quadrado e espada de prancha. Cruz !

Quanto ao filho do velho, andava fino como lâ de cágado. Não cochilava um minuto e de noute bem podia dizer que fechava só um olho para dormir. Era vêr um officialsinho, por alferes que fosse, dava logo um pulo, de pé, perfilado, com o braço esquerdo cahido e a mão direita na aba do meu chapéo de voluntario.

Commigo não queria historias, nem duvidas. Sem andar com risotas nem — como se diz — com o canniço sempre n'agua, a todos mostrava cara alegre desde o anspeçada até o brigada e o vago-mestre, sem esquecer meus sargentos de comp. nhia.

Desde a manhã até á noute não havia tempo de enxugar o suor do rosto : exercicios e mais exercicios. Escola de passo, de pelotão , manóbras de batalhão... era um nunca acabar.

Ahi embarcámos de uma vez para o Paraguay n'um vapor que era um mundo, mas onde a gente ia que nem sardinha em tigela. Mas, emfim, como ainda não tinham apparecido aquellas molestias que a bordo fizeram depois tanto cidadão esticar a cannéla, sem que o cirurgião soubesse ao certo de que, se typho, se cholera morbus ou fe-

bre pernicioso, o geral parecia mais ou menos contente, embóra alguns se queixassem.

Uns resmungavão que o café andava frio; outros que a bolacha de tão dura quebrava os dentes ou que a ração era pouca; este que lhe tinham furtado o capóte, aquelle um dinheirinho, porque no meio de nós havia de tudo, mas isso mesmo era baixinho e não como na viagem da Bahia á Côte em que todos fallavão grosso, como official de divisa graúda.

Agora é preciso que lhes conte um caiporismo meu e mais do Valentim e de meia duzia de camaradas da Feira de Sant'Anna. Quando sahimos de S. Salvador, o batalhão bahiano de voluntarios estava já completo, de maneira que vinhamos, nós outros, como aggregados. Ahi pegarão a dizer que havíamos de ir para a 1ª linha e um churrilho de cousas que eu ouvia com cara de riso, mas cá por dentro me alvoroçavão bastante.

Quanto ao amigo Valentim, esse perdeu logo os estribos.

— Que será de nós? perguntava-me elle assombrado. Se nos botão n'um batalhão de linha, estamos perdidos sem remissão.

— Ora deixe-se d'isso, lhe respondia eu. O diabo não é tão feio como se pinta, e demais ninguem sabe do futuro. Na 1ª linha ou nos voluntarios, a cousa é não afrôxar nas suas obrigações....

— Qual, Tónico, me disse uma vez o Valentim depois

d'essas conversas, tenho um presentimento; não volto mais para a Bahia. Vim buscar minha morte....

— Então para que veio? Não foi por vontade de D. Thomasia....

— Mas foi por causa d'ella. Nunca tive geito nem gosto para a vida de soldado; andava, porém, tão amofinado em casa de minha tia que, dia e noute, me atirava á cara o agazallo e a comida que me dava; que aproveitei esta occasião.

— E fez muito bem. Não tem de que se arrepender. Tome coragem; não seja criança.

— Qual... eu morro mesmo.

Como sempre fui decidido, retruquei logo sem dar vasa a choradeiras:

— E que tem que morra? Póde ser que sim, mas póde ser que não. Então o Sr. Valentim queria ficar para semente, não é? Ora, faça pela vida, e a morte verá que não somos uns carneirinhos que se levão aos trambulhões para o matadouro.

Mas eu...

— Qual, mas! Ponha o coração á larga e deixe correr o barco.

VI

Tanto correu que chegou a Montevidéo, patria dos gringos e cidade bonita e grande, mas que n'aquella occasião

vimos por um oculo. Disserão-me uma cousa que a principio não quiz acreditar, mas que depois vi com estes olhos que a terra hade comer. E' que aquella gente toda tem uma raiva de brasileiro tão accesa que nada pôde apagar. Nascem com essa raiva ; com ella se criam , ficam velhos e morrem e sempre damnados comnosco. Podem dizer-se amigos nossos quantas vezes quizerem ou quantas lhes fôr de vantagem ; no fundo está fervendo aquelle furor, aquella ogérisa e malquerença, ajuntadas, como dinheiro a premio, desde em criancinhas. Pois eu cá nunca me importei com elles. São republicanos, lá se entendão ; não devem querer metter o bedelho em paiz de monarchistas. Cada qual manda na sua casa como quer e a governa a seu sabôr e como melhor lhe convenha : o mais é desafôro e pouco respeito.

Na volta da guerra, amigos, puz pé em terra e pude apreciar assim por alto Montevidéo, porque para conhecê-la bem, só depois de muitas semanas de estada descansada. Alli é que vi pela primeira vez os taes *serenos*, que andão á noute pelas ruas a gritar : *são 10 horas, 11, meia noute*, e assim por diante, *tempo bom, tempo máo, isto aquillo, aquillo outro* ! tudo n'um berreiro que não deixa a gente socegar. Assim é que fazem a policia de lá.

Parece que é um arranjo para não dormirem. Como elles tem obrigação de vêr as horas a cada instante e de avisar o povo do que se passa lá por cima no céu, ficão alerta, achando distracção n'aquella massante cantoria.

Contou-me um gaiato que, quando vão ficando velhos, se reformam; mas assim mesmo, tanta é a força do habito, que, ainda deitados em suas camas, de momento a momento levantão a cabeça e gritão as horas, erradas, porém, e desencontradas.

Sabem o que ha de mais bonito n'aquella terra? Pois são as *senhoritas*, que assim se chamão as moças solteiras. Caramba! como lá dizem, é de a gente não ter bastantes olhos. São umas raparigas, alvas como espigas de capim, desempennadas e sacudidas, cheias de laçarotes vermelhos, azues e verdes, com um andar muito chibante e um cabecear de pôr os homens tontos. E andão pelas ruas sózinhas, noute e dia, rindo-se para os tafúes, entrando nas confeitarias, comendo doces e balas, sahindo aos bandos, todas com uma mantilha muito *chic* na cabeça e hombros, leques muito grandes na mão, todas lindas, coradas e com cinturas finas como maribondos. Pae e mãe nunca se os vêem: os velhos estão na campanha fazendo revoluções contra o governo; as mulheres de mais idade em casa preparando o *puchero*, que é uma palangana de ossos e legumes um tanto gostosa... quando a gente tem fome.

Voltando á vacca fria, a proposito do tal prato, mal tomei tento na navegação, e o vapor que nos levava já estava batendo o Paraná, cujas aguas se abrem largas e azues que nem aguas de mar alto. Disse-me um mineiro, homem aliás de palavra e sisudo, que elle em *Guayaz* passára esse mesmo rio pulando umas pedrinhas aqui e acolá, mas não me dei por convencido... só vendo!

Toca, pois, a viajar ; toca a viajar ! Devéras o Paraguay poz-se longe para brigar.

A vida não era, para que digamos, má. Comia-se menos mal ; o tempo estava sereno e calmo, e o vapor, nem que quizesse, poderia jogar ; mas aquella certeza de que a gente ia, minuto por minuto, chegando-se cada vez mais do perigo e depois a conversa com o Valentim me gyrvão tanto na cachóla que alta noute me aconteceu, nem uma nem duas, mas muitas, perder o somno de todo e então pôr-me a scismar horas seguidas, encostado á amurada do navio, o que não era de reparar, pois dormia no chão, bem encostadinho a ella.

Que saudades me ralavão o coração n'aquellas horas ! O luar parecia-me embaciado e triste, e o céu claro e sem nuvens não me fallava senão de agonias.

Devéras alli é que fraqueei. Nunca, nunca mais, nem no entrevêro ou no fogo, nem nas avançadas, nem nos hospitaes de sangue e de cholericos, nem soffrendo injustiças, nem curtindo sêdes e fomes, nem ao frio, á chuva, ao sol de rachar, nunca, nunca mais senti aquelle abatimento, aquelle desgosto de tudo, aquelles arrependimentos e desassocego.

Tambem quando me vinhão esses accessos, forcejava por não entregar o espirito á tristura. Disfarçava, assovjava baixinho alguma chula engraçada e tratava de agarrar o somno, mal me passasse pelos olhos. Melancolia é como doença em tempo de epidemia ; quem cede com o corpo de prompto deve ir cuidando do testamento.

N'um dia ouvi um official de marinha dizer : « Aqui é foi a batalha de Riachuelo. »

Arregalei o olho e botei os lúzios na barranca. Parecia que estava vendo toda aquella immensa trabuzana.

Que pena ter perdido tão boa occasião ! Paciencia ! Paciencia ! Estavamos todos assanhados, como que com fome de paraguayos : depois veio a fartura, e a festança durou muitissimo mais do que querião os convidados. Chegou inimigo para quem quiz vê-lo de perto, e muitos que fallavam em varar o mundo com a bayoneta, ficarão varados e lá se fôrão d'esta para melhor, fazendo caretas ao diabo.

VII

Um dia afinal chegámos ao exercito. Deixem vêr se me lembro, pelo menos do mez. Foi... foi em Dezembro d'aquelle anno de 1865, em que Lopez tinha vindo puchar briga comnosco.

Estavão os brazileiros acampados no lugar chamado *Lagôa Brava*, para cá do grande rio Paraná que devíamos atravessar para irmos conversar a ponta de lança e tiros de canhão com os taes amiguinhos do Paraguay, tambem republicanos como os sujeitos do Rio da Prata, naquella occasião muito nossos alliados e cousas e lousas, porque querião encher-se com o dinheiro do Brazil que alli corria a rôdo.

O general em chefe era o nosso Osorio, pois nunca fiz conta do tal Sr. Mitre, um argentino alto, magro, de per-

nas e cabellos compridos, que andava de um lado para outro sem rumo, montado todo curvo n'um cavallão tordilho-queimado.

O Osorio, sim, era o homem para tudo, sempre na frente de todos, homem do fogo, da acção e que parece mesmo ter nascido para levar tropa ao ponto mais renhido dos combates. E no meio de toda a sua nobreza, que no seguir da campanha o fizeram barão, visconde, marquez e não sei mais o que, sempre muito dado com todos, sem soberba nenhuma, sem inpostura, ás vezes até cousa demasiada.

N'uma feita estava elle revistando os postós da vanguarda—isto muito depois de minha chegada, tanto que eu era já 2.º sargento — e parando no lugar em que ficavamos, bem na linha da frente, começarão os paraguayos a fazer fogo, não ás tontas e com muito barulho, mas pausado e certo, cousa mais perigosa que um bombardeio de cinco horas a fio. Ahi o Osorio — diabo do guasca! — poz-se a olhar a cavallo como viéra, muito socegadinho. Como estavamos fóra da fórmula, eu por abelhudo lhe disse: « S. Ex., os paraguayos estão *lhe* vendo e fazendo pontaria. » Que me havia de responder o velho? « Então, Sr. tolo, você acha que não mereço essa honra? » O certo é que nenhuma bala acertou n'elle e quem pagou o pato foi o Chico Fernandes, um cearense, que levou um chumbeço bem no meio da testa e virou de pernas para o ar.

Tornando, porém, á nossa historia, mal desembarcámos,

fôï a gente bahiana espalhada pelos batalhões 46 de voluntarios, commandado pelo tenente-coronel Lourenço de Araujo e 16.º, tambem de voluntarios, do nosso Joaquim Mauricio Ferreira, que a Bahia toda conhece e aprecia.

Quanto a mim, fui cahir no 26 do Ceará, voluntarios todos e filhos do Norte. Fiquei meio desconsolado, longe de minha rapaziada ; mas vi logo que os companheiros pela maior parte erão de mão cheia, sérios e bons, bons para brigar. Tambem tinhão á sua frente o Sr. tenente-coronel Figueira de Mello, que Deus haja, commandante carrancudo, mas justiceiro e que no fogo nunca encolheu os hombros. Coitado ! Morreu de bala brasileira, quando voltava da ronda ás linhas avançadas. Vão vér que a sentinella que lhe disparou o tiro ou estava cochilando ou alérta de mais.

Pois bem, quando na primeira noute que passei no acampamento, me achei dentro da barraquinha que me derão para repartir com o Valentim e que, se não fosse um cabo de esquadra velho, nós dous nunca chegaríamos a pôr de pé, ou como lá dizem, a armar, tive devéras pena de ter chegado tão tarde.

Por todos os lados, só se viam batalhões de voluntarios luzidos e de encher o olho, e eu. .. não passava de um recruta....

O Valentim estava todo encarangado de frio e medo.

— O' Tónico, me perguntou elle, você ainda não está arrependido ?

— Qual, homem, nunca ! respondi-lhe.

— E este frio... como hadé ser ?

— O Estado não lle deu um capóte grosso ? Embrulhe-se bem...

— Ah ! Tónico, recomeçou elle depois de umà pausa. Que barulho ! Estou com uma zoadá na cabeça ! Nunca pensei que um acampamento fosse assim !

Eu mesmo estava bastante atordoado, mas para dar força ao rapaz me-fiz de valentasso.

— Então como havia de ser ? No fogo é que serão ellas. Por enquanto é só pancadaria de musicas e tambores.

Dizia a lingua o que o coração não sentia. A verdade é que n'aquelle dia de desembarque andei tambem com a cachóla n'uma roncária, n'um zumbido, como se fosse um cortiço de abelhas mandaçaias. ...

Aquelle movimento de tropas, aquelles chamados continuos de cornetas e clarins, aquelles rufos de tambores, officiaes a galope, batalhões a manobrar, bandeiras por toda a parte, e ao longe assim uma trovoada surda que era artilharia, tudo me atordoava por tal modo que duas ou tres vezes tonteei, como se fosse a perder os sentidos.

No commercio então o zumzum não parava. Havia barracas de madeira que pareciam armazens de uma grande cidade com muita cousa bonita exposta á venda, até sedas de preço e leques de senhoras, e as *chinas* por alli andavam, muito bem aparamentadas e arrastando as barras dos vestidos no lôdo e no pó. Mulheres a tôa, um bando...

— O que me mata, continuou o Valentim, são as saudades da Gertrudes. Você não a conhece, Tónico. E' tão bonita que não ha quem lhe ponha os olhos em cima sem ficar logo rendido.

— Bravo! Logo vi que n'esse seu desespero entrava rabo de saia.

— Minha tia foi bem maldosa commigo. Nunca quiz ir entender-se com o pae. Só dizia que eu não tinha officio nem beneficio..., que não me via prestimo para nada...

— A razão parece-me boa... E o tal pae era endinheirado?

— Quanto a isso não... a maior riqueza era mesmo a Gertrudes. Emfim, depois de casados, havíamos de vêr meios de viver.... Você não acha?

No escuro fiz uma careta.

— E agora estar mettido n'esta arapuca!... Se ao menos tivesse certeza que encontrava a Gertrudes ainda solteira, acabada esta maldita guerra!... Sabe você, Tónico, quanto tempo pôde ella demorar?

— Quem? perguntei a modo de debique, a Gertrudes solteira?

— Não, não, pelo amor de Deus! A guerra, a guerra, esta malvada guerra!

— Nós dous ainda não démos um tiro sequer! Permitta Deus que não finde sem que eu descarregue uns bons pares de vezes a *reiuna* que me pozerão nas mãos.

— Minha Gertrudes! suspirou o pobre do Valentim. Feliz de quem não ama, como você, Tónico.

Pareceu-me assim no momento que a barraca ficava mais clara e que os olhos da Joanninha, entre sérios e casuistas, estavam a fitar-me, como que á espera de resposta. Quiz tambem abrir o meu coração, mas senti certo acanhamento e respondi meio enfarruscado :

— Nunca tive tempo para isso!...

Estavamos d'esse modo dando de lingua, eu e o Valentim, quando tocou *silencio*, que ainda não distinguíamos, nem pensavamos nunca poder conhecer, porque todos os signaes de corneta para nós se baralhavão n'uma confusão dos seiscentos mil diabos.

N'isso alguém de fóra bateu com uma vara no panno da barraca e gritou :

— Calem a boca, recrutas. Não ouvirão o toque de corneta ?

Ahi ficámos quietinhos, encolhidos, sem dizer mais palavra, ambos, porém, acordados. Parece até que o Valentim entrou a chorar e a bater o queixo de frio.

Attentei então que o ruido dos acampamentos serenára de repente. Só de vez em quando se ouvia um tiro ou outro das sentinellas, que fazião fogo nos *bombeiros* (*) *paraguayos*.

VIII

No dia seguinte logo pela madrugada metterão-me na 6.^a companhia e para mal de meus peccados travei conhecimento com o sargento da mesma, Marçal de Araujo.

(*) *Espíðas*.

Comecei então n'um *sarilho* (*) damnado. Fachina a todas as horas do dia, porque, na qualidade de recruta, todo o mundo fazia de mim seu criado ou, para fallar ás direitas, seu gato sapato, desde os sargentos, passando pelo furiet, cabos e anspeçadas, até os soldados velhos, e, o que cheirava a desafôro, mnitos, só por terem seis mezes de praça, me tratavão como se tivessem feito com o Caxias a guerra do Rosas em 51.

Então o tal sargento não me deixava pôr pé em ramo verde, e, como tudo n'este globo vai de *sympathias* e caiporismos, o Valentim cahio-lhe em graça e eu, o filho do meu pai, no mais tremendo desagrado.

A razão nunca descobri.

Esse homem, o Marçal, era de primeira linha e sabia escripturação e manobras de batalhão como gente, tanto assim que o commandante da companhia, o Sr. capitão Eulalio, não mechia uma palha sem consultar com o *cujo*, e vocês bem sabem que n'uma companhia o sargento é o tomo de tudo, quanto mais com voluntarios. Não havia ninguem como elle para riscar um mappa e *destrinchar* uma relação de mostra. Era, n'uma palavra, um thebas e com o expediente que tinha, se quizesse podia a tirar poeira nos olhos de muito sujeito de letras.

Commigo é que, apenas me vio, implicou logo. Tudo quanto havia de mais pesado no serviço cahia por cima de

(*) Agitação, movimento.

min. Todo o santo dia era um cortar e carregar sem fim de feixes e mais feixes de macéga secca, de ramos e galhos de arvores para as barracas e caramanchões dos senhores officiaes. Nem sequer me restava tempo para cuidar um pouco mais de minha comida e, como sempre fui quieteiro e amigo de petiscos, n'isso é que soffria bastante.

Quando então me punhão de sentinella, podia contar com o *mófo* (*) que me prégravão com toda a frescura e sem consciencia alguma, e lá ficava o pobre do Tónico Maldonado horas seguidas nas armas,

Paciencia do meu lado era matto.

— Hei de vencer este sargento de uma figa ! dizia eu para me dar coragem.

Um dia por uma cousinha de nada, chamou-me elle de relaxado. Resmunguei, mas levei logo um berro que me pôz tonto.

— Diga mais uma palavrinha, gritou o Marçal, e você me paga com lingua de palmo. Atrevido !

Abaixei os olhos e não piei.

— O' recruta, avisou-me uns quinze dias depois o anspeçada Malagrida—praça de muita estimação e que morreu na batalha de 24 de Maio de um lançasso no alto do peito — você tome tento ; no andar que leva, o sargento Marçal bota-o no quadrado.

Fiquei com o coração miudo e a custo perguntei :

(*) Os soldados chamão levar " mófo " quando não são rendidos, logo depois de completas as duas horas de sentinella.

— A mim, santo Deus? Que fiz para merecer esse castigo?

— Você é quem pôde saber...

— Palavra que não sei, Sr. anspeçada; mas agora me diga, o Sr. que é homem velho nas fileiras, que diabo tem esse sargento commigo, que não passo de um coitado carregado de esteiras velhas. Mais do que qualquer official o respeito eu; não ha ordem, por pesada que seja, que me faça respingar; trato de contental-o em tudo, e o malvado a me *massacrar* (*) sem dó nem piedade!...

— Elle tem genio forte... não ha duvida... então ogerizando com a gente, cruz! Olhe... Se a cousa apertar muito e tomar assim feição de perseguição, então vá fazer queixa ao Sr. capitão Eulalio...

— Acha que é o meio, anspeçada?...

O Malagrida que era pessoa de muita experiencia voltou logo atraz no conselho.

— Não, me disse elle, bem considerado você por cima perdia, porque a corda arrebenta sempre pelo lado mais fraco. Se não fosse recruta, podia tomar esse expediente, mais novo no batalhão como é, sahia-lhe a historia ás avessas. Vá aturando e deixe passar esta temporada que para todo soldado é de calamidades.

— Até para os voluntarios da patria?

— Ora, pois... Tambem sem esses sustos e atropellos, o homem não cria nervo de veterano.

(*) Acabrunhar do trabalho, maltratar.

— Bem me dizia a velha, mas agora que estou aqui por minha muito livre vontade e contra o juizo de pessoas mais sabidas do que eu, heide levar a cruz ao Calvario.

— E' passar estes seis mezes de *recrutagem*. Depois você toma com certeza mais gaz, mais traquejo. Vá então pedir ao Sr. commandante Figueira de Mello mudança de companhia e, sem maior novidade, trocção-no logo...

— E se eu pedisse agora?

— Agora? Levava um vú! que voltava chiando para debaixo da canga do Marçal.

— Então esperarei... Seja tudo pelo amor de Deus!

— Espere... espere e ande fino!

Assim fallou o Malagrida.

IX

E' preciso, entretanto, que eu diga uma cousa: o sargento Marçal era mais ou menos duro com todos.

Muito vermelho, alto, mais gordo do que magro, com mãos e pés grandes, olhos pequenos, cabellos ruivos cortados rentinhos ao casco, uns grandes bigodes e uma péra de palmo e meio, tinha uma cara de poucos amigos. Ninguem podia ao certo dizer pelo que, mas andava sempre embe-zerrado.

Alguns mais ladinos e bisbilhoteiros cochichavão que era por não sahir official, apezar dos muitos annos de serviço na praça, da boa letra que tinha, approvação no exame d'arma, etc., etc., emfim saber tudo que é do officio na pon-

tinha da lingua, e se esses acertavão, razão de sobra tinha o sargento de viver, noute e dia, enfarruscado com tudo e com todos.

Os meninos bonitos, filhos e parentes dos ricassos e poderosos, ião sendo promovidos a alferes para d'ahi-seguirem os postos de official, com dous, ou quando muito quatro annos de sargenteação, e lá ficava o nosso Marçal marcando passo porque não tinha protecção nem padrinhos no Quartel General da Côrte, nem cartas de empenho para lembrar os seus serviços e capacidade. E o infeliz nem sequer podia queixar-se a Sua Magestade o Imperador, porque n'essa primeira promoção a alferes não ha direito que sirva : é só a vontade dos graúdos, o que elles lá chamão *merecimento*, de maneira que um padecente pôde levar caronas e cangalhas (*) umas por cima das outras, vêr o mundo inteiro passar-lhe a perna (**) e tem de andar com o bico fechadinho e cara de páscoa.

Devéras é para fazer revolução no sangue do ente mais pacato e soffredor, mas culpa não tinha eu, nenhuma, e n'esses casos não ha que desapertar para a esquerda. Até lhes juro, se estivesse em minhas mãos, aquelle diabo — Deus lhe dê o reino do céu ! — aquelle diabo era logo promovido, só para me vêr socegado e livre de seus mãos tratos e gritarias.

(*) Ser preterido.

(**) Soffrer preterição.

Tode o dia, todo o santo dia, não parava o bate-barbas. —Recanta 71— que eu já nem tinha nome, era numero— vá dar dar agua ao cavallo do Sr. major. (Ora o major tinha dous bagageiros ; logo dous, contra a lei). N. 74, para a carneação ! Anda, cachorro, eu te metto o páo ! Toma sentido, malandro, ó safado, bahiano sem vergonha... e uma machina de chingamentos que me *anarchisavão* (*), a mais não poder.

Esses modos forão depressa me desmoralizando, e os outros soldados, pensando que eu não era mais que um bôbo, começarão, cada qual por seu lado, a malquistar-me, empurrando serviço para cima de mim.

Ahi esturrei e já lhes conto como o caso foi.

Mas me deixem antes tirar uma fumaça.

Ora muito bem ! N'uma tarde —então o exercito tinha avançado para mais perto do rio Paraná e não se fallava senão na passagem—os encouraçados e mais navios nossos andavão meio tontos a sondar de um lado para outro e o forte de Itapirú não cessava de fazer fogo contra elles.— n'uma tarde, pois, mandarão-me, com mais tres soldados e um cabo, cortar macéga para camas de hospital e, aproveitando uma boa occasião, tomei uma desforra de mão cheia.

Iá comnosco o soldado Jatobá, um malcriadasso de conta, praça muito pernostica e preguiçosa.

(*) Desmoralisação.

Em chegando fóra das linhas do acampamento, como não havia mais medo de paraguayos por alli, cada qual tomou o rumo que bem quiz e poz-se a trabalhar e a cortar feixes de capim secco.

Estava eu a meio do serviço, com as mãos todas feridas, quando o Jatobá veio deitar-se alli mesmo perto e disse para mim, enrolando um cigarro de papel entre os dedos :

— *Sió reculuta, vancê* córte macêga para dous, emquanto vou puchando umas fumacinhas.

Ora se elle me tivesse pedido isso como favor e com bons modos, de minha parte não havia duvida nenhuma, mas... com aquelles ares de mandão, logo lhe respondi :

— Que ?.. Ora tire seu cavallo da chuva...

— Ué, retrucou Jatobá com ares de debique. Onde é que se vio *reculuta* atrevido ?

— Pois se não vio, vê hoje...

— Olhe, 71...

— Qual !... é o que lhe digo...

— Faça dous feixes e grandes... e não se encrespe...

— Não faço... já lhe disse...

— Quem avisa, amigo é...

— Guarde seus avizos e amizades... Quer estar na cancha (*) á minha custa...

— Tome tento...

(*) Expressão rio-grandense muito usada no exercito. Corresponde a gozar de commodidades ; ser amigo de seus commodos.

— Ora, não me aborreça. Já basta quem pôde trazer-me de canto chorado.

— Então, perguntou Jatobá sentando-se e encarando-me muito sério, *vancé não cõrta mesmo macéga para mim ?*

— Não, não e não !

— Veja lá o que diz... Depois não se arrependa...

— Arreponder de que ?..

— Da lição que vai tomar... Sei lidar com burros empacadores...

— E eu ensinar a machos *brabos*.

Dizendo isto, bambeeï o corpo com ar de desafio,

Jatobá ficou olhando-me um bom pedaço, como que assombrado.

— Venha, senhor gabola ! gritei duas vezes.

Então elle pulou como um tigre para cima de mim, mas quebrei para a direita e zás ! assentei-lhe a cabeça no meio dos peitos, com tão boa vontade que o atirei n'um bôlo em cima do meu monte de macéga.

— O' *reculuta* do inferno, uivou Jatobá deitando fogo pelos olhos e espumando, chegou... chegou hoje o seu dia.

E puchando pela bayoneta, avançou contra mim, mas não contou com o capim, e, quando deu o bôte, escorregou e focinhou no terreno.

Não perdi tempo.

Tombei com todo o peso do corpo por *riba* d'elle e, agarrando-lhe no braco, torci-o com gana até vêr cahir a bayo-

ueta no chão. Ahí esmurrei as ventas do canalha e dei-lhe muito pontapé.

N'isto chegou o cabo, que de meia distancia assistira á briga.

Então larguei o Jatobá que, sem vergonha nenhuma e mentindo como um tambor relaxado, começou uma chora-deira muito grande, dizendo que eu era um matador, e mais isto e mais aquillo, queixando-se da pancadaria que tomára, fazendo valer o sangue que lhe corria dos beiços e dando-se por cousa muito santinha e pacata.

Quanto a mim, deixei-me ficar calado.

— Qual! decidio o cabo. Foi bem feito. *Vancê* gosta muito de fugir com o corpo ao trabalho e de puchar briga com os mais. Quiz fazer o *reculuta* de besta e sahio-se mal.

— Não foi não, Sr. cabo.

— Bico calado! Vá para outro lugar acabar seu que fazer.

— Pois bem, dou parte ao sargento Marçal.

— Caia n'essa, Sr. mestre, e depois torça as orelhas para vêr se dão sangue.

Ah! meus amigos, que alegrão!

Tambem cortei tanta macéga que voltei para o acampamento com um feixe alto como a torre da igreja do Senhor Crucificado, na Feira de Sant'Anna.

Era um mundo!

O sargento Marçal passou por mim; parou um pouco

para conhecer quem carregava aquella montanha e disse para o cabo :

— Este recruta foi o unico que trabalhou devéras.

Fiquei pasmo e mais pasmo ainda quando o ouvi accrescentar :

— Está dispensado amanhã da faxina.

‘Ah ! senhores, o repiquete durou pouco.

Uma semana depois estava eu de novo na berlinda, mas abi já ninguem na companhia queria engraçar-se comigo. O cabo contou a escovação que o Jatobá levára de minha mão, e nenhum soldado, por veterano que fosse, atreveu-se mais a vir pintar-me bigodes na cara com carvão.

O mais engraçado da historia é que Jatobá perdeu a bayoneta e teve de pagal-a um tempão, pois todos os mezes o quartel-mestre descontava-lhe um tanto no soldo para indemnisar o Estado, que, em negócios de dividas nunca perdôa e chega sempre a receber, vintem por vintem, integralmente o que lhe devem.

X

N’esse tempo, como eu já disse, ou, se ainda não disse, digo agora, estava o exercito acampado na margem de cá do rio Paraná. Era um mar de agua doce, que azulava ou empretecia, conforme se punha o céu ou claro ou carregado. Tudo, comparado com elle, parecia miudo e peque-

nino, até as mattarias que vistas, comtudo, de perto, mostram troncos agigantados e altura de perder-se a conta.

Por alli se estenderão os batalhões em lugar todo encharcado, como terra chata que acaba de ser alagada por enchentes. Montanhas ao longe que alegrão sempre um bocadinho os olhos e dão consolo ao pensamento, nem signal. Só se via agua, agua e mais agua; agua do rio; agua dos pantanos; agua das lagôas e *esteiros*, esta ás vezes fresquinha e boa, outras levada da carépa e com gôsto de lama e hervas damninhas.

Os paraguayos estão do lado de lá, emboscados no seu Itapirú e Passo da Patria — como se aquillo tivesse patria! — e de lá nos convidavão para desembarcarmos a gosto com todas as honras da guerra. O que os incomodava é que a nossa maruja puzesse-se a procurar outro lugar de saltarmos em terra, quando aquella praia era tão boa e commodasinha... para elles. Por isso fazião um fogo furioso nos navios brasileiros.

Ahi é que pela primeira vez assisti — de longe — a um bombardeio. De principio fica o homem assim tolhido, como que a dizer consigo mesmo: Que diabo vim fazer aqui? mas depois vê o arreganho e atrevimento do inimigo e sente uma vontade, um impeto tão forte de fazer calar aquellas bocas do inferno, que não pensa em nada mais.

Em combate acontece o mesmo. O que se quer é acabar, acabar de uma vez com a vida dos outros ou até com a pro-

pria, negocio sempre de dente ou queixo e de possuir por tal modo o soldado que elle batalha um dia inteiro sem saber como passão as horas, onde está, nem para onde vai. Agora apanhando um ferimento — assim um tanto grave — o caso muda de figura ; foge o enthusiasmo ; sobrevem de repente uma ancia medonha de séde ; escurecem os olhos ; suor frio como gelo corre pelo corpo todo, e o medo da morte no meio daquelles estouros, cargas de cavallaria, pó, fumaça, musica, cornetas, tambores, rodar de artilharia, foguetes, gemidos e vivas, esse medo é horrivel e não ha lagrima que não chore o moribundo deitado ao sol na lama e estendido no sangue de um campo de batalha.

Por emquanto, porém, o negocio era pôr o pé na margem paraguayana, mas não no porto que nos offerecião os taes sujeitinhos, que ninguém, a não ser louco ou devéras-estonteado, péga o touro pelas aspas ou o cavallo pelo rabo.

Por isso tambem vinha todos os dias o general Osorio passear perto do rio, onde estava o meu batalhão, e andava de um lado para outro, assim a modo de onça que cheira a praia, antes de se metter dentro d'agua.

Quando elle sahia do quartel-general e ia passando pelos corpos, davão logo signal de commando em chefe as cornetas ; rufavão os tambores ; as sentinellas bradavão ás armas e lá apparecia o velho com sua cara meio risonha, bigode grosso, péra já sal e pimenta, um tanto socado de corpo, montando bem a cavallo, com um pala de listras e

chapéo do Chile á cabeça, seguido de um piquete de *cavalerianos* armados de lanças com bandeirolas riscadas de branco e vermelho.

Ora agora deixe-lhes dizer, amigos, aquelles *manos* (*) do Rio Grande do Sul, com as taes lanças de bandeirolas fazem o diabo. N'um abrir e fechar de olhos suspendem um christão, como se fosse uma penna, e o atirão sem mais abalo nas funduras da eternidade. Basta uma pontinha de ferro nas carnes do padecente e lá se vai elle fazendo piroetas no ar, como folha secca ao sepro da ventania. Tambem o soldado de infantaria que tiver um pouco de sangue frio defende-se de um lançasso com toda a facilidade: é bater, de leve que seja, uma pancadinha e logo lança, cavalleiro e cavallo tomão outra direcção e com tanta força que muitas vezes se abobórão em terra e então leva a físgadella quem parecia querer furar o mundo até ao centro.

Quando o Osorio passava pelos acampamentos, havia grande reboição, e a gente punha-se toda debaixo de fóрма, á espera de qualquer novidade.

Uma feita, estava o batalhão 26 trabalhando em manobras e pela primeira vez ia eu mettido n'um pelotão, meio aos trambulhões, porque do riscado pouco entendia ainda.

Famos marchando em linha, quando appareceu o gene-

(*) Expressão rio-grandense, que na campanha servia para appellidar os filhos daquela provincia.

ral. Então o Sr. commandante gritou logo : « Batalhão, alto ! Perfilar ! Abrir fileiras, marche ! Em continencia, apresentar armas ! »

Rompeu a musica ; as cornetas tocarão marcha batida ; a tropa fez continencia ; mas a bandeira ficou perfilada e mettida no suspensorio, que só cumprimenta a Sua Magestade o Imperador e se abate ao Sagrado Viatico.

O Osorio ferrou então ambas as esporas no cavallo que deu um arranco para a frente, mas de momento estacou, dobrando-se nas pernas trazeiras e encostando quasi a anca ao chão pela força e mestrança do cavalleiro na rédea.

Levando a mão ao chapéo, perguntou :

— Que corpo é este ?

O commandante, que estava com a espada abatida, levantou-a e respondeu :

— O 26 de voluntarios.

— Não é do Ceará ?

— Sim, senhor.

Ahi o velho relanceou um olhar para todos nós e disse bem alto :

— Hade ser um batalhão valente. A gente do Norte deu sempre mui guapa infantaria.

Foi ouvirmos estas palavras, e um calafrio correu por todos nós. Por minha parte eu quizera n'aquelle instante, logo, logo, mostrar que elle não trucava de falso e acabar com a existencia alli mesmo aos seus pés.

Muito pôde um homem sobre os mais !

A cousa, porém, era passar, e os paraguayos arreganha-vão cada vez mais os dentes. Tambem balas cahiam nos encouraçados brasileiros que era um Deus nos acuuda, matando gente boa de brigar e estropeando outros muitos.

Ora, disse lá comsigo o Osorio, quem não arrisca não ganha. Se eu me ponho aqui a banzar, não se faz cousa alguma. Vou por enquanto mandar para aquella ilha que vejo alli no meio do rio cheia de macéga e sarandys, uns sapadores, engenheiros e artilharia e elles que tratem de fazer calar os paraguayos. Apontem sobretudo para Itapirú.

Dito e feito, e lá se foi o batalhão de engenheiros, e mais o 7 de voluntarios e mais o 14 que, em desembarcando, metterão logo mãos na areia ; cavarão, cavarão como tatú que vê caçador pertinho e, n'um apice, levantarão trincheiras com fosso, berma e o mais, além de boas bocas de fogo em cima. Bem fizerão, que cinco dias depois cahilhes nos hombros o inimigo e houve um *entrevêro* feio como a morte e negro como a noute em que se deu.

Alli se distinguio muito official valente ; muitos morrerão ; a gente de S. Paulo ganhou fama que nunca mais perdeu ; mas o coronel Tiburcio, n'aquelle tempo capitão, pintou o sete, andou e virou no mais renhido do fogo, como quem diz ou hei de ser promovido ou então me dão cabo da pelle.

De madrugada, acabada a refrega e mergulhado tudo no silencio, a gente brasileira arregalava na praia os olhos

para saber que bandeira estava no tópo do mastro grande lá na ilha.

— Vejão a còr, vejão a còr, dizião todos com o coração na mão. E como de proposito, o tempo não queria clarear.

— E' verde ! gritou de repente uma voz.

— E' a nossa, bradamos todos.

E o exercito levantou um tal grito que a terra tremeo ao longe.

— Viva o Brazil !

XI

Uma guerra, meus camaradas, não é de certo brincadeira nem gracejo : o homem tem trabalhos de gigante e, antes de perder a vida, quando a perde n'um bello dia, passa por tormentos, fomes e pestes que só se salva por ter de cumprir este ou aquelle destino, marcado lá no grande livro de Deus ; mas tambem só n'uma guerra é que se sentem d'aquelles abalos e alegrias. Vive-se pouco e ás carreiras, mas é vida tão cheia de novidades, tão violenta e divertida que vòa, não corre, gasta depressa e mata.

Olhem, aqui lhes digo o seguinte :

No Paraguay muito e muito padeci desde a hora em qua desembarquei ; entrei em muito fogo cerrado, sem contar a Linha negra (*) de gloriosa memoria ; bati terras que

(*) Era uma das linhas avançadas do acampamento de Tuyuty, onde os tiroteios ferirão e matarão muitos soldados.

afinei a sóla dos pés ; curti frios de rachar ; apanhei soalheiras de pellar a cabeça de um burro ; levei chuvas no costado de ficar molle como macarrão dentro d'agua ; fui ferido duas vezes ; assisti a muito bombardeio ; comi muita cousa ordinaria e até nojenta ; gastei a tôa todo o dinheiro que me deu o governo ; emfim andei, para assim dizer, mettido na panella de Pedro Botelho ; mas se houver outra mexida d'aquellas, sobretudo lá com os nossos amigos argentinos da Silva, palavra de Antonio Maldonado, filho legitimo de Fortunato e de Emerenciana da Purificação, pulo para a frente e digo a Sua Magestade o Imperador : « Prompto, patrão : conte comigo ! » e vou logo tomando muxila e espingarda e botando-me para os lados onde houver tiros e pancadaria.

Que querem ? O homem é mesmo assim. Não é lá pelo *cobre* que recebi no fim de toda a historia, parece — se bem me lembro — uns quatrocentos ou quinhentos mil *bicos* — nem pela data de terra que me derão nas *funduras* do Espirito Santo, onde nunca hei de pôr os pés, nem pela teteia da carnaúba (*) e medalhas de campanha que poucas vezes *chimpo* no peito, pois não sou tafulo, nem cheio de mim ; não é por nada d'isso, mas só pelo gostinho de ir affrontar perigos e canseiras e como o jogo mais divertido é sempre aquelle em que a gente corre mais risco, de que

(*) Havendo um cearense comparado espiritualmente a abundancia dos condecorados com o habito da Rosa aos carnaubáas de sua terra, a essa vonéira ficou no exercito ligada a denominação de carnauba.

dão prova as raparigas que vão conversar com os namorados fóras de hora, não ha distracção mais cheia, mais completa do que um tiroteio bem nutrido, tanto mais que se está cumprindo o seu dever e agradando aos chefes, aos generaes, ao governo, ao Imperador e — até dizem — a Deus Nosso Senhor Jesus Christo. Corre, pois, por conta d'elles todo o sangue que derramei.

E depois um acampamento.... Que cousa bonita ! Que vida, que barulho, que movimento, que animação ! Na frente, quando ha terreno plaino, vêem-se aquellas barracquinhas brancas dos batalhões com ruas largas e viélas tão bem alinhadas, tão limpas, que é um gosto andar passeando por ellas. Mais atraz fica a linha dos senhores officiaes, no centro a barraca do commandante, e assim em todo corpo ou batalhão, dando cada companhia uma rua e metade de uma viéla.

Em distancia para traz e n'uma boa extensão ficão os estados maiores, quartel general, transporte, hospital e, mais longe ainda, o *commercio*, que é uma barafunda de toldos, ranchos de palha, casebres e casas de madeira, umas escuras e sujas como vendas da roça, outras luzidas e sortidas como lojas da rua do Ouvidor no Rio de Janeiro. E allí vende-se de tudo, e formiga gente, soldados, *gringos*, officiaes e generaes, uns a pé, outros a cavallo, tocadores de realejos, harpas e rabecas, *chinas*, mascates; um mundo emfim que, fallando todos ao mesmo tempo levanta barulho capaz de pôr surda uma peça de artilharia de calibre 68.

E de dia em alguns barracões havia jogo de bilhar e á noite uns bailes *chinfrins* (*), onde os officiaes *caneados* (**) dansavam com mulheres perdidas.

Ponhão vocês agora por toda a parte bandeiras das côres mais vivas e variadas, de todos os feitios e tamanhos; bandas de musicas a tocarem a cada instante; pelotões a marcharem de um lado para outro; batalhões a manobrarem; parada todas as manhãs para se renderem as guardas e piquetes; revistas em ordem de marcha; alarmas; ordenanças correndo a galope em todos os sentidos; signaes de corneta; rufos de tambor; exercicios de fogo ou de tiro ao alvo; novidades e *rodéllas* (***), que é um nunca acabar; intrigas e fallatorios; noticias da Côte; parolagens de valentia; gritos; gargalhadas; alegrias e tristezas; esperanças e furias, eis o que é um acampamento.

Quando o lugar é apertado, acampa então a gente como pôde, uns quasi por cima dos outros: barraca de tal companhia aqui, barraca de outra logo ao pé; cavallaria encravada na artilharia, tudo sem ordem nem consideração. Quantas vezes não tive que armar meu pedaço de lona por cima do molhado? N'esses casos tratava de fazer um gyrãozinho para não dormir dentro d'agua, como muitos que

(*) Ordinarios.

(**) Desmoralisados, estroinas.

(***) Baléllas, boatos—palavra expressiva inventada na campanha.

tambem ião pilhando molestias graves do figado e bófes, seguindo para o hospital e d'alli se botando para o outro mundo.

Se chovia, era então um inferno. O lameiro ficava de palmo e meio: a chuva atravessava tudo, e andavamos tontos, assim a modo de pintos pellados no coração do inverno, como aconteceu nas Palmas. Cruz, arrenego!

Logo que a demora ia a mais, e houve acampamentos de ficarmos encahados annos inteiros, então começava a trabalhar de buscar capim secco, macéga e galhos de arvores para casas e latadas dos Srs. officiaes. Até de páo a pique levantaram alguns moradas grandes, vistas e bem arejadas e punhão janellas e papeis pintados nos quartos. Era luxo demais!

D'alli a um nadinha, querião tambem os sargentos e mais inferiores ter sua ramada ou cousa assim, e os soldados que padecessem! Não havia porém que piar e toca a buscar, em distancia de leguas e leguas, feixes de sapé ou galhos de arvores folhudas. Quando todos estavam accomodados á sombra ou livres da chuva, é que a soldadesca cuidava de si, e então uns lá mettião ramos seccos por cima da barraquinha, outros levantavão um ranchinho de *eacaracá*, ou fazião um caramanchão ou uma historia qualquer para quebrar o ardor do sol ou a força dos agua-ceiros.

N'isso não cochilava eu. Era ter uma folgasinha, por pequena que fosse e melhorava logo o cantinho em que pas-

sava as noutes, esporeando o Valentim que morava comigo, sempre bom companheiro, mas muito molleirão e choramigador.

— Vamos, Sr. moço, vamos, lhe dizia eu...

— Ora, Tónico, retrucava elle, ando tão desanimado! Nunca heide dar soldado que preste... Tomára já acabar com esta vida.

— Nada de tolices....

— E' minha idéa, que quer você? Depois vivo, se isto se chama viver, só com o pensamento na Bahia...

— Diga... na Gertrudes...

— Não. Agora tudo misturou-se assim n'um bolo que me enche o coração e mal me deixa respirar... E' uma especie de agonia que não me larga mais. Qual, amigo, meus dias estão contados, eu morro mesmo!

Assim dizia o pobre do coitado, mas estejam certos de uma cousa: o homem não morre, senão quando bate a hora que por destino lhe foi marcada. Então esteja elle no mais encarniçado de uma peleja, ou no quentinho de sua casa muito contente e socegado, em batendo aquella hora fatal, vai raspando-se para o lado de lá da vida, tão seguro como dous e dous são quatro. E senão vejão o que succedeu com o Veridiano da Encarnação, um cebra forte que deixou-se ficar na Bahia e por protecção de um senhor de engenho apatacado fugio sempre com o corpo ao peso das armas; pois bem, estava elle sentadinho n'uma rêde e temperando uns descantes na viola — que sempre o co-

nheci afinado de voz—quando de repente... arrebatou-se os punhos e bumba ! lá foi o nosso Veridiano de costas ao chão e, esperneando um instantinho, revirou logo os olhos. Ora, digão : não era muito melhor que tivesse ido morrer de um balasio a servir o seu paiz ?

Mas... com a bréca ! se vou assim cortando e recortando a minha historia, não ha mais como acabal-a : levo dias, semanas e mezes, que palavra pucha palavra e a guerra do Paraguay durou cinco annos contadinhos.

XII

Repito mais uma vez e será a ultima : o que queria o exercito alliado era passar o grande rio Paraná.

Para isso pedio o Osorio reunião dos generaes argentino e oriental, pois precisava marchar de combinação com os taes *manos*, e lhes disse :

— Senhores generaes e amigos, não podemos ficar empacados — com perdão da palavra—aqui a olharmos para o Passo da Patria e a comer sem vantagem gado argentino...

— Pero, que *ganado* ! exclamou o Mitre.

— que n'isto, continuou o Osorio, tem ido umas boas patacas do Brazil. Devemos sem mais tardar atravessar este rio e cahir em cima dos paraguayos sem tomar respiração.

— Apoiado, apoiado ! gritou o Flores dando um pulo no ar e entornando com a ponta da bota uma chaleira em que fervia agua para o mate. O tal Flôres era um esturrado de conta, mas homem valente como as armas e muito amigo nosso, razão pela qual os patricios o coserão às facadas n'uma das ruas de Montevidéo.

— Mas, Sr. general, disse o Mitre passando a mão pelos cabellos e levantando os olhos para o céu como quem está á espera do Espirito Santo, é preciso pensar no plano... no plano, Sr. general. Sem plano não se faz nada neste mundo.

— Qual plano, nem meio plano ! resmungou o Flôres. A cousa é avançar, avançar sempre... não deixar esfriar o enthusiasmo.

— O plano é este, Srs. generaes e amigos, respondeu o Osorio. O exercito que tem de invadir hade fazer isto, aquillo, aquillo outro, e tal, e cousas, e lousas, etcœtera, etcœtera, e mais isto, e mais aquillo.

E desembuchou com muita clareza e proposito tudo que tinha na cachôla.

— Parece-me muito bom, apoiou o Flôres esbugalhando os olhos. Muito bom mesmo. Toca a avançar... Eu...

— Sim, atalhou Mitre, mas é preciso pensar muito... E a execução, Senhores ? A execução...

— Não se afflija usted, disse novamente o Osorio, corre a cousa por minha conta e risco... Em pessoa heide dirigir o embarque e desembarque.

— Bravo, bravissimo ! urrou o Flôres, eu tambem vou. Quero estar na vanguarda. Com dous mil orientaes, debãdo os paraguayos do Passo da Patria.

— Com dous mil *hombres*? chasqueou o Mitre. Põnhão-me do lado de lá com quinhentos argentinos e verãdo o resto...

— Caramba! picou-se o Flôres, se V. Ex., a quem Deus guarde, vai com quinhentos argentinos, para mim bastãdo *dozientos* homens.

— Meus Senhores, interveio o Osorio como juiz de paz, não se trata d'isto ; o que quero é que approvem o plano que apresentei.

— Approvo tudo, disse logo o Flôres vendo se na chaireira havia ainda agua para uma cuia de matte chimarrãdo.

— Eu tinha tambem uma idéa, fallou o Mitre, mas preciso de mais um mez para amadurecel-a bem.

— Ora, ora, protestarãdo os dous outros. Vamos, sr. Mitre, approve o plano, approve...

— Pois bem, vá lá. Fazem de mim um Pilãdo no Credo. Em tempo heide lavar as mãos.

E nisto levantou-se a sessão.

— Esperem um pouco, retrucou o Osorio. Bote-se tudo por escripto e com muito cuidado na redacção.

— Apoiado ! Apoiado !

E lá se forãdo, mas antes Flôres achegou-se ao Mitre e disse-lhe assiãdo rosnando :

— Sr. general brigadeiro, estou prompto para ir bater

o Passo da Patria com cento e cincoentã *hombres*... mas que sejão orientaes !

Assim pois o general Osorio, que é mais fino do que cobra, deu todas as ordens e providencias e, no dia 16 de Abril de 1866, pela madrugada, embarcou-se com 10 mil homens, no meio dos quaes ia o 26 de voluntarios, e portanto cá este seu criado.

Ahi frechou elle direitinho pelo rio Paraná afóra, dando as costas a Itapirú e como quem, de desanimado, queria tomar rumo do Brazil, mas, pilhando aguas do Paraguay, quando se juntão os dous rios, mandou tocar a todo o vapor para cima até um ponto que elle lá queria e tinha combinado com os engenheiros. Então saltou o primeiro em terra e foi fazendo desembarcar a toda a pressa gente e mais gente.

— Pisamos o Paraguay ! gritou elle.

— Viva o Osorio ! responderão-lhe os batalhões.

Mas já os paraguayos tinham percebido a manobra e embóra acreditando pouco n'ella por causa do arrojio, Lopez, todo assustado, disse lá na lingua d'elles para os seus soldados :

— Meus camaradas, temos mouros na costa.

E fez avançar tropas para o lado d'onde vinhamos, atravessando uma immensidade de banhados e lagôas, tudo de baixo de chuva horrorosa.

Ahinos pegamos peito a peito, e pela primeira vez entrei em fogo. No começo abanei as orelhas assarapantado, mas

quando com uma bayonetada furei de lado a lado a um soldado que vinha sobre mim e que o sangue espirrou-me bem na cara, sarapintando-me de vermelho dos pés á cabeça, fiquei seguro de mim. Será isso que chamão baptismo de sangue ?

Não sei, mas o que é certo é que dias depois estávamos muito a gosto no Passo da Patria, olhando por desfastio para a banda, onde tínhamos ficado tanto tempo parados, e para o mundo de navios, encouraçados, transportes, barcas, botes, chalanas, canôas, chatas e jangadas que andavão n'um *sarilho* a carregar gente, bagagens, mulheres, mantimentos, cavallos, artilharia, trens, alfafa, gado, munições, mil cousas emfim de uma margem para outra do grande Paraná.

E como por encanto, da noute para o dia, em cima das cinzas ainda quentes do acampamento inimigo, levantára-se uma verdadeira cidade de panno e páo de pinho.

Os paraguayos tinhão já recuado para dentro do paiz, como onça que vai ser acuada.

XIII

Estávamos, portanto, no tal Passo da Patria junto ao povo de Sant'Anna, e os paraguayos para lá de um ajuntamento de banhados a que chamão *estero*, dando a esse o alcunha de *bellaco*, por ser lugar de grossas velhacadas,

tanto assim que n'outros tempos, um general argentino, mettido a tralhão, lá se deixou encurrular como gado em mangueira e teve que passar por grandes vergonheiras e calamidades.

Comnosco, porém, fiava-se o negocio mais fino, embóra fosse o tal estero traiçoeiro como judas. Vai tomar aguas do Paraguay por uma enfiada de lagôas e furos e, á primeira vista, parece fundo de afogar um exercito, mas, bem estudado, tem tres passos: um, em frente de quem invade, mesmo na ponta do nariz; outro, á direita, chamado do Pires, naturalmente porque algum *méco* (*) d'esse nome costumava andar por alli, e o terceiro, á esquerda, das Carretas.

Ora muito bem; era alli que estavamos acampados a examinar aquelles terrenos que nenhum engenheiro conhecia, um terreno só de sangas, lameiros, carisaes e o diabo; quando se deu o caso que eu lhes queria contar e que podia já estar acabado ha annos, se as cousas não se entrançassem umas nas outras, pedindo cada qual explicação para ser entendida em regra e sem confusão.

Era n'uma tarde.

O batalhão 26 de voluntarios que tinha sustentado o *repucho* (**) dos dias 16 e 17—combates damnados em que perdemos uns rapazes *desempennados* e de mão cheia—

(*) Sujeito, individuo.

(**) Supportar o maior peso, choque.

homem, o tal sr. Valentim não se portou lá muito bem, sahindo a cada instante da linha de fogo para levar feridos á retaguarda — o batalhão 26 agarrou uma folga, e todos sentião-se tão moidos e estrômpados que era um dormir sem conta.

Um unico não mostrava nem sombra de cansaço, o sargento Marçal; parecia de ferro, e como continuava a quigila commigo, emquanto os mais resonavão de papo para o ar, crescia o serviço para o filho do meu pae.

Queixei-me que tinha levado uma contusão; mostrei até o lugar na perna ainda rôxo, qual! fui tratado de manhoso, sem vergonha e *mitrado*. Seja porém tudo n'esta vida de mentiras verdade como a coronhada que me assentou um paraguay de côxa quebrada, quando passei por perto d'elle. Tambem desandei-lhe um bayonetasso que o despachou sem passe nem guia de soccorrimto (*) para o outro mundo.

Quando não havia outra cousa que fazer depois da carneação que me punha sempre pintado de sangue de boi, varria eu com uma vassoura de folhas a frente do abarracamento e a rua da companhia. Dizião lá que era obrigação de recruta.

N'uma tarde, pois, estando n'esse *masso* (**), ouvi uma conversa muito interessante do Marçal com o brigada

(*) Papeis do soldado em transito de um para outro lugar.

(**) Massada.

Santos, praça também de linha e que de vez em quando sahia do seu batalhão e ia dar uma trélasinha ao nosso sargento, por ser patricio, parece ; pelo menos era o unico que, fóra do serviço, o procurava e lhe fazia algum agrado.

— E' excusado, dizia o Marçal, já estou sem esperanças. E' um churrilho de injustiças que dóe. Chegou hontem mais uma promoção e como sempre nada... Minha fé de officio é limpa de culpa e pena ; tenho 18 annos de tarimba ; estou em campanha desde Paysandú ; cumpro com todas as minhas obrigações e com as dos outros que d'isso tirão proveito ; sei-me capaz de commandar uma companhia, um batalhão até, e entretanto não ha uma promoção, uma só, em que eu não veja passarem-me a perna uns sujeitinhos que por si nada valem, nada são, nunca hão de ser nada. Não, é duro, é duro devéras ! Você, não acha ?

— Mas, respondeu o Santos com uma fallasinha macia, da sua parte ha também culpa.

— Da minha parte ?... Em que ?

— De certo, porque anda você sempre tão embezerado ?... Foge de todos. E' muito bom ter direito... mas... certo geitinho pôde muito, e...

— Nunca adulei a ninguem, atalhou o outro como que roncando.

— Não é adular, homem de Deus ! E' um modosinho... um não sei que... Não parecer emfim bicho do matto, e sempre esquivo e desconfiado...

— Se é meu genio ? ! Trato de fazer o que é de meu de-

ver e só vejo de todos os lados protecções e escandalos... Ha muitos annos que estou nesta lucta e entretanto o maldito galão de official nunca ha de chegar até ao meu punho.

Assim fallava elle, e eu de ouvido alerta.

— Você pensa, continuou Marçal, que não me sangra o coração, quando tenho de comprimentar uns alferesinhos, uns...—aqui soltou elle uma palavra çabelluda—que ganhãrão seus postos por muita bajulação ou por serem filhos e filhotes de ricassos e bons padrinhos ! Minha paciencia já vae cansando, e como isto de vida militar é visgo nos pés de passarinho que quanto mais forceja por se vêr livre, mais se emmaranha, o que desejo hoje... é que uma bala me dê quanto antes cabo da existencia. Não foi por querer que escapei de 16 e 17... fiz o possivel para vêr se a morte me levava... Qual ! até nisso entra caiporismo...

— Que bobices! tornou o Santos. Agora em campanha as promoções hão de tocar a todos. Tolo será quem se deixar matar...

— Sim, Senhor ; é o que dirão por cima, quando acharem o meu corpo estirado no meio do campo.

— Mas, com mil diabos ! porque não ha de você fazer como os mais ? Olhe, muito breve chega da Côrte uma enxurrada de promoções e condecorações, e tenho certeza de sahir alferes.

O sargento Marçal, que estava deitado no chão de barriga para baixo, sentou-se de repente.

— Você ? perguntou elle muito admirado.

— Sim... eu mesmo, o brigada Santos do 16 de infantaria.

— Mas como sabe ?

— Sabendo...

— Deixe-se de graçolas.

— Pois bem, não passe adiante porque por enquanto é segredo de comprometimento, mas meu irmão na Côrte empenhou-se com um official de gabinete do ministro e escreveu-me que a cousa estava arranjada, pelo que podia sem receio mandar comprar os galões de ouro.

O outro ficou calado algum tempo com a cara muito fechada e olhando, de sobrancelhas cerradas, para um ponto fixo.

— Eis ahi, disse por fim, sempre, sempre a mesma cousa. Sem padrinho não haverá salvação possível?... Nem mesmo perante o Deus de eterna justiça?

E, voltando-se para o Santos, accrescentou :

— Mas se ha promoção que me alegre hade ser essa, amigo. Sem quererem... os homens lá de cima acertarão um dia...

— Tambem houve Espirito Santo de orelha...

— Boa duvida, mas emfim... assim acontecesse sempre para bem do exercito.

Eu continuava a varrer ; não perdia, porém, uma palavrinha.

— Porque não hade você fazer o mesmo ? tornou a perguntar o brigada.

— Ora, para que ?

— Não tem no Rio de Janeiro algum parente ?

— Homem... nem sei.

— Longe que seja...

— Não me lembra...

— E na provincia ?

— Ah! espere... o irmão da minha mãe é deputado... nas camaras.

— E' portanto seu tio... tio carnal...

— Sim... mas que caso pôde elle fazer de uma pobre praça de pret ? E' motivo até de vergonha...

— Ora, Marçal, tambem é desconsolo de mais... Escreva-lhe umas linhas... Esses homens gostão de fazer favores... servir a este ou aquelle, só para mostrarem que têm influencia... Logo um tio !

— Pensei e tenho pensado n'elle muitas e muitas vezes... Mas fallar de mim... dizer que tenho direito e merecimento... Custa muito a quem não é gabola.

Santos rio-se com gosto.

— Que grande ratão, o tal Sr. Marçal ! Pois bem, deixe o negocio correr por minha conta... Vou escrever a esse seu tio e dizer-lhe tudo quanto você tem soffrido... Como se chama o bicho ?

Marçal deu o nome.

— Vejão só, continuou Santos, logo esse que é um fal-lader de conta... Com certeza cavalga os mandões da Côrte... Pelo correio de depois de amanhã conto-lhe a

historia, assigno a carta em seu nome e d'aqui a dous ou tres mezes mostro a você se é ou não official de patente.

O sargento parecia estar assim desanimado : tinha na mão uma vara fina e comprida com que fazia umas garatujas na areia.

— Sr. Santos, disse por fim, olhe se vou levar alguma desfeita... Esse homem nunca se importou commigo... tinha até medo que eu o procurasse no Rio de Janeiro. Uma vez — custou-me muito, mas fui — ao chegar elle da provincia, fiz-lhe uma visita n'um domingo. Achei-o n'uma sala de hotel muito rica, fumando e conversando com cinco ou seis sujeitos... Mal me estendeu a mão e apontou para uma cadeira. — « Então, perguntou elle todo emprôado, que ha de novo ? » E todos olhavão para mim — « De novo, não ha nada, respondi suando frio e com o rosto em braza. Eu é que vim comprimental-o. »

— « E você já é official ? » Ahi fiquei branco como cêra — « Não, senhor » — « E porque não foi ainda promovido ? Extravagancias, sem duvida ; máo comportamento ! » — E sem me deixar tempo de lhe explicar cousa alguma, foi logo dizendo com ar de pouco caso : — « Porque é que você anda com uma farda tão pelluda ? Que quer dizer essa tira vermelha de lâ grossa ? — » Um deputado geral não sabia que aquillo era uma banda ! Então perdi a cabeça ; não sei o que retruquei, nem como achei a parta de sahida. No corredor parei um instante e cobreí um pouco de sangue-frio. Ouvi ainda estas palavras : — « Coitado,

é filho de uma irmã minha que casou contra a vontade de todos os parentes com um official reformado. Nunca hade ser nada... como o pae.» —Depois nunca mais quiz saber de mim, se era vivo, se morto,.. que rumo tinha levado e o mais... Agora me diga... se elle não me dêr resposta?...

— Será um malcriadão de uma figa ! Mas, qual ! deixe-se d'esses sustos... Afinal o que perde você?.. A tinta, o papel e nada mais... Aquelles modos eom que elle o recebeu são de todo paysano bôbo e cheio de si... Pensa-se uma grande cousa, quiz fazer figura á custa de você e á vista dos outros toleirões... Agora, quando receber a carta, fica todo inchado, corre logo para o ministro da guerra e, só por partir o pedido de sua boca, hade querer impôr e arranjar a promoção. Eu conheço essa gente toda... E' saber viver com elles... Julgão que tem o rei na barriga e como nenhum mal provem condescender com elles, devemos ir tirando proveito d'essa mania...

— Como são as cousas, dizia eu com os meus botões. Estarem a culpar este pobre homem e elle a soffrer, como soffre, morte e paixão. Coitado ! é um character ás direitas: sabe o que vale e padece injustiças e malquerença. Deus lhe dê paciencia para aturar tanto caiporismo.

E, pensando n'estas e n'outras cousas, deixei cahir a vassouras e, por traz dos dous, puz-me a olhar para elles como um pateta das luminarias.

N'isso virou-se o Marçal e deu em cheio commigo.

Oh ! senhor ! O homem ficou que nem jararaca, quando topa com um tição.

Levantou-se de um pulo e com a voz agarrada na garganta gritou :

— Recruta do diabo, que está fazendo aqui ?

Só pude arregalar os olhos.

— Estava ouvindo a conversa, não é ?

— Deixe o soldado, disse o Santos para socegal-o, não leve tudo a mal.

Mesmo que eu quizesse explicar-me, não podia.

Cara assim, boca e olhos como aquelles, nunca tinha visto !

Uma cousa me sacudio, como se fôra picado de cobra cascavel.

Foi...

Ah ! meus amigos, quando ainda me lembro !. Emfim com elle já não vive...

Foi uma varada que me cortou o rosto... e enroscou-se-me até aos lombos.

Ahi pulei para traz, com a vista escura e as pernas a tremerem.

Levei a mão ao cinturão, procurando a bayoneta : não a encontréi... Estava desarmado !

— Sáia já d'aqui, urrou Marçal, raspe-se... senão leva outra.

Quiz atirar-me encima d'elle, mas n'aquelle instante tive medo e fui arredando-me devagar, tonto e sem saber onde punha o pé.

— Que desgraça ! ia eu dizendo baixinho, que desgraça !

XIV

O que toda a noite sofri, de olho acceso e ardendo em febre e raiva, ninguém pôde imaginar. Parecia que uma vara de ferro em braza riscava o escuro e me marcava para sempre.

— Elle bateu-me, repetia eu de mim para mim e como que delirando, elle bateu-me na cara... E porque?... só com sangue é que se lavão affrontas d'essas... Só com sangue...

Então me passou pela idéa a necessidade de mata-lo e senti-me mais alliviado.

— Está dito ; é um homem morto. Chegando o alarma... dou cabo d'elle...

Com a mão examinei o fio do réfle : estava que nem navalha.

Quando menos cuidava, lembrei-me, n'aquelle furacão de soffrimentos e torturas, de minha mãe, de minha velha mãe e a um tempo fiquei mais consolado e como que corrido de vergonha.

Pareceu-me que eu lhe merecia menos amizade depois d'aquelle desfeita que ficára sem desforra, mas tambem a lembrança d'ella desceu sobre mim branda e fresca como o

sereno da tarde sobre plantinhas tostadas por um sol de dia abraçador.

Não pude então conter o pranto que me alagou as faces.

— Pobre, pobre da velha . . . quando lhe annunciarem que seu filho morreu fuzilado como matador . . . coitada ! Que será d'ella ?

E uma *machina* de pensamentos poz-se a girar dentro da minha cachóla, que por vezes julguei perder o juizo.

Ahi começou a raiar a madrugada e a corneta do quartel-general tocou as primeiras notas da alvorada.

Estremeci como se ouvisse a trombeta do juizo final e agarrei com força no punho do réfle.

— Acórde, acórde, disse eu sacudindo o Valentim que tinha o somno duro, olhe o alarma.

— Cheguem á forma ! cheguem á forma ! gritava lá fóra o sargento Marçal com sua voz de cão de fila.

Foi deitar os olhos n'aquelle homem e, não sei como, nem pelo que, minha intenção virou de repente :

— Não o mato agora . . . fica para mais tarde.

Quando tomei o meu lugar na fileira estava ainda meio duvidoso. Cerrei os olhos para não enxergar aquelle malvado e, quando o ouvi chamar-me pelo numero, quasi que não tive forças para responder : prompto !

Cruz, meu Deus ! Muito se padece n'este mundo de Christo !

D'ahi a duas horas, já de volta os exploradores do campo, rompeu-se a fórma e cada qual foi cuidar na sua obrigação.

Entreí então de guarda e durante todo o tempo das sentinellas só pensei no desaggravo que tinha que tomar.

— E' preciso por força matar esse cachorro... é preciso! Mas quando hade ser?

N'essas duvidas e vacillações que me roíão o coração, lembrei-me de umas historias que contava o cabo Xisto da 4^a companhia, de officiaes e inferiores mortos em combate e pelas costas por soldados que andavão por *implicancia* sendo perseguidos e maltratados.

Com certeza foi o espirito maligno que me assoprou ao ouvido esse expediente, porque vendo que eu podia com o tempo escapar-lhe das unhas, queria facilitar-me o empenho amaldiçoado.

— Assim você derrama o sangue do seu inimigo, tira vingança inteira e não corre o risco do arcabuz, dizia o tal maligno escondido n'um cantinho da minha consciencia.

— Meu filho, aconselhava a lembrança de minha mãe, atura com paciencia esses mãos tratos... Tu és um soldado valente...

— Por isso mesmo, atalhava o maligno.

— O castigo do superior, ainda que injusto, não deshonra a ninguem...

— Uma chicotada na cara de um homem é desfeita que só sangue pôde lavar...

— Nada, nada, decidi eu, no primeiro dia de combate, o sargento Marçal morre infallivelmente. Póde ir agarrar-se com todos os Santos e Santas do Paraizo !

O maligno cantou victoria .

XV

No dia 2 de Maio rompeu uma grande batalha .

Os paraguayos sahirão de repente de detraz do estero e, passando pelos váos, atirarão-se em cima da nossa vanguarda que debandarão em pouco tempo, abafando a artilharia e esparramando os batalhões de protecção .

Verdade é que a linha da frente estava mal guarnecida por facilidades lá do Sr. Flôres, que as nossas peças ficavão quasi desamparadas e sem municações, que os commandantes da vanguarda andavão arrufados uns com os outros e que muita culpa nos cabia por descansarmos tanto e tanto na divina Providencia .

Os inimigos, aproveitando esse descuido, depois de um fogo pipocado (*) que por disfarce n'essa manhã sustentarão como de costume, avanção com uma furia immensa tendo agua pela barriga, embrulhão logo o 7º de infantaria, destruction o 21 e 38, carregão uma bateria do 1º regimento de artilharia, apezar das foçanhas do tenente Cardoso de Mello

(*) Tiroteio intervallado a maneira de pipócas a saltarem na aréa quente.

— que Deus haja ! — e correm para cima do 1º de Voluntarios.

Este resiste que nem aço.

Um contra seis ! Valentes peitos aquelles cariocas e fluminenses !

Como mar em furia atirava-se a cavallaria ; como rochedo repellia o batalhão. E uma immensidade de gente era, de lado a lado, derrubada para nunca mais se levantar.

Ahi o Osorio poz todo o exercito de pé... Mais um pouco, era tarde.

Abalão-se todos ; fuzila a infantaria ; ronca a artilharia, e a terra treme e echôa... Tudo é pó ; tudo fumaça ; estruge o hymno nacional como voz da patria ; correm batalhões a marche marche ; atacão estes em linha ; aquelles em columna ; choquão-se as cavallarias ; relampejão as lanças e no meio de tantos horrores os homens, paraguayos e brazileiros, vão cahindo, uns feridos rolando-se no chão e dando gritos de angustia, outros hirtos e em silencio com a boca fechada pela mão da morte.

Começarão então os paraguayos a recuar. Tinhaõ avançado de mais e conhecerão, ainda que tarde, que quanto maisterreno havião tomado, mais lhes custaria a volta até aos taes pantanos e lagôas.

N'esse momento o commandante Figueira de Mello — bom official ! bom official ! nunca hei de fallar n'elle sem lhe fazer essa justiça — bradou :

— Batalhão, a passo acelerado, marche ! Ninguém pára sem voz de alto !

Isso foi um arranco medonho. Fomos varrendo tudo diante de nós á ponta de bayoneta.

Quanto a mim, estava que nem louco. Tinha ancia de furar, varar, matar e sempre ao meu lado via o Marçal, sério, com a cara chamuscada de fogo e a espingarda fumegando.

— Olhem á direita, recommendava elle de vez em quando com voz compassada.

Ouvi um grito :

— Tonico ! Tonico !

Era o Valentim, que tinha levado uma bala bem em cheio no peito.

Nem me importei ; continuei para diante, porque a corneta do batalhão só fazia signal de *fogo ! fogo ! — a marche-marche !*

N'isto chegámos á beira das taes lagôas e, como um bando de antas, cahimos n'agua, bem nas costas dos paraguayos. Gente que se afogou, um monte.

A cavallaria carregou sobre nós ; o batalhão dividio-se, uma ala para aqui, outra para acolá, mas sempre fazendo frente e resistindo ; andou de um lado para outro ; entrou novamente no lameiro ; sahio ; botou-se pelo campo afóra ; recuou ; avançou e, destacado de todo o exercito, fez prôezas do tempo de Oliveiros e Roldão. Ahi foi ferido o capitão França-Leite.

Quanto a mim, nem sabia onde estava.

XVI

Envolvido na fumaça e num campo de macéga alta achei-me perdido, sem poder atinar d'onde tinha vindo, para onde devia seguir, que fim levára o batalhão e o mais.

Além d'isto estava deitado.

Levantei a cabeça.

Senti-me atordoado e vi sangue fresco na roupa.

Oh! então? estava ferido!

E minha gente, e o batalhão?

Ahi sentei-me e não enxerguei ao redor de mim senão capim secco ou em parte queimado.

A tarde vinha descendo e corria uma frescosinho tão bom, tão puro e cheiroso que duas ou tres vezes tomei respiração com gosto.

A vida de véras sabe a gaitas, quando a gente escapa de uma dessas.

— Então estou ferido? disse eu cá comigo mesmo. Em todo caso parece que o chumbasso não foi de matar... Creio que posso levantar-me.

E de um pulo puz-me de pé, levesinho, alegre e bem disposto.

Sacudi os braços; estirei as pernas; apalpei-me: estava tudo no seu lugar.

— Bom... a cousa foi na cabeça.

E com cuidado esfreguei os cabellos. Senti um ardorzinho no casco.

— Ora isto não passa de um arranhão. Não valia a pena perder os sentidos... Então é sujeito a faniquitos, Sr. Tonico ?

E puz-me a rir, como quem debica um companheiro.

Minha espingarda estava no chão, carregadinha ainda, mas com figura de quem tinha dado bem bons tiros, antes de focinhar no terreno com o dono.

Levantei-a e mudei-lhe a espoleta.

Ahi olhei por cima do capim, pondo-me na pontinha dos pés. Não vi ninguém ; escutei, nada ouvi.

— Ui ! agora é preciso tento, Sr. mestre, e não ir esbarrar no acampamento paraguayo.

Sahi com cautéla do meu ninho, como perdiz desconfiada e fui seguindo meio abaixado e abrindo um rasto na macéga.

Topei logo com o corpo de um camarada, o Manoel Pereira, que parecia estar olhando para mim com olhos vidrados e arregalados e uma boca muito arreganhada, como que a rir e a chorar.

— Deus te receba lá em cima, disse eu em voz alta e fazendo o pelo signal.

Lembrei-me então do meu infeliz Valentim e accrescentei :

— Coitado ! Bem lhe batia a passarinha !... Senhor meu

Deus, deixai-o tambem entrar no Vosso Reino com o Manoel Pereira e os mais brasileiros.

Tomei então o meu rumo, deixando o sol á esquerda e enveredando bem em frente, e, com as mãos cortadas pelos gumes afiados do capim que ia afastando, caminhei talvez quasi uma hora com passosinho curto e cuidadoso.

De repente avistei um cavaleriano todo vestido de encarnado.

Era um paraguayo.

Agachei-me depressa, mas o maldito já me tinha bispado e vinha para cima de mim, botando o cavallo a meio galope, que a macéga era muita.

A fallar a verdade, eu estava tão molleirão, tão quebrado de animo, tão sem vontade de brigar e de matar um homem, meu semelhante, que nunca me tinha feito mal, nem conhecia, que o deixei chegar bem pertinho de mim.

— Rende-te, macaco! gritou elle.

E sem querer saber se eu me rendia ou não, atirou-me um lançaço aos peitos.

Pulei para o lado, desviando o corpo e, como o negocio era de matar ou ficar morto, disparei-lhe a espingarda a queima-roupa.

O paraguayo abriu os braços e rolou do cavallo abaixo, como uma trôxa de roupa.

Esse nunca mais lanceava ninguem.

Entretanto não sei se do sangue que ainda me corria da cabeça, se do abalo, por ter contra gosto dado cabo

d'aquelle mortal, senti-me todo atordoado e não tive remédio senão me sentar um bocadinho.

E perto do cadaver do paraguay, puz-me a scismar n'umbando de historias, quando o sol já vinha descambando e a deitar sombra dentro do capinzal.

— E o meu sargento ? pensei eu.

Então dei uma sacudidéla em mim mesmo.

— Nada, nada ! E' preciso viver... A hora não é de praquear... Falta ajustar contas com o meu Marçal... Porque não o matei ?...

Levantei-me ; carreguei novamente a arma e dei mais uns duzentos passos na direcção que tinha tomado.

Fui encontrando bastante gente nossa estendida pela macéga : o combate tinha sido renhido.

De repente no meio d'aquelle silencio que aterrava, ouvi chamarem-me, e as carnes se me arripiarão de horror.

— O' recruta !... ó recruta, dizia a vóz.

Procurei com a vista e dei com o sargento Marçal, o terrivel sargento, sentado e com uma perna esbandalhada por um tiro de metralha. Ao redor havia uns quatro ou cinco mortos.

Fiquei sem saber o que fazer.

O meu primeiro movimento foi acabal-o de uma vez, vingar o agravo e fugir para bem longe, mas assim como veio essa lembrança do inferno, assim tambem se foi e puz-me a olhar para elle com ar de espanto e de terror.

O sargento não soltava um gemido.

— Recruta, disse por fim, veja se me arranja uma pouca d'agua... Estou, ha mais de tres horas, grudado aqui... sem me poder mexer.

Duvidei, mas, qual ! me venceu o coração.

Perto havia um cantil de soldado ; sacudi-o , estava cheio.

Marçal bebeu tudo com uma ancia immensa.

— Agora, disse tomando respiração larga, heide morrer... a sede não deixava. Você, recruta, siga sempre em frente e d'aqui a um *nadinha* está nas linhas brazileiras... Adeus !

E deitou-se no chão como quem queria dormir, com o rosto sereno e socegado.

Tomei o rumo que elle me apontára e caminhei alguns passos. Depois voltei, porque afinal um homem é... um homem.

— Então, perguntou-me Marçal, que é que espera ? Não vê que a noute vem descendo ?...

— E o Sr., perguntei, fica aqui ?

— Porque não ? A morte não póde tardar... Já se tem demorado demais...

— Não... mas isso não póde ser assim... E' preciso fazer algum esforço...

— Para que ?

— Para se salvar, boa duvida ! Em todo caso quere tentar...

— Deixe-me, recruta. Agradeço a sua lembrança, é de um bom coração... mas a minha hora já bateu... Você também foi ferido...

— Nada... sigo a minha idéa... Havemos de ir juntos para o acampamento...

— Deixe-me, homem; a vida para mim acabou... e felizmente... Deus sabe se fallo a verdade.

E elle, peito de ferro, alma de bronze, pôz-se de repente a chorar.

E eu também, sem saber pelo que, desatei cá do meu lado n'um grande pranto. Aquelle sargento que, algumas horas antes, era para mim peor que satanaz, parecia-me agora um amigo de muitos annos, um parente, um irmão quasi.

— Adeus, filho, olhe que já vai escurecendo...

— Agarre-se a mim, Sr. Marçal.

— Não quero que por minha causa o batalhão perca um homem são e valente...

— Deus hade proteger-nos... Isto é commigo. Nem que seja á força, heide fazer tudo para leval-o até ao acampamento... E quer saber pelo que? Porque o Sr. me maltratou sempre, porque foi commigo injusto e máo, chegando a ponto de me bater, de me enxotar com varadas eomo se eu fosse um cachorro leproso...

Marçal abanou duas vezes a cabeça.

— Não me lembro, disse olhando para mim bem em

cheio, pela salvação de minha alma, tão perto de sabir d'este mundo, de nada me lembro...

— Pois bem, retruquei, eu de nada me esqueci e salvá-o... será a minha vingança.

Oh! Senhor! quando soltei estas palavras, nasceo dentro de mim uma força tão grande que me senti capaz de levantar uma montanha.

Suspendi o ferido, botei-o no collo, e dei os primeiros passos devagarinho... devagarinho...

A cabeça gyrou-me á roda; os olhos escurecerão e correu-me um suor frio pela espinha, mas a pouco e pouco fui melhorando, melhorando e andei com segurança.

Tenhão isto por certo, meus amigos, quando a gente pratica uma acção boa, o espirito de Deus sopra dobrada valentia ao coração.

Era eu tomar de quando em quando uma golfada de ar e pelos pulmões entrava-me uma coragem immensa, e as forças voltavão-me cada vez mais rijas; comtudo... o Sr. Marçal pesava o seu tanto.

A tarde estava desmaiando nos braços da noite: era lusco-fusco, mas o céu tinha tanta luz que quando eu levantava a cabeça parecia estar lendo a protecção que me promettião lá de cima.

Entrei n'um banhado, em lugar desconhecido: a agua veio-me até á cintura, mas me deixou passar.

De vez em quando Marçal, que ia com os olhos fechados,

dava um gemido fundo, e aquella perna, um molambo, balançava para aqui e para acolá.

— Está soffrendo muito? perguntava-lhe eu.

— Muito, mas não importa, era sempre a resposta.

N'isso ouvi diante de mim um grande rumor. Estavamos chegando a um acampamento.

— E' o nosso, disse o sargento.

— Então... estamos ou não salvos?

— Agora, avisou elle, é preciso dobrado cuidado. Podem as sentinellas fazer fogo em nós.

Andei mais um bom pedaço, já muito cansado.

Depois vi assim ao longe um vulto.

— Quem vem lá? bradarão:

Respondi com o folego que ainda me restava:

— Brasileiro! Brasileiro!

Mas debalde. Fuzilou um tiro e levei tal estremeção que quasi fui á terra de costas.

Uma bala viéra dar no hombro do Marçal.

Um esguicho de sangue borrifou-me a cara e tive que deixar cahir o corpo.

Ahi corri para a frente, gritando com toda a força:

— E' brasileiro, é brasileiro!

Formou a guarda, e uma patrulha veio reconhecer-me. Estava escuro que nem buraco de tatú.

Contei ás pressas o caso, e fomos então uns quatro buscar o sargento, por signal que custou bem achá-lo.

Afinal veio uma padióla e o estendemos em cima.

Não fallava; estava branco como um panno, com o rosto fechado e garrancudo e respirava com esforço.

De repente abriu os olhos.

— Que batathão é este? perguntou elle.

Disserão-lhe o numero.

— Que é de commandante ?

— Morreu.

— E o major ?

— Morreu tambem.

— Quem commanda então ?

— O capitão Malachias.

— Pois me levem quanto antes á sua presença... Tenho que lhe fallar.

Foi satisfeito.

— Sr. capitão, disse Marçal já arfando, ponha... na parte... de combate... o seguinte... que o soldado Maldonado... mais conhecido... por Tonico... do brioso 26... de voluntarios... bateu-se como... um homem... e apezar... de ferido... procurou... salvar o seu... superior... carregando-o... ao collo... por mais de... uma hora... Diga isto... e terá dito... a verdade !...

Voltando-se então para mim, entendeu-me a mão e acrescentou :

— Adeus, recruta ! Adeus !

Revirou os olhos e... foi-se.

Deus lhe falle n'alma !

Reparem agora que uma unica vez me tratou elle por soldado.

Tambem o tal capitão estendeu-me na parte com muitos palanfrorios, e lá appareci no Brazil como um bravo assim e assado, um homem nunca visto, um heróe, como chamão os amigos doutorécos. Pegarão logo fogo os jornaes da Bahia, e o governo de Sua Magestade o Imperador mandou-me o habito da Rosa.

Eis porque, sempre que olho para esta teteiasinha, me lembro do sargento Marçal e não posso deixar de pensar que aquelle homem valia alguma cousa, pois do contrario não havia de merecer da malquerença da sorte a terrivel perseguição que soffreu em todos os momentos da sua infeliz e amofinada existencia.

FIM

O CAPITÃO CAIPORA

O CAPITÃO CAIPORA

I

Eu conhecio, coitado !

Era excellente homem ; muito estimado dos soldados ; querendo bem á sua companhia quasi como se fôra a familia ; de natural bastante frôxo, mas honesto e serviçal ; já velho ; um tanto impaciente ; esquecido de todos ; queixando-se de vez em quando, sem acrimonia, porém, nem desespero ; gozando de uma saude de ferro, embora franzino e magricéla ; sempre de cabello á escovinha que nos momentos de aborrecimento coçava frenetico, e de oculos que mais servião para a testa do que para os olhos ; de sobrancelhas bastas e grisalhas como a barba e os bigodes, ambos erriçados e incultos ; montando a cavallo, como se de cada vez tomasse a primeira lição de equitação ; de gestos, emfim, meio encontrados e ar quasi continuamente distrahido e alguma cousa assustado. Modesto e limitado em suas aspirações, tinha uma unica ambição : ser promovido a major para in continente se reformar, aproveitando as vantagens do Alvará de 16 de Dezembro de 1790 da Senhora Rainha Fidelissima D. Maria I.

Rastejava os seus sessenta annos de idade e contava de serviço nas armas trinta e sete, pois só alcançara a promoção de alferes de infantaria depois de longo e penoso tirocinio como official inferior.

Se pelo menos fôra, como chefe de classe, isto é, o primeiro do quadro dos capitães, graduado em major, para contar a effectividade d'esse posto e ter a graduação do immediato, tudo na forma da Provisão de 24 de Janeiro de 1824, que elle não se fartava de repetir e lembrar, com mais paciencia de certo esperára os quarenta annos da Lei, mas, qual! acima do seu nome havia um companheiro mais antigo de praça um dia, e esse ou tinha as mesmas intenções e projectos ou queria, de pacto feito com a morte, pirraçar indefinidamente o nosso velho e desditoso capitão.

Chamava-se Antonio Francisco Pitaluga e andára sempre por Goyaz e Matto-Grosso, com excepção de uns mezes de destacamento na provincia do Amazonas. Já se vê, só por isto, que o homem não dispunha de poderosas protecções e no mais das vezes servia para tapar as vagas que se davão n'aquelles longinquos batalhões.

Por muitas vezes pedira transferencia para se approximar do littoral, essa extensa orla d'onde irradia a civilização brasileira e tambem o empenho, uma das grandes manivélas do nosso movimento social; mas por isso mesmo que não tinha nem boas, nem más amizades, nada pudéra conseguir, não merecendo nem sequer solução contraria os requerimentos que tratavão d'aquella rasoavel pretensão.

Propozéra troca de batalhão a quanto companheiro em suas peregrinações encontrára ; tudo, porém, em pura perda.

N'essa lucta ingloria e incessante, contrahira com os annos uma verdadeira mania, innocente sem duvida, mas de consequencias particularmente enfadouhas para quantos com elle se achavão em contacto e tinham de conviver : a mania de lavrar por escripto extensissimas reclamações a proposito de tudo ; dirigir interminaveis memoriaes ao governo e encaminhar petições que, no mais das vezes, não tinham pés nem cabeça. Da menor cousa armava uma duvida, originava uma contestação, organisava um protesto que fazia chegar, se lá chegava, ao conhecimento do ministro ou do ajudante general da Córte, esteiado em uma cópia immensa de Avisos, Leis e Decretos de todas as éras. sem esquecer os do tempo da Rainha Mãe, para os quaes tinha decidida predilecção.

Quanto é possível conhecer a legislação militar no acervo informe de disposições confusas e contradictorias que a constituem, elle a conhecia, pelo que tambem andava sempre mettido em conselhos de guerra—como juiz, está entendido—pois na quitanda ninguem lhe levava as lampas, cousa corrente em todos os corpos em que servira.

Sabia o Titára e o Cunha Mattos de cor e salteado, abrindo-os de relance nos trechos que precisava consultar ; annotava os cautelosamente, enriquecendo todos os claros das paginas com observações suas, tão judiciosas quanto es-

criptas de modo inintelligivel; guardava em quaderninhos, cortados *ad hoc*, preciosos pedaços do Diario Official collados com verdadeiro esmero; criticava este e aquelle autor; folheava com mão segura a legislação portugueza e, levado de leitura em leitura, fôra internando-se pelo estudo dos codigos, e regulamentos de modo a se tornar especialista não só na materia da profissão, como em outras fôra da orbita de sua competencia, comtanto fossem divididas em titulos, artigos e paragraphos. Nas horas vagas estudava por exemplo a lei eleitoral, o codigo do commercio e até as posturas de muitas camaras municipaes do Brazil.

Quanto á Constituição do Imperio, sabia a na pontinha dos dedos, exercitando se em continua sabbatina comsigo mesmo a citar de repente e em voz alta o paragrapho de tal ou tal artigo, esta ou d'aquella disposição relativa a muita cousa que costuma ser simples letra morta. Se pilhasse um regimento interno da Camara dos Deputados, provavel é que em poucos dias pudesse dar bons quinãos a quasi todos os augustos e dignissimos representantes da nação que tem como que por timbre ignorar as mais comesinhas determinações da lei directora a que são sujeitos em seus trabalhos parlamentares.

Apezar de tão vastos e pouco communs conhecimentos, não adiantára o nosso Pitaluga um passo na carreira. Fôra obtendo as promoções anteriores ao posto de capitão por antiguidade rigorosa, como é de lei para quem não tem estudos e só para antiguidade rigorosa devia appellar, pois, na propria

phrase, que diariamente repetia ao commandante do batalhão e desde ahi até ao sargento da companhia, merecimento nunca havia de chegar para o engeitado da fortuna.

Frôxo, já ficou dito, era sem contestação e bastante. Os papeis da companhia andavão sempre em dia, promptinhos, limpos, irreprehensíveis, mas quanto á disciplina... muito tinha que se lhe dizer.

Os soldados estimavão-no, mais do que o respeitavão e, abusando sem o menor escrupulo dos seus amiudados accessos de distracção, pedião-lhe com o maior desembaraço dinheiros adiantados fingindo no dia de mostra, quando recebião seus soldos e mais vantagens, não dever um real a quem quer que fosse n'este mundo de honestidade e boa-fé.

Ou por acanhamento, ou por indiferença, nada reclamava o bom do homem, pelo que conseguira, como prova de especial apreço a tão rara qualidade, o appellido, pouco lisongeiro sem duvida, de capitão molleirão, por contracção *mollão*.

Dias havia em que acordava com uma especie de frenesi de fallar e ameaçar, promettendo a torto e a direito às praças da companhia conselho peremptorio, quadrado e espada de prancha, ameaças que no seu entender devião aterrar os mais ousados mas que do facto a ninguem abalavão; outros em que aturava, sem o menor reparo, da boca dos sargentos e furrieis respostas inconvenientes e que cheiravão a atrevimento.

Quando achava motivos para suscitar uma questão, uma

interpretação, uma duvida, cuja solução ficava fóra da alçada do commandante, eutão de nada mais se importava n'esta vida. A' maneira do caçador de vocação, alli concentrava toda a sua actividade ; mal comia ; dormia pouco ; andava abstracto e, como tinha redacção penosa, prolixa e muito confusa, enredava-se n'um systema de argumentação tão diffusa e atrapalhada que d'ella difficilmente podia safar-se, como se penetrára n'um labyrintho.

Quantas folhas de papel não gastou, quantas horas de meditação não empregou, quanta citação não fez, puchando á luz meridiana Alvarás e Avisos, alguns enterrados ha muito na obscura sepultura do nosso corpo de leis, unicamente para reclamar quinhentos e vinte e tres réis que o Estado ficára a dever-lhe, em ajuste de contas, por umas horas de fiscalisação do batalhão no character de capitão mandante ? !

Houve certa occasião em que uma representação sua, depois de viajar largos mezes e ser informada por dezenas de autoridades que todas fizerão o historico d'aquella extensa perlanga e opinarão nos sentidos os mais diversos e extravagantes, em que essa representação provocou afinal um Aviso, sim, Senhores, um Aviso Circular do Ministerio da Guerra !

Protestára o nosso capitão, com o respeito e acatamento devidos aos seus superiores, contra o emprego no fardamento das praças de pret de botões de massa em lugar de botões de metal e n'essa palpitante questão desenrolára razões valiosissimas, chegando a consequencias que ião até

entender com a honra e a integridade do Imperio. Excavando exemplos que, entre parenthesis, nada vinhão ao caso, mostrou com emmaranhada eloquencia o exercito nacional victima da ganancia dos fornecedores e por aquelles desalmados, privado, depois de curtissimo tempo de uso, de objectos tão indispensaveis para o garbo e a boa composura do militar brioso. Quantos inconvenientes d'ahi se originavão, nem era dado calcular ; tambem se tornavão precisas promptas providencias. Quanto antes devia o poder competente, inspirando-se nos acrysolados sentimentos do patriotismo, arrancar com resolução a mascara aos indignos commerciantes que impunhão aos servidores leaes do Estado aquella massa fragil, symbolo de exagerados lucros e de deslealdade, e dar sem mais demora triumpho irreversavel ao botão de metal, unico digno de brilhar no peito do soldado brasileiro.

Correrão os mezes, mas por fim o Governo Imperial, após prolongadas consultas ao Conselho Supremo Militar e até ao Conselho de Estado, depois de informada a questão por diversas secções da Secretaria de Guerra e ouvidas as opiniões de pessoas estranhas áquella repartição, mas abalisadas e que n'essa occurrencia puzerão bibliothecas abaixo ; o Governo resolveu de acordo com o pensamento do capitão Pitaluga, e expedio o Aviso Circular de 28 de Outubro de 1857, derrocando para sempre o imperio dos botões de massa e, substituindo-os, como homenagem

Que dia aquelle em que chegou a Goyaz o correio, trazendo a noticia de tão importante decisão!

Palavra de honra! E' de duvidar que a tão suspirada promoção a major, milhões de vezes embora mais produciva em suas consequencias, maior e mais completa alegria causára a Pitaluga. Verdade é que imaginou logo que o accessó em posto devia ser o resultado natural e immediato de tão esplendido e inesperado triumpho.

— Agora é infallivel, murmurava elle em suas cogitações. N'uma das proximas malas arrebeta a cousa. Tambem os mandões lá da Côrte virão que aqui ha gente que entende do officio e sabe onde tem focinho.

Passou-se o mez de Dezembro, que a 2 se fazião então as promoções; entrou Janeiro; chegarão malas umas após outras; vierão muitos caixões de fardamento com botões de metal; accessó, porém, para o pobre do capitão nem sombra. Pelo contrario com toda a frescura passou-lhe a perna um camarada muitissimo mais moderno, mas que tinha o curso d'arma.

— Decima quinta carona, protestou Pitaluga comsigo mesmo. Paciencia! Decididamente appello agora só para a antiguidade absoluta. Nem devia ter um minuto pensado em mais nada!

E reprehendendo-se com severidade:

— E' bem feito, Sr. ambicioso das duzias. Encheu a cabeça de caraminhólas e está hoje com cara de asno. E' muito bem feito!

Em nada, porém, se alterou o furor de escrevinhar e requerer ; muito ao envez se apurou.

— Quer queirão, quer não, dizia elle como que iniciando um systema de resistencia e vingança, hei de mostrar-lhes que valho alguma cousa e vejo uns palmos adiante do nariz.

Com o espirito aguçado pela contrariedade, parafusava, dia e noute, á cata das mais meticulosas interpretações, buscando até relações e connexões entre a legislação puramente militar e codigos de materia muito differente.

Quanto á companhia, andava cada vez mais relaxada. Os soldados vivião a queixar-se dos sargentos e inferiores ; estes, se bons não se sentião apoiados, se máos abusavão com a mais larga impunidade, de modo que tudo ia mais ou menos á matrocs, como aliás se dava com o geral do batalhão.

Tambem o commandante era, antes do mais, amigo dos seus commodos.

Todos as quinta-feiras annunciava em ordem do dia, que n'uma das seguintes semanas começarião exercicios regulares de manöbras, fogo e tiro ao alvo, mas nunca chegava a decantada semana.

Quando muito trabalhava a escola de pelotão, essa mesma dirigida por instructores pouco habilitados e nada zelosos.

Aquelle que devêra, como chefe e primeiro responsavel, dar o exemplo da vigilancia e actividade, contentava-se, por desencargo de consciencia, com informações vagas e

colhidas de momento. O tempo era pouco para se lamentar do calor e da exiguidade de vencimentos n'uma vida tão dura e cheia de perigos como é a do soldado. Fallava também na campanha do Rosas, onde por pouco estivera a entrar em fogo e jurava aos seus deoses que se jámais o Brazil declarasse guerra a qualquer nação, pediria logo sua reforma, porque não queria sacrificar-se por gente ingrata e indifferente.

Era aliás bom chefe de familia e pae de dez filhos, cinco dos quaes, creados no batalhão, tinhão, á medida que attingião quatorze ou quinze annos, assentado praça, levando para o serviço nacional os habitos de energia e amor da patria do seu distincto progenitor.

Uma gloria tinha esse commandante.

— Nunca cursei aulas, dizia com certa ufania, nem entendo que haja tanta necessidade de estudos. Basta bom senso.

II

— Então como vai indo sua companhia? costumava elle perguntar entre dous bocejos ao capitão Pitaluga como aos mais officiaes.

— Perfeitamente. Agora porém vou representar ao Governo Imperial, pois ha seis mezes não recebe fardamento.

— Homem, é verdade... O Sr. lembra bem; faça a representação para todo o batalhão. Eu assigno...

— Não preciso entender-me com o major ?

— Qual ! Aquillo não passa de um formidavel trapalhão.

De facto o major Fonseca levava o dia inteiro a gritar, a mandar, a ganir, a levantar-se, a sentar-se, a roer as unhas, a correr de um lado para outro, embarafustando a espada e a pasta entre as pernas, a enchugar o suor do rosto, a gemer como um perdido do excesso de serviço, a ameaçar céo e terra, mas no fundo pouco fazia.

Os soldados chamavão-no *lambanceiro* (*), de *lambança* que na gíria d'elles significa baralhamento, confusão.

— Soldado, eu te mato ! gritava elle. Camarada, dou-te um tiro !

E assim por diante.

Cumpre porém dizer que Fonseca nunca matára uma galinha e em certa occasião de levante de presos no xadrez não déra cópia muito brilhante de si.

Tinha porém muito orgulho de sua sabsença em manobras, e quando com vóz fina e esganiçada ordenava um movimento, por singelo que fosse, terminado com um *mar-che* ! agudo e estridente, acreditava-se capaz de dirigir diante de ousado inimigo grandes operações militares, velleidade que não tivéra ainda tido occasião de realisar.

Entre esse major e o capitão Pitaluga erão as discussões incessantes e sempre renascentes.

(*) Não será corruptela de « lambanceiro » homem taramoleiro, linguareiro ?

A pedra de toque, era a argumentação em datas de Avisos e Decretos.

Quando se pegavão os dous, só havia retirarem-se todos e deixal-os perder a voz a poder de berros.

Havia uma cousa que o capitão não perdoava ao fiscal: ter sido promovido a major por merecimento, havia já uns dez ou doze annos.

— Sahio com menos de dezoito annos de capitão ! dizia elle. Que protecção !

De seu lado tinha Fonseca atravessada na garganta a superioridade incontestavel com que o outro jogava com toda a legislação.

— O Sr. anda sempre a me citar leis do tempo do onça ! disse elle um dia furioso.

— E por ellas não me teria V. S. preterido.

Ahi o Fonseca perdeu a cabeça.

— Sr. capitão, uivou o major, não queira desmoralisar-me... O Governo Imperial...

— Ora... ora...

— Não me interrompa, Sr. capitão ; não sou nenhum mosca morta... Está abusando da amizade que lhe tenho... mas fique certo que saberei sustentar a minha posição, custe o que custar. Não faço valer os meus galões... mas preciso ser tratado com mais consideração. Ora... pois...

— Mas eu...

— Mais respeito... mais respeito... Lembre-se que sou, antes de tudo, seu superior... sou um major do exercito!

— Quem lhe contestou isso ?.. O que digo é...

— Nada, nada... estão cortadas as nossas relações... não quero mais saber do Sr... Só lhe dirijo a palavra em serviço... E' excusado... só em serviço...

E retirou-se bufando de raiva, mas d'ahi a duas horas estava consultando o capitão sobre uma duvida de que não tratára nem Cunha Mattos, nem havião cogitado as autoridades na materia.

Assim vivião os dous.

N'um ponto se entendião sem discrepancia.

Pitaluga tinha um almanak militar, já velho, mas tão bem annotado que servia para as alterações e o movimento de todo o exercito.

Morria um official de qualquer arma, zás ! uma cruzinha o eliminava dentre os vivos e portanto do circulo dos concurrentes ás promoções, subindo logo a numeração dos que lhe ficavão abaixo e aproveitavão a vaga.

Reformavão-se ou demittião-se outros, um traço cobria o nome do que deixára não totalmente a existencia, mas a vida activa, sendo indicadas minuciosamente todas as modificações que d'alli decorrião.

O major não cessava de consultar esse livro, ficando a estudal-o bons quartos de hora, com a cabeça mettida entre as mãos e os cotovelos fincados na mesa. Apezar de boa vontade em achar alguma lacuna, engano ou transposição, via-se obrigado a declarar que, sobretudo na arma de infantaria, o trabalho era perfeito. Havia verdadeira en-

cravação de dous ou tres almanaks n'aquelle velho e manuseado volume.

— N'estes dous annos, dizia o Fonseca, você pôde estar major...

— Pelos menos conto...

— Assim fosse eu tenente-coronel...

— Pôde ser...

— Não posso...

— Pois já não teve uma promoção por merecimento?...

Ha agora duas vagas : os principios estão equilibrados e uma deve ser preenchida por antiguidade e outra por merecimento, segundo a Lei n. 585 de 6 de Setembro de 1850 e § 2º do artigo 11 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 772 de 31 de Março de 1851.

— Se o Sr. diz isto para me ridicularisar... repillo a insinuação.

— Não, de certo.

— Veja lá... Sou muito bom, muito pachorrento, mas quando me chega a mostarda ao nariz... Sei fazer-me respeitar...

— Não duvido...

— Sei, sim Sr. sei...

E levantando cada vez mais a voz :

— Sr. capitão Pitaluga, não consinto que o Sr. queira tirar-me a força moral...

— Pelo amor de Deus...

— Nada, nada acabou-se... Cada macaco no seu galho, acabou-se...

Eu *lambanceiro* lá sahia, vociferando, ameaçando e faiscando, para d'ahi a um nada procurar Pitaluga, consultal-o e pedir-lhe conselhos, completamente esquecido de que pouco antes declarára, quando menos, rôtos para todo o sempre os laços de amizade e estima que por ventura podião ter existido entre os dous.

III

Em certa occasião teve o nosso modesto heróe por um conjuncto especial de circumstancias, de assumir papel mais ou menos conspicuo entre os companheiros e, contra o voto intimo e a opinião geral, de sopitar vehementes sentimentos que só poderião ter tido completo desafôgo n'uma representação ao Governo Central. Como o caso por seu character excepcional merece attenção e em seus resultados e peripecias apresenta uma das faces da vida intima de quartel, não é possível deixar de narral-o com alguma minudencia, embora só devão agradar esses desenvolvimentos aos que enverguem a farda e conheção mais ou menos exactamente os episodios que se dão na existencia pacata e monotona, mas tambem por vezes agitada de um batalhão em tempo de paz.

Toma o successo maior vulto quando se souber que unicamente nas mãos de Pitaluga esteve não só encabeçar actos de resistencia legal, como até redigir uma monumental peça que deveria subir á consideração das primeiras autoridades do exercito, formulando sérias queixas contra irregularidades de ordem grave praticadas pelo commandante do corpo, em que elle servia n'aquella memoravel conjunctura.

Deu-se o facto por occasião da reunião do conselho economico que tinha de eleger o agente do batalhão, por haver terminado seu prazo de administração o alferes que exercêra aquelle melindroso cargo. Acontecia que outro official, que dous annos antes servira de modo a provocar continuas reclamações da parte de todo o pessoal do batalhão, propalando-se até boatos nada lisongeiros para a sua reputação de probidade, apresentava-se candidato ao lugar que ia vagar.

Visitando com antecedencia um por um os membros que devião formar aquelle conselho e que, pelo Decreto de 6 de Outubro de 1855 são os officiaes superiores, effectivos, aggregados ou addidos e mais os commandantes de companhia, em todos achou o ousado pretendente decidida e franca opposição.

As lembranças das tropelias que praticára erão ainda tão vivas e o procedimento como simples subalterno tão pouco o abonava que alguns, mais condescendentes, julgarão dever aconselhar-lhe a desistencia de uma idéa, cuja simples apresentação causava mais que estranheza, indignação.

Não desanimou, porém, o homem e, em occasião que lhe pareceu mais azada, desmascarou as baterias, declarando com toda a segurança que sua iniciativa era não só vista com bons olhos pelo commandante do corpo, como até podia contar com todo o bafejo e amparo d'aquella elevada autoridade.

— Póde ser, póde muito bem ser, exclamou Pitaluga com inesperada força; não se vê isso, pela primeira vez n'um batalhão. Votarão pelo os amigos do Sr. commandante, si é que lhe dispensa sua protecção, mas nós, os amigos dos soldados, havemos de repellir com energia o seu nome que é uma ameaça á regularidade do serviço.

Estas palavras forão applaudidas.

Estabeleceu-se, pois, quasi de repente um conflicto real que, minando durante algum tempo surdamente os espiritos, poderia produzir perigosa explosão.

Deo-se logo um resultado, que a muitos admirou, mas que o homem pratico na vida devêra esperar: alguns timoratos declararão-se em tempo desligados da promessa de votar contra o ex-agente, e outros por prudencia abstiverão-se de tomar attitude que os compromettesse demasiado.

Entretanto os commandantes das companhias mantinão-se firmes em seu proposito, e Pitaluga, primeiro que todos, por espirito de rectidão e talvez teima, sem intenção nem manejos, tornou-se centro da cabala que devia

expulsar da urna o pretendente que não inspirava confiança a ninguém.

Durante muitas semanas apresentou o quartel desusada animação, e os officiaes que em tempos normaes difficilmente appareião para ouvirem lér a distribuição do serviço diarios sabião de suas casas de manhã cedo e só voltavão ás vezes alta noute.

Cochichava-se em grupos, consultando-se este ou aquelle e formando-se listas com indicação dos votos contrarios, seguros ou vacillantes. Os mais graduados em postos fallavão ás escancaras, dizendo o modo por que havião de proceder ; varios alferes empertigados ou imprudentes, contavão horrores do protegido do commandante e mostravão-se resolutos e capazes de resistir ás maiores imposições ; outros subalternos, mais conscios de sua precaria condição, andavão esquivos e amedrontados ; outros, porfim, sem alarde nem gritaria, tinhão-se decididamente manifestado pró ou contra a candidatura.

O major gyrava de grupo em grupo, ora dando razão a um, ora a outro, affirmando com a mão na consciencia que não tinha ainda estudado a questão, que fazia muito bom conceito do alferes accusado, mas que se lhe déssem provas de seus habitos de prevaricação, não contasse com seu apoio, que o negocio era muito melindroso e devião todos obrar com a maior prudencia, tapando os ouvidos ao empenho e julgando só pelas regras da mais severa justiça, que elle ia pesar todas as razões e que o seu voto exprimiria tão sómente a

verdade, cousas emfim, muito sensatas, mas já de ante-mão era corrente que o tal catão não faria senão o que lhe mandasse o commandante.

Este procedia com estrategia. Tratando a todos os officiaes com dobrada urbanidade, em conversa particular ia sondando-lhes a opinião e deixando transparecer o seu desejo, rodeado de todas as exigencias da prudencia. Era preciso, dizia elle, ter em consideração que neste mundo muito trabalhava a calumnia, parecendo-lhe da maior importancia não atirar, por meio de uma manifestação collectiva, o labéo sobre um companheiro; que o alferes fulano — chamava-se, parecia-me, Estulano — fazia d'essa eleição questão de honra, sendo occasião de appellar para todos os seus amigos; que, depois do que se espalhára de conchavos com fornecedores, era de necessidade dar uma demonstração especial de apreço; que, obrando assim, elle, commandante, não fazia mais do que cumprir com os seus deveres moraes, procurando zelar o melindre dos seus camaradas, fazendo cessar intrigas que impedião a cordialidade que deve existir entre os militares; que o candidato guerreado com tamanho ardor mostrava-se muito magoado e desejoso até não só de abandonar o disputado cargo, como tambem de pedir transferencia do corpo, fugindo para bem longe de seus rancorosos e gratuitos inimigos; que d'ahi proviria, de certo, desar para a fama do batalhão, sendo os seus officiaes qualificadós com cabimento de briguentos, insubordinados e invejosos, razões todas essas que elle ia desenvolvendo com geito, apoiando

mais, n'umas do que n'outras conforme a disposição do official com quem conversava.

Porque, porém, tomava esse chefe tamanho interesse pela mal parada causa do seu subordinado? Fallavam os maldizentes em proventos, commandita e o mais, apontando occasiões em que havião entrado pela casa a dentro do protector carregamentos de viveres, latas de goiabada, objectos, emfim, de origem bastante duvidosa. E' de crer que esses dizeres pela exaggeração peccassem ou até que totalmente lhes faltassem base de verdade, mas que havia decididas sympathias pelo ex-agente e lhe passavão a mão pela cabeça, era impossivel negar, inclinação aliás explicada por um motivo muito natural e acceitavel: estar já tratado o casamento de alferes com uma das filhas do commandante, devendo ter ponto final um namoro começado desde o tempo em que o rapaz era cadete e a menina ia de calcinhas curtas á escola régia.

Chegou por fim o dia da eleição e pelos calculos estatísticos de Pitaluga a votação correria muito disputada e, se á última hora não se déssem defeccões vergonhosas, era certa a victoria por dous ou trez votos. Tudo estava calculado; todas as hypotheses previstas. De manhã porém andára o major muito atarantado, fallando já mais ás claras a favor do pretendente, recusando ouvir as provas que exigira para poder formar o seu juizo e mostrando os inconvenientes de quererem desteitear o commandante, pessoa tão séria, tão merecedora, tão amiga dos seus subordinados, tão cheia de virtudes e qualidades.

O alferes Estulano podia ser tudo quanto quizessem, uma peça, uma peste ; mas não se tratava mais d'elle. Era caso da bandeira cobrir a carga. Emfim fizessem o que bem entendessem, sua responsabilidade de fiscal estava salva.

E tudo isso era dito no meio de muitos tregeitos, bufando e cuspinhando o terreno umas duas braças em torno.

Essa propaganda que podia prejudicar a eleição, ia sendo contraminada ardentemente pelos commandantes de companhia, de modo que, como dizia o tenente Espiridião — o gaiato do batalhão — fervia a cabala que nem juizo de moça em vespervas de noivado.

Os proprios soldados não deixavão de experimentar os effeitos pelo menos moraes d'esse insólito movimento e, ainda que não penetrassem bem no amago da lucta, em poucas palavras davão a synthese de todos os esforços empregados para a victoria do candidato official.

— Parece que o grilo (*) é grosso e vale a pena.

A reunião do conselho economico fez-se com particular solemnidade. O commandante estava risonho, embora um tanto pallido ; o major roia o sabugo das unhas, e muitos officiaes mostravão-se acanhados e como que receiosos. Quanto a Pitaluga parecia, como sempre, meio alheio ao que se lhe passava em deredor, mas diante de si alteava-se uma ruma de volumes da legislação que devião ser abertos

(*) Negocio deshonesto em que se tirão proveitos.

e consultados em muitos e muitos lugares, marcados com tirasfinhas de papel annotadas.

Procedeu-se á votação, correu o escrutinio secreto, e forão cuidadosamente contadas e recolhidas as cédulas. Antes da apuração, suscitou-se uma questão de ordem levantada por um major addido barulhento e amigo do ex-agente, e só depois de réplica e tréplica é que se passou á leitura.

Como em tudo quanto se prende a eleições, tão apreciadas do genio brasileiro, era vivissimo o interesse. De pescoço teso, cada qual marcava n'um papel a parte o numero de votos dos dous litigantes, e mais se accentuavão a agitação e curiosidade, á medida que as probabilidades de ganho ou perda se equilibravão e as cédulas diminuião.

Afinal só restavão duas que lêr para dar definitiva victoria ou empate formal, quando novamente se levantou o major addido e bulhento que, com ascentimento do commandante; armou uma duvida, a qual não tinha cabimento algum, ou melhor, nem pés nem cabeça. Pitaluga commecçou a citar Avisos ; uns davão apartes estrepitosos ; outros pedião silencio ; era emfim tudo confusão e anarchia, que o presidenté do conselho muito de proposito não se dava pressa em reprimir.

Dizem que forão então abertas as cédulas, recahindo os dous votos ultimos no antagonista do alferes Estulano, derrotando-o assim galhardamente ; o que é certo, porém é que o commandante de repente suspendeu a sessão por turbulenta e, contra energicos protestos de muitos, marcou nova reunião para d'ahi a oito dias.

IV

Com a arbitraria decisão do commandante, tomou a questão vulto um tanto serio. Havia grande agitação na officialidade, e discutião-se os meios mais proprios para tornar conhecido o procedimento violento que havia nullificado uma eleição regularmente encaminhada. Voltarão-se logo todas as vistas para Pitaluga que, comprehendendo a gravidade da situação e apezar de intimamente lisongeadado d'aquellas provas de confiança, não deixava de sentir-se alguma cousa sobresaltado. Entretanto esboçava já uma representação e corria pelo quartel que d'alli havia de sahir um trabalho monumental.

Como homem prudente, que era aconselhava aos exaltados muita calma e, fiado no resultado do novo conselho, acreditava que tudo ficaria sanado com a derrota decisiva da candidatura Estulano.

Alguns companheiros mais descrentes ou atilados, começã-rão, porém, embóra sem razão positiva a receiar que as continuas advertencias do major fiscal e repetidas conferencias com o commandante, abalasses a resolução do capitão da 6ª companhia Peregrino, vulgo *Pello molhado*, homem fraca-lhão e muito medroso de compromettimentos, mas avoadado (*) e cheio de repentes.

Findo o prazo de oito dias, derão-se as mesmas formalidades e, reunido o conselho, chegou-se ao mesmo resultado

(*) Estonteadado.

de empate dos pretendentes; antes da apuração das duas ultimas cédulas. Imaginem-se a anciedade e inquietação d'aquellas encontradas opiniões; alguns suavão frio.

O secretario leu um nome : era o do alferes Estulano. Os membros do partido contrario trocarão rapidos olhares—a estatística começava a falhar : segundo nome, ainda Estulano.

Fez-se ahi um grande silencio. O commandante declarou em voz alta eleito o mais votado e, depois de outras providencias sem importancia, encerrou os trabalhos do conselho economico, retirando-se com um sorriso de triumpho nos labios.

Mal voltára ás costas, rompeo a indignação que o desfecho da eleição comprimira, dando-se violentas alterações entre diversos officiaes. O agente novamente empossado do cobiçado lugar não occultava o seu orgulho e, teimoso e malcriado como era, foi provocando barulho com alguns dos seus desaffeitados. Disse tanto despropósito e portou-se tão inconvenientemente, que o capitão da 6.^a, vulgo *Pello molhado*, declarou-se arrependido de ter votado por elle.

Apezar da quasi certeza do modo por que se portaria o Peregrino, aquellas palavras causarão sensação. Rodearão o homem que, levado por um de seus repentes, contou tím por tím a maneira por que lhe havião arrancado o voto e de mais um seu sobrinhos suggestões, promessas e peditorio, nada de muito grave na essencia, mas enfim a intervenção menos leal do commandante patenteava-se sem véos nem rebuço, tanto mais quanto o me-

droso de compromettimentos, impellido por um d'esses impetos de coragem propios dos poltrões, dizia-se prompto para exarar por escripto tudo quanto acabára de contar.

O alferes Estulano vio que se tinha excedido ; safou-se depressa, e os mais officiaes, conversando ruidosamente acerca dos curiosos incidentes d'aquelle notavel dia, retirarão-se do quartel para á noite se reunirem, menos o *Pello molhado*, em casa do capitão Pitaluga. Convinha, de facto, concertar no modo de tornar effectivo e efficaç o protesto contra a interferencia do presidente nas decisões ultimas do conselho economico, invalidando resultados legaes e manifestos, para produzir effectos obtidos por meios pouco dignos e reprovados.

Como são prohibidas no fóro militar as queixas collectivas, devia alguém assumir a responsabilidade de accusar o commandante, assignando sózinho o libello denunciador.

Muito naturalmente e sem discrepancia cahio sobre os hombros de Pitaluga esse honroso encargo, ficando ainda incumbido da redacção do tal documento e da exhibição das provas deponentes, missão sem duvida grata á sua indole, occasião incontestavel de chamar sobre si e sobre o seu saber a attenção publica, mas tambem espinhosa tarefa que poderia e deveria acarretar-lhe numerosos incommodos de variada natureza.

Durante muitos dias vacillou Pitaluga entre essas considerações, mas pensando bem os prós e contras, lembrando-se que afinal o chefe de um corpo tem, como lá dizem,

a faca e o queijo nas mãos por meio das notas semestraes e que provavelmente qualquer solução prejudicaria ainda mais a sua celebre promoção a major, deu de mão ás instigações da vaidade e, procurando um por um os seus collegas, desculpou-se por não poder dar cumprimento á incumbencia, principalmente pela difficuldade de conseguir documentos que comprovassem os habitos prevaricadores do agente eleito pela cabala e imposição do commandante.

Este, dissipada aquella tormenta, teve o espirito de não se mostrar sabedor de cousa alguma e nas informações do semestre teceu ao capitão Pitaluga pomposos elogios, fazendo especial menção de suas habilitações extraordinarias e da vocação para a carreira das armas, de que dava diárias provas.

Nem por isso sahio ainda naquelle anno promovido a major o tão gabado official.

V

Por esse tempo mais ou menos arreventou a guerra do Paraguay, e o batalhão teve ordem de marchar para o sul da provincia de Matto-Grosso. Seguia de Minas-Geraes, S. Paulo ou Goyaz, não vem ao caso saber com exactidão.

A viagem em todo caso foi longa, mais do que era de prevér.

O major gritava noute e dia como um possesso. Quando chegava ao pouso, recomeçava com o berreiro que durante a marcha não cessára de fazer, tudo porém em pura perda, pois lhe conhecião a balda e genio, e já ninguem dava importancia ás interminaveis imprecações.

O capitão Pitaluga ia pacificamente montado n'um burrinho, deixando-se levar pela corrente dos acontecimentos e calculando quanto tempo ainda o obrigaria a sorte a essa vida errante, longe do socego da sua casa e do remanso da querida familia.

— O Sr. está hoje muito pensativo, disse-lhe um dia o major Fonseca passando por perto d'elle n'uma de suas idas e vindas desde a guarda da frente até á extrema retaguarda.

— E Sr. muito *aforismado* (*).

— Ora tudo anda tão mal !.. Não fosse eu !.. O commandante depois que pedio reforma não vê nada... Mas no que vae pensando ?

— N'uma cousa muito simples... E' que houve inconvenientes em acabar com os dias certos de promoção. Antes de 1863, sabia-se que a 14 de Março ou a 2 de Dezembro sahião as listas, mas o Sr. conselheiro Mello...

— A lei foi do Mello ?

— Sim, Sr. ; Decreto n. 3168 de 29 de Outubro de 1863, modificado hoje em parte pela Resolução de 22 de Dezembro de 1865.

(*) Atrapalhado por excesso de serviço.

— Creio que está equivocado... Em 1863 o Mello não...

— Pelo amor de Deus... Nem discuto... Hoje se faz, como sempre se fez, uma promoção geral dentro do anno, a differença é que o official não pode ter base certa para seus calculos.

— Repare porém que a lei não é do Mello... Tenho toda a certeza, tanto assim que...

E, interrompendo o que ia dizer, atirou-se quasi do cavallo abaixo sobre um soldado :

— Não jogue a arma no chão, camarada, bradou elle logo fulvo de raiva, isto é do Estado!

— Eu não joguei, Sr. major, contestou a praça com mão modo.

Fonseca ficou rubro que nem uma pimenta malagueta.

— Sr. capitão... prenda este homem... prenda-o já... Faltou-me ao respeito... Soldado, eu te enforco !.. Sr. capitão, a culpa é sua... a companhia anda insubordinada.

E, esporeando a cavalgadura, no meio de muita gritaria ia, vinha e gyrava como um furioso.

Pitaluga interveio.

— Cabo, ordenou elle a um inferior, leve o 24 para a guarda da frente.

— Leve, leve, urrou o major. Está preso á minha ordem... á ordem do commandante!

— Mas eu não fiz nada, protestou o soldado.

— Caluda ! disse o cabo com imposição, em frente ordinario, marche !

E lá se forão os dous.

— Então, perguntou depois de algum silencio Pitaluga ao major que estava ainda fóra de si, que diz o Sr. ?

— Digo que a sua companhia não vai boa... Soldados assim *alçados* (*) constituem um verdadeiro perigo...

— Não fallo d'isso... Fallo na lei do Mello...

— Mas se contesto...

— Seja ou não, acha que estou major antes de entrarmos em Matto-Grosso ?

— Oh! se acho... A proposito, ao chegar ao pouso, mande soltar aquelle praça, ouviu? Gosto de sustentar a disciplina, ser até severo, mas não quero tambem *massacrar* os pobres soldados, já tão carregados de trabalhos e misérias.

Depois de reunidas no Coxim as forças que devião operar no sul da provincia de Matto-Grosso, passarão-se alguns mezes sem que se recebessem cartas da Côrte, nem directa, nem indirectamente.

— A esta hora, pensava Pitaluga a todo instante, estou com certeza major. Maldito sertão! Se tivéssemos pelo menos o *Correio de Goyaz!*

Afinal n'um bello dia chegou a mala.

Trazia noticias atrasadas e entre essas uma promoção monstro nas armas arregimentadas, sendo todas as vagas preenchidas por actos de bravura praticados em combate, por occasião dos dias 16 e 17 de Abril, 2 e 24 de Maio de

(*) Altaneiros.

1866. Erão ainda mais confirmados os postos dados no campo de acção pelo commandante em chefe do exercito, de modo que Pitaluga recebia de chofre uma avalanche de preterições.

Ahi sahio da calma habitual.

— Mas isto é uma iniquidade ! exclamou elle no auge do furor. Que culpa tenho eu que me mandassem para estes ermos em que só temos que luctar com febres e sezões ? !

— Culpa de certo não tem, ia concordando Fonseca, mas...

— Mas o que ?... E a lei ?... Então não temos mais regimen ? O principio de antiguidade é sagrado... Nada... hei de proceder com energia... Ha o precedente do Cantuaria com o Cunha Mattos... Leia a consulta do Conselho de Estado...

— Mas o Abaeté...

— Qual Abaeté... nem meio Abaeté... Levo as cousas ao ultimo extremo... Appellarei para o corpo legislativo... Tomar cangalhas como sendeiro velho e que querem inutilisar debaixo do peso... Desafôros não aturo, Sr. major... E' demais ! Estou servindo a uma nação que não conhece o que é justiça.. Não aturo ! Não, mil vezes, não !

Fonseca, vendo a exaltação do homem, julgou dever tentar acalmal-o.

— E' preciso ter paciencia... Eu tambem...

— Ora. o Sr. é dos taes para quem foi feito o mereci-

mento... é menino bonito... tomou aguas de baptismo... eu não, sou mouro, sou judeu, sou excommungado, sou o diabo.

Seguiu-se um barulho tal que retumbavão os gritos longe.

O major gasnia como um perdido.

— E' preciso ver com quem falla !

— Lá me importa !... Não tenho mais paciencia para aturar o Sr., o governo, os homens !.. E' uma infamia !..

— Veja que... sou major.

— Seja até imperador da China !.. Filho do sol e neto da lua !..

— Está preso, Sr. capitão, está preso !

O outro replicava no mesmo tom e zombava da prisão.

Os soldados que passavão por perto do ranchinho de palha em que disputavão os dous, rião-se maliciosamente.

— O *bate-barbas* está hoje feio, observou um.

— Ora, disse outro, d'aqui a pouco estão tomando café untos.

Não foi café o elemento conciliador, mas uma cuia de infusão de *congonha do campo* assucarada.

No correio proximo seguiu a reclamação do capitão Pitagua em dez laudas de papel hollanda, todas cheias de uma letra miuda que só lél-as consumia a paciencia de qualquer christão desoccupado, quanto mais a de um ministro atarefado com centenares de assumptos da mais instante e transcendente importancia e elevação.

Ia pomposa mente informada.

VI

Contar por miúdo as decepções por que passou durante os cinco annos da campanha do Paraguay o capitão Pitaluga, fôra um nunca acabar. Basta dizer que davão a cada chegada de correio. Todas as promoções referião-se tão somente ao exercito que operava no territorio da republica do Paraguay, e as forças de Matto Grosso, quer em lucta no sul da provincia e fazendo prodigios de valor e de constancia, hoje conhecidos do mundo inteiro, quer estacionadas em Cuyabá, ficavão á margem até nas listas de premios honorificos e condecorações.

Pitaluga entrou em fogo com certa galhardia, ainda que abstracta e indifferente; curtiu sem queixumas os horrores da retinada da Laguna, caminhando descalço e rompendo com os pés a trilha dolorosa que o destino impoz áquelle punhado de valentes brazileiros como meio unico de salvação; chegou ao rio Aquidauána depois de perder tudo quanto possuia, menos o celebre almanak; foi mandado para Cuyabá com os esfrangalhados restos da columna; caminhou mais uma centena de leguas, sempre, porém, capitão; capitão como fôra, capitão como devia morrer.

Uma só esperanza lhe restava : era vêr terminada aquella longa e penosa guerra, para fazer valer o seu direito de antiguidade, sempre de pé.

— Promovão quanto quizerem, não me tirão do numero 2. Voltem as cousas ao estado normal e immediatamente eu

e fulano — o teimoso n. 1 dos capitães — havemos de ter o acesso que, ha tantos annos, nos sonegão. Quanto á antiguidade que temos perdido, veremos... hei de reclamar... E' uma questão da maior importancia. Hade ser consultado o conselho de Estado. . . teremos barulho grosso...

Desejos sempre vãoos ; reaes só dôres !

Terminou a guerra ; desapareceu da face da terra o perverso que a alentava ; regressarão os batalhões ao seio da patria ; emergio a doce paz das densas sombras da lucta e da destruição : entrarão todas as cousas em seus eixos, mas, oh fatalidade, surgio ao mesmo tempo para o pobre do capitão esse monte Nebo, que tantos nesta vida de decepções e amarguras tem de galgar para tão sómente de longe contemplarem a realisação de suas mais ardentes e justa esperanças !

Querendo o governo solver as difficuldades que para a regularisação do serviço tinham introduzido os muitos postos de commissão dados durante a campanha com character temporario, pedira e obtivera do corpo legislativo autorisação para serem todos os officiaes, comissionados com posto immediatamente superior, considerados como graduados em seus respectivos quadros. A lei trouxe a data de 6 de Outubro de 1870.

Assim de chofre cahio sobre Pitaluga uma carga tal de cangalhas e caronas que elle, precipitado do numero 2 e m que se alcançava ainda com certo orgulho exigindo justiça, foi, pisado e magoado, rolando todos os degrãos da escala

até a um ponto, onde a decantada antiguidade tomava visos de verdadeiro escarneo.

Tão fundo e imprevisto golpe trouxe por fim o des-animo.

In continente e sem barulho pediu Pitaluga mui laconicamente sua reforma, inspeccionou-se de saúde e, tendo conseguido voltar para Goyaz afim de esperar ahi deferimento da sua ultima petição ao governo, recebeu sem mais abalo nem commoção a noticia de que não pertencia mais á parte activa do exercito.

Podia enfim descansar rodeado da idolatrada familia, fazendo embora amargas reflexões, não tanto sobre a injustiça e inconsequencia dos homens, como sobre o caiporisno que o acompanhára em todas as phases de sua obscura existencia.

Nem sequer pôz mãos ao trabalho que destinava para a vida de reformado. — *O indice chronologico da Legislação Militar* — Minado pelo aborrecimento, arrastou os dias enfadonhamente até que foi chamado por Deus a prestar-Lhe contas e perante o Qual é de crêr contasse pela ultima vez a historia da falhada promoção ao suspirado posto effectivo de major do exercito brasileiro.

FIM

UM DIA DE PAIXÃO

Caro Sylvio

Queres então por escripto aquillo que, entre boas fumaças de puro havana, te contei n'uma noite de esplendido luar e em horas de confidencia ? Obedeço-te, mas sê cauteloso e sobretudo severo na correccão das linhas que te envio e attende bem, que, entregando-te estas ligeiras paginas, procuro tão sómente satisfazer um capricho de amigo. Militar como sou e muito occupado com a carreira que para mim começa e abracei por vocação, atreito ainda mais a certa ordem de leituras e estudos positivos e áridos que me consumirão — talvez sem nenhum proveito para a vida pratica — bons pares de annos, não posso de certo manejar a lingua com essa leveza de estylo que comportava o caso, esse apuro gracioso, essa correccão de phrase, esse acabado de fórma, esse esmero, emfim, sem o qual ninguem devêra saltar, de viseira alçada, na arena da publicidade, como cavalleiro que ganhou legitimamente as suas espóras de ouro.

Sem mais explicações, porém, enceto o meu conto, a que não accrescentarei o minimo ponto. Dando-lhe, contudo, a importancia de um méro post-scriptum, consente que antes me assigne

Teu amigo
Eugenio de Mello
Capitão de artilharia.

Recife, 10 de Maio de 1875.

UM DIA DE PAIXÃO

I

Calmo, fundo, largo e de limpidas aguas era o rio ; por entre verdejantes margens corria o vapor, ora quasi a roçar as franças das arvores, ora bem no meio da corrente; o dia, a principio nublado, fôra destoucando-se das brumas da manhã e resplendia viva e alegremente ; a brisa soprava fresca e continua ; reunião-se n'uma palavra todas as condições precisas afim que a bordo reinasse sincera satisfação e d'ahi cordiaes disposições entre os passageiros para immediata e reciproca harmonia.

Á viagem devia durar um dia.

Em 24 horas ião prender-se relações, ião formar-se sympathias, inclinações, conhecimentos que devião durar a vida dos ephemeros bichinhos de que nos falla a mimosa fábula de Lessing.

Embóra ! . . . Convinha tanto mais não perder tempo.

Lancei os olhos em torno de mim.

O convéz estava abarrotado de caixótes e volumes, e, trepadados em cima d'elles mais ou menos grotescamente, conversavão já com animação varios viajantes, uns logo a commodo e, contra a expressa regra ingleza, de chinélas de tapete e paletó branco, outros, mais ceremoniosa ou convenientemente, de sobrecasaca preta e até chapéo alto.

Senti de prompto que alli não era o meu centro de attracção. Fiz então como a maçã de Newton e . . . fui cahir n'um grupo de moças.

Formosas, na verdade, desembaraçadas, espirituosas e de optima sociedade.

Havia . . . havia uma bella menina de olhos negros, nariz aquilino, boca breve e cabellos bastos. Solteira e com 18 annos mais ou menos. Cabeça altiva, condemnada já por sentença do coração ou conveniencias de familia — não averigui este ponto — ao pesado jugo do matrimonio.

Havia uma loura . . . que loura ! De 28 ou 30 ou talvez 35 primaveras. Casada e sem filhos ; tinha um modo de olhar todo seu e — sinceramente — perigoso para quem busca viajar por este immenso e inquieto mundo, socetado com a sua consciencia e de accôrdo com o nono mandamento da lei de Deus.

Havia duas lindas morenas, entre menina e moça. Coravão a todo instante de acanhadas, mas ás vezes fitavão a gente como mulheres feitas. Encantadoras borboletas ha pouco sahidas da chrysalida, mas com as cambiantes azas

demasiado debeis para desprenderem com segurança o caprichoso vôo.

Passando por alto outros dous interessantes typos, com grata surpresa se me deparou essa graciosa viuvinha de quem tanto se fallára na cidade d'onde sahiramos ; viuvinha de 25 annos quando muito, arrebatadora, mas... inconsolavel.

Perdêra, já tempos atraz, um marido como, parece, não se encontra segundo, pelo que trajava sempre vestidos de côr mais ou menos sombria, que, denunciando as tendencias melancolicas de seu espirito depois da irreparavel perda, lhe assentavão, comtudo, como uma luva, fazendo valer a graça, o donaire de seu esbelto corpo e as elegantes curvas do collo e bem torneadas espadoas.

Que quebrar d'olhos tão languido, tão insinuante ! De minuto a minuto como que se accendião chammas entre aquellas cansadas palpebras ! Parecia entrevêr a sombra do chorado esposo e dardejava-lhe então um olhar repassado de amor e loucas promessas, estivesse quem estivesse entre ella e seu impalpavel objectivo.

Sem razão especial, foi por essa que me senti mais atraído. No dia seguinte tinha de deixal-a, que tomar rumo opposto, seguir para o Rio de Janeiro, sulcar as ondas do oceano, ao passo que uma cidade do interior da provincia era o fim de sua viagem ; no dia seguinte tinha que vêl-a, quem sabe, pela ultima vez... mas em vinte quatro horas

bem se podem reunir elementos de suave e innocente recordação para muitos e muitos annos.

D'ahi a pouco conversavamos todos como conhecidos velhos ; isto é, peguei a palavra e puz-me a fallar, senão espirituosamente pelo menos com extraordinaria volubilidade, sobre tudo quanto me passava pela cachóla um tanto exaltada. Toquei nos mais variados assumptos : bailes, guerra do Paraguay, theatros, modas, romances, livros profanos e de piedade ; critiquei aquelles senhores e senhoras que ambos deviamos conhecer, verificando préviamente com geito se havia ou não algum parentesco ; descrevi uns episodios patheticos da campanha ultima ; narrei outros jocózos ; fiz rir louras, morenas, casadas e viúvas ; contei proezas que nunca sonhei praticar e — com certa dôr de consciencia — cortei largo no rol das aventuras, viagens, contratempos e coincidencias.

Vencidos — graças ao meu desembaraço — os primeiros óbices do constrangimento, estabeleceu-se entre nós invejavel intimidade. Cada qual, menina ou moça, trouxe á baila o seu caso ; disse sua palavrinha ; emittio seu juizo mais ou menos certo, mais menos justo, mais ou menos malicioso e maldoso sobre fulano e sicrano, simples conhecidos ou até amigos de infancia.

E as horas voavão deliciosas !

Do nosso elegante circulo fôra eliminado o sexo feio. Perdoem . . . havia um unico representante : era eu.

Achava-me tão enlevado, tão feliz, que não quizéra dar

preferencia a esta mais do que aquella, mas o destino ou o acaso ou o que quer que era, impellia-me para uma determinada direcção, e como sabem, nem a Jupiter, nem ao mesmo Jupiter, pai dos deoses e dos homens, era dado resistir aos dictames irretrataveis do fado.

Pois não é que a viuvinha lembrou-se de me interpellar directa e positivamente, fazendo com sua voz insinuante, crystallina e musical penetrar em meu coração, de seu natural predisposto — em boa hora o confesso — o orgulho mais insano e descomedido ?

— Se não fôra o Snr., disse-me ella com um sorriso encantador de faceirice e sinceridade e compendiando n'um relancear de olhos a gratidão collectiva que queria expressar, se não fôra a sua animação e amabilidade, estas horas ter-nos-ão sido bem penosas.

E todas concordarão com um murmurio de vozes suave como a brisa a sussurrar entre os foliolos das casuarinas.

Levei a mão ao peito. Não posso affiançar se a posição não tinha o seu quê de ridiculo.

Em todo caso balbuciei, corando talvez um pouquinho ;

— Que direi eu então ?

E inclinando-me para quem me fizera o elogio, accrescentei baixinho, mas com expressão :

— Assim iria ao fim do mundo e ao paraíso !

Como moça de espirito, comprehendeo de prompto que meu voto intencional era eliminar radicalmente a companhia, apezar dos seus encantos, e encetar sem detença um

duetto que nós levasse serenamente aos confins da terra, antes de penetrarmos no eterno e divinal Eden !

— Lisongeiro ! accentuou ella encrespando ligeiramente os roseos lábios—e, como que respondendo a uma pergunta intima, um tanto demoradamente me examinou dos pés à cabeça.

Não sou feio e até tenho pretensões a elegante, mas, cumpre declarar, para todo homem é serio esse momento, maxime nas circumstancias em que eu me achava. Quantas vezes esbarra um Adonis, um Antinous, onde outro muitissimo menos ou em nada favorecido da natureza, lá por um palpite, um capricho ou uma futilidade, encontra estrada franca para ir ter ao rendido coração !

Não sou alto, nem baixo ; mais magro do que gordo : tenho 27 annos, bons dentes, olhos pretos bastante vivos ; inclinação de espirito algum tanto folgazona ; cabellos negros, lisos, quasi acaboclados ; tez morena, nenhuma barba, bigode bem arqueado e um ar de santinho que ás vezes sei com algum proveito adaptar ás occasiões.

Ia-me esquecendo : a farda de artilharia assenta-me bem, fazendo valer a cintura que é fina .

Não se pôde ser mais puerilmente fatuo, não achas, Sylvio ? Mas estou contando *tim por tim* o que me succedeu, o que pensei, o que fiz n'aquelle dia memoravel e não me é dado deixar de lado circumstancia alguma que justifique a precipitação com que caminharão os acontecimentos de ordem, quer moral, quer physica.

Quem, um tanto conhecedor das cousas d'este mundo, ignora que um pé bem talhado, uma mãosinha mimosa, uma cintura delgada, um signal de nascença, um defeito até, em certos casos criticos vale mais do que centenas de argumentos concatenados pela hermeneutica mais cuidadosa e cerrada?..

Continuemos porém.

Com esse arsinho modesto, a que me referi e que me diz bem, sujeitava-me eu alguma cousa acanhado ao meticoloso exame, quando ao grupo se achegou alguém que n'aquellas vinte e quatro horas podia de todos nós merecer o tratamento de amigo e amigo intimo.

— Não sabem, minhas senhoras? exclamou elle com modos de quem ia dar uma noticia do mais subido alcance.

O Sr. capitão toca muito bem piano, e aqui a bordo temos um instrumento menos máo.

Oh! um capitão tocando piano! A novidade causou verdadeira sensação. Ainda se fôra um bacharel em sciencias juridicas e sociaes, já feito; elles podem e sabem fazer tudo á perfeição, invadindo todas as especialidades, todas as attribuições, todas as espheras, decidindo e discutindo todos os assumptos de qualquer especie e natureza que seja, dominando tudo do alto de sua sapiencia illimitada e quasi sempre infusa, tudo dirigindo desde os mais arduos e intrincados negocios do Estado até ao *cotillon* das salas, mas um official-do exercito... *rara avis!*

Apezar dos protestos, negações, desculpas e reluctancia,

achei-me, d'ahi a minutos, sentado diante de um Pleyel bem soffrivel.

A viuvinha declarou-se louca por musica ; cantára outr'ora romances sentimentaes, mas desde o fallecimento do esposo nunca mais soltára uma nota. Fechára a garganta aos impetos do peito.

— E Adelia tem uma linda voz, annunciou-me a loura.

— Se me fôra dado ouvil-a ! exclamei com immenso lyrismo.

Quando prëludiei em surdina, como passaro que experimenta e afina a larynge, vi que empallidecia ligeiramente.

— O Sr., observou ella, é um *maestro*.

Maestro ou não, percebi que o instante era decisivo. Invocando Amphion afim de commover os corações petreos que por alli houvesse, ataquei com resolução uma fantasia sobre não sei que thema de opera—meio improviso, meio plagio. A cousa era em lá bemol e levava endereço directo á viuvinha.

Depois de uma successão de accordes que procuravão, com a possivel discrição, saber se a lembrança arraigada do defunto não permittiria nunca, nunca, a insinuação de um sentimentosinho pequenino, pequenino como a unha rosada do dedo minimo da fada Titania, pintei-lhe nas largas phrases de um duetto em adagio, que pertencia a Donizetti e á inspiração do momento, a felicidade da convivencia de duas almas creadas para se entenderem. Abusando do assumpto e exprimindo as inquietações de um seio ávido de amor, terminei n'um pianissimo vaporoso.

Caras palmas cobrirão os ultimos sons da minha supplica.

Ella, mais do que ninguem, mostrava-se enlevada, arrebatada.

— Pelo amor de Deus, implorou com enthusiasmo, não se levante. Toque mais, toque tudo quanto souber. Ouvil-o-hemos extasiadas e gratas.

— E' verdade, confirmou unisono o côro feminino.

De posse novamente do teclado, perguntai por meio de altivas chromaticas se era intenção sua inabalavel não render mais culto á paixão, rebellar-se contra o influxo do mythologico Cupido.

E com que direito? interrogou sombrio um repentino ponto de orgão. Por ventura a sombra de um marido enterrado ha tantos annos, pasto de vermes, écho morto, esvaído— gruppetos ironicos— por ventura essa reminiscencia anachronica, importuna, impertinente, devia anniquilar tudo, mocidade, intelligencia, belleza, fogo, esperanças de futuro, fé no porvir, alegria e felicidade?

Não, de certo!...

Vi perfeitamente que se o espirito do tal cidadão viesse n'aquella occasião pairar por alli, teria cruéis e inesperadas decepções.

A viuvinha não pensava senão em si. Isto é, concentrada, abalada, nervosa, procurava indagar o que sentia e indecisa não encontrava explicação que lhe agradasse á turbada mente.

Antes que a achasse, levantei-me do banco do piano. Era acolchoado, e o calor aconselhava de preferencia uma simples cadeirinha de palha.

II

A' mesa do jantar, applicando algumas regras de tactica elemental, achei-me collocado junto d'ella.

Na impossibilidade de continuar a manifestar por musica o vehemente sentimento que em mim surgira, procurei com ousadia a pontinha do pé da bella vizinha.

Encontrei-o inerte, quasi inflexivel.

— Porque tanta frieza ? perguntou minha botina Meliès com timidez e fazendo um lento movimento retrogrado.

Silencio completo.

Depois de nova e menos dubia investida, apresentando a interrogação sob diversas faces, respondeu com acanhamento e duvida :

— Ora... comprometter-me !... E quem é o Sr. ?...

D'aqui a pouco temos que nos separar !...

— Mas, replicou o Meliès com o fogo de que é capaz um couro curtido e engraxado, se eu chegasse a ganhar um cantinho... do seu coração... seria... para toda... a vida ! Juro-lhe que deixo tudo... a viagem que levo... os instantes interesses... que me chamão... arrisco conselho de guerra... tudo, emfim, para... seguir-a até onde quizer arrastar-me !..

— Não, balbuciou o sapatinho, tenho medo... dos homens...

— Confie em mim...

— Logo o Sr.?. militar quer dizer voluvel !..

— Protesto, disse de prompto minha botina accentuando com energia essa reclamação, em nome de toda... a classe... e appello para a verdade dos factos...

— Deixe-me... deixe-me em paz, implorou o assetinado e gentil calçado.

E recolheo-se, sob as amplas dobras do vestido a buscar inviolavel guarida.

A' vista d'isto não tive remedio senão cuidar de jantar. Apesar da elevada temperatura e das circumstancias que obrigavão a muito comedimento na ingestão alimenticia a bem da poesia, dei conta cabal de tudo quanto me puzerão no prato e... não forão azas de passarinho.

De seu lado não se conservavão inactivas as mimosas mandibulas de minhas companheiras e como felizmente já passou de moda apparentarem as moças inappetencia e dyspepsias, mais subirão no meu conceito.

Mal tomarmos café, que por signal parecia ter sido preparado em cosinha ingleza, e a viuvinha pedio-me que voltasse ao piano.

— Só se ordenar, retruquei-lhe.

— A tanto não me atrevo, respondeu ella com faceirice.

— Pois de outro modo, ninguem e nada poderão levar-me a isso.

E principalmente em consideração á digestão que o abafado da sala tornava mais vagarosa e difficil, subi com ellas

todas ao convéz, oude debaixo do toldo e apreciando a forte brisa que reinava, encaminhei a conversação para o variado campo da litteratura.

Todas conhecião mais ou menos as letras, não João de Barros, Lucena, Frei Luiz de Souza, Goethe, Schiller, Corneille, Homero e Herodoto, mas em geral os romances francezes de Alexandre Dumas para cá. O autor predilêcto da inconsolavel viuvinha era Octavio Feuillet e o livro de sua paixão—*O conde de Camors*. A loura, casada e sem filhos, declarou peremptoriamente que seu favorito era Balzac, o grande e incomparavel historiographo da *Comedia Social*.

Ora nos meus primeiros annos de academia, nos intervallos que me deixavão o Lacroix, Bourdon, Regnault e Lefebure de Fourcy, eu consagrára-me á adoração desse escriptor, de modo que devorára quasi tudo quanto lhe sahira da fecunda e imaginosa penna Não me achei, pois, como se diz, descalço e em rapida resenha mostrei de sobra que pisava em terreno conhecido.

— Não acha, Sr. capitão, perguntou-me languidamente a loura, que elle é sempre verdadeiro quando pinta a paixão?

— Não posso com segurança responder a V. Ex, porque Balzac muitas vezes falsêa as situações com patentes exaggeros.

Pedirão-me explicações d'essa sentença um tanto metaphysica.

— Vou exemplificar. No *Lyrrio do Valle*, uma das mais graciosas concepções d'aquelle genio — que genio é — logo no primeiro encontro de dous jovens que devião

amar-se com inaudita violencia, o mancebo, sem mais preambulos, esquecido de todas as considerações dá, em pleno baile, uma dentada no hombro decotado da mulher por quem sente inopinado amor: Acho o procedimento, além de muito inconveniente, bastante brutal.

E lançando significativo olhar para as nuas e nitentes espadoas de minha interlocutora :

— Não é que faltem tentações.

A loura corou como uma pitanga, mas replicou com valentia:

— Pois acho que o Sr. não tem razão. A paixão instantanea não calcula ; é cega ; nada vê ; nada respeita. Faz como a labaréda, devora, estraga, anniquila.

— Bravo! bravo ! applaudirão as outras. Que animação !

A observação calou fundo e manifestou-se por novo e mais intenso rubor e por certo balbuciar.

— Isto é... não sei... deve ser assim. Acho de certo a acção censuravel, mais debaixo do ponto de vista do romancista um tanto natural.

Decididamente aquelle hombro deslumbrante de alvura, aquelle hombro carnudo e roliço, deixar-se-ia criminosamente morder.

N'esse enlevo rapido como o pensamento, fiquei uns instantes calado.

— E' o que o Sr. capitão, observou a viuvinha, não acredita em paixões repentinas.

Virei-me rapidamente.

Posso deixar de crer em combustões espontaneas, nas

trovoadas artificiaes do Sr. Marques de Carvalho ou no espiritismo do Sr. Mello Moraes, mas não crer em paixões subitas, eu victima de uma das mais inopinadas e abraçadoras?

Promptamente protestei com o ardor de quem arreda de si uma calumnia e, deixando á margem e de uma vez o louro typo que me inclinava a infringir — por pensamento — o nono mandamento, declarei-me capaz de alli mesmo, n'aquella hora, praticar as maiores loucuras por quem se parecesse com certa pessoa, cujo retrato coincidia exactamente com os signaes physiognomicos da senhora viuvinha.

Não sei como, d'esse ponto em diante, fomos nos isolando, como se devessemos dar começo ao celebre duetto, a que se referira a fantasia musical.

E musica era sua voz velada, tão doce e suave, tão cadente como barcarolla cantada nas lagunas de Veneza em noute de amortecido luar.

De seus cabellos, de seu flexivel corpo emanava um perfume de violetas murchas que me inebriava.

Disse-lhe muita cousa; só faltou formal declaração de amor que me pairava nos labios mas não ousei arriscar, ou a classica genuflexão.

E o vapor corria, corria, batendo monotonamente as aguas como gigantesco palmipede.

E a noute descêra serena e fresca, desdobrando o scintil-

lante e mysterioso manto. Era noute de luar, mas o argentes astro não emergira ainda do esperançoso oriente.

— Gentes! observou ella de repente com familiaridade, não é que estamos sós no convéz.

— Antes sós no mundo! exclamei travando-lhe da mão com ousadia.

Ella puchou com certo vagar a dextra e, deitando-me profundo olhar, disse-me esta unica palavra:

— Desçamos.

Na verdade descemos.

Fui novamente para o piano e sem interrupção toquei até ás 11 horas da noute.

Ahi a loura declarou-se com uma pontinha de dôr de cabeça, pediu licença para se recolher ao seu camarote, arrastou commigo as outras, e não tive senão despedir-me do amavel e risonho grupo.

— Adeus, Sr. Eugenio, disse-me a viuvinha um tanto zombeteira, durma bem... a somno solto...

— Quer que sonhe com as Sras.?... Com V. Ex.?...

— Comnosco, não; nós lhe prohibimos positivamente... sonhe com a sua namorada..

— Ou suas namoradas, emendou a solteirinha em vespas do casorio. Os Snrs, nunca andão desprevenidos.

— Que maldade! repliquei, e que injustiça!

E todas forão dormir.

III

Quando me achei deitado no meu beliche, estirado sobre um colção de dous palmos e meio de largura, mas não muito duro, assaltarão-me dous sentimentos quasi que igualmente fortes : um de extraordinario cansaço, como que um quebrantamento invencível de corpo e espirito ; outro de desespero por vêr findar um romance tão bem encetado.

Se eu me levantasse?... Se passasse a noute a rondar o vapor?... Quem sabe?...

Ah ! mas a lassidão era tal, que a cabeça a custo se desprendia do travesseiro, e mal podia o corpo tentar qualquer movimento.

N'essa duvida, n'essa vacillação que me augmentava de modo doloroso a fadiga, estive talvez meia hora.

Appellei afinal para toda a energia de que dispunha ainda, fiz um esforço ingente, pulei da cama e, vestindo-me com certo apuro, embora na escuridão, por ter perdido a caixinha de phosphoros, abri a porta do camarote.

Tudo jazia em trevas.

Esbarrei em meia duzia de caixas, logo aos primeiros passos ; quasi que parti o nariz em um varão de ferro ; pizei nas pernas de uns passageiros de 3ª classe que por alli dormião e que rosnaão surdamente umas pragas e queixumes ; bati com a testa na quina de uma porta, mas emfim, depois

de muitas apalpadellas e voltas, alcancei a escada de prôa e subi ao convéz.

Estava esplendida a lua. Reflectia-se n'um lado do rio, transmutando-o em deslumbrante lamina de prata, ao passo que mergulhava a outra margem em phantastica escuridade.

Nas barrancas o arvoredado formava massiços compactos e sombrios, em cujo meio scintillava um ou outro galho, illuminado caprichosamente por vivissimo raio de luz.

As rodas do vapor revolvão argenteos caixões d'agua, deixando de cada lado uma esteira brilhante que mais longe se confundião e se adelgaçavão como um fio luminoso.

Quanta poesia em todo aquelle conjuncto !

Distante, bem longe, erguia-se o canto intervallado das aves ribeirinhas, e o ruido da machina acordava na floresta adormecida echos e sons estranhos.

Olhei para o lado de ré ; vi um vulto e vulto de mulher !

Não podia ser senão a viuvinha.

Dizer que corri para ella, fôra fazer da realidade um sonho, pois não sendo o convez unido, entre a prôa e a pôpa abria-se larga solução de continuidade que talvez nem o pulo aereo de Blondin pudéra transpôr.

O que fiz foi, todo tremulo, tornar a descer a escada, tornar a esbarrar em caixas, tornar a quebrar quasi o nariz no varão de ferro e bater com a testa na tal porta, tornar a pisar nas pernas dos passageiros que novamente resmonearão suadamente e por fim attizgir a escada de ré.

Subi de vagar com o coração a bater como malho em bigorna. Parecia que o impressionável musculo queria saltar-me do peito afóra e ir voando atirar-se aos pés da nocturna visão.

Quando cheguei acima, ella não se mexeu : estava encostada á amurada a seguir com os olhos o jogo do luar nas ondas que o vapor cavava.

Sem ser, pois, presentido, achei-me ao seu lado, tão commovido, tão perturbado que mal pude articular-lhe o doce nome :

— Adelia !... Adelia !... murmurei.

E sem pensar em mais nada, cahi mais acurvado que de olhos e como se fôra fulminado.

Largos minutos decorrerão antes que ella voltasse da surpresa, mas então de meus labios resiccados pela emoção brotou um fluxo de palavras apressadas e ardentes, como se fugissem de uma fornalha.

Se alguma vez fui e heide ser eloquente, foi n'aquella hora morta da noute, em que tudo me inspirava. Como únicas testemunhas presencias d'essas loucas juras de amor—no céo, a silenciosa Phebe que parecia contemplar-nos com risonha condescendencia — no mundo e do outro lado do vapor, o commandante a caminhar gravemente no passadizo.

Vi que minha exaltação ia communicando-se. Segundei os

golpes ; prometti cem vezes morrer e delirei, ardendo em febre.

Ella estava muda, queda e encarava-me com pasmo e terror.

Com o peito entumecido, presa ás minhas palavras, embebia os olhares nos meus e estremecia de quando e quando, como tocada de scintilla electrica.

— Tu me perdes, balbuciava com voz sumida, tu me perdes, Eugénio ! . . .

E assim ficámos horas.

Afinal, quando o pallido clarão da madrugada começou a esbater a cerulea luz da lua e o oriente riscou-se de umas fitas roseas que aos poucos se forão mudando em purpurinas faixas, ella, Adelia, meu anjo adorado, minha vida, minha esperança, deixou pender a formosa fronte sobre o meu hombro e murmurou vencida :

— E eu . . . tambem te amo !

Então para nós dous desapareceu a natureza inteira. Eu e ella eramos o universo, eramos tudo ! Aquelle rio, aquellas mattas, aquelle vapor, aquelle luar que morria, aquella auróra que nascia, tudo, tudo fundio-se n'um paraizo eternal em que cada segundo valia uma vida inteira, cada minuto um seculo !

Quando irromperão os primeiros raios do sol e da floresta se erguerão mil alegres ruidos como cantico de exultação, acordámos d'aquelle ineffavel torpôr.

— Meu Deus, exclamou Adelia com desespero, que houve?... Estou perdida!... Que vai ser de mim?...

Tomei então suprema resolução.

— Tanta felicidade, disse no auge do arrebatamento, deve ser o ponto final de nossas duas existencias. Fugamos, Adelia, d'esse mundo de perfidias!... Deus hade ter pena de nós.

E, apertando-a com delirio nos braços, atirei-me á corrente, que se abriu voraz para nos receber em seu fundo seio.

Surdo baque fez-se ouvir, e a ancora foi morder a vasa do rio.

Abri com espanto os olhos.

Estava em meu camarote.

O sol raiava alto e havíamos chegado!

Pulei do beliche furioso, furiosissimo.

— Então tudo foi sonho? Tudo, sonho!...

E vesti-me ás pressas com verdadeiro frenesi.

Sahi do camarote com o collarinho meio despregado, a gravata torta, o collete mal abotoado.

Esbarrei com o commandante.

— Onde estão as senhoras que vêm conosco a bordo? perguntei-lhe com leviandade e precipitação que o fizeram sorrir.

— As senhoras?

— Sim, nossas companheiras de viagem....

— Ui! já devem estar longe! A's 5 horas da manhã passou por nós o vapor de Piráguassú para a onde ião; fiz signal que atracasse e em 20 minutos baldearão-se todos os passageiros que tinham aquelle destino. Pois o Snr. não ouviu o barulho que fizeram?

E vendo o ar com que fiquei, ar de acabrunhamento e estupefacção, acrescentou:

— Meu amigo, a culpa foi sua... Porque tem somno tão duro?

Debaixo d'essa formidavel e irrespondivel increpação, desembarquei com a morte n'alma.

Malvado Morpheu!

Seja uma vez amaldiçoado quem da humanidade merece tanta gratidão, hymnos continuos de so molento reconhecimento.

Mas... devéras, devo amaldiçoal-o?

FIM.

0 TIO HILARIO

O TIO HILARIO

Nunca tratastes por ventura de perto com o nosso bom e chorado tio Hilario de Souza Candido ?

Pois devéras foi pena .

Velho assim, tão prazenteiro e obsequioso, amigo de fazer bem, prompto para desculpar as faltas e defeitos dos outros, de uma condescendencia levada aos ultimos limites, meigo e sempre de bom humor, com as mãos cheias de presentes e os bolsos de balas e confeitos para as crianças, divertido e variado na conversação, muitas vezes chistoso e feliz nos seus ditos, typo mais ameno, bondoso e attra-hente, difficil é é encontrar-se, sobretudo na sociedade actual, em que o desembaraço, a petulancia e sem cerimonia da mocidade vão, com o cahir dos annos, transformando-se em perenne displicencia, fundos desgostos e aniquiladora descrença.

Bastante acanhado, timido até e esquivo com as pessoas a quem não conhécia bem, silencioso e retrahido, mal se

alargava o círculo da habitual convivência, tornava-se admirável de expansão e garrulice no meio dos íntimos e parentes, que incessantemente sentião o doce influxo e os suaves effeitos do seu genio excepcional. Inteligente, além d'isso, e não pouco lido, a elle devo, por minha parte, muito conhecimento importante em diversos ramos de sciencia e litteratura, colhido nas longas palestras que costumavamos ter quando a pé davamos largos passeios pelos arrabaldes da nossa bella cidade natal, a capital da provincia de Santa Catharina.

Casado com a tia Lucinda, formosissima moça em seu tempo e com quem fruiu durante 38 annos a mais completa e rara felicidade, vivêra sempre de suas rendas, não quantiosas, mas sufficientes para a modesta existencia que aprovêra antes do mais ao seu espirito senão concentrado, pelo menos inimigo decidido de toda ostentação.

Era, ha mais de oito lustros, simples tenente reformado do exercito, condecorado com o habito do Cruzeiro e a medalha da campanha cisplatina, o que eu só soube depois de crescido, pois nunca me lembro tel-o visto de farda ou ouvido tocar em assumptos de sua profissão, embóra filho e neto de homens que nas guerras do principio deste seculo entre o Brazil e os paizes visinhos havião chegado a postos elevados. Ora como sempre tive mais ou menos inclinação para as armas, não me passou sem reparo, não só o facto d' aquella reforma em annos da mocidade, cortando subito uma carreira que podêra ter sido brilhante, como

tambem a tacita repulsão que manifestava por tudo quanto de perto ou de longe se prendia ás cousas militares.

Uma vez feita commigo mesmo a observação, tratei com geito de indagar qual a causa d'aquella antipathia em membro importante de uma familia como a delle, em que erão tidas em alto apreço as profissões guerreiras, contando-se até entre os antepassados generaes e almirantes, cujos retratos, a meio apagados pela acção do tempo, voltão-me ainda de vez em quando á memoria, que os annos vão entibiando.

A principio cautelosa, depois mais e mais insistente tornou-se a minha curiosidade, ao que com ar fino e bonacheirão sorria-se o bom do tio Hilario, até que um dia, julgando-me talvez já em idade de receber as confidencias de um homem sério, com bastante sentimento e chiste me relatou a ligeira historia que vou reproduzir, certo embóra de que lhe tiro o principal encanto, despindo-a da linguagem ingenua e graciosa, com que a revestira o estylo do singelo narrador.

I.

No anno de 1826 tinha o tio Hilario vinte e quatro annos feitos e na sociedade brasileira occupava o posto, modesto sem duvida mas cheio de promissoras esperanças, de al-

feres de um batalhão de infantaria ligeira estacionada na capital da provincia de Santa Catharina.

Filho da localidade, oriundo de uma familia respeitada e que possuia alguma cousa de seu, encarreirado na vida, um tanto elegante de corpo e sympathico de physionomia, natural era que attrahisse as vistas das moças do Desterro e fizesse pulsar mais de um coraçãozinho ancioso por achar a quem se render com armas e bagagens.

Um defeito, porém, e defeito de certa monta, embóra remediavel, impedia o completo desabrochar das qualidades, quer civicas, quer guerreiras do nosso desejado alferes. Contra os estylos da profissão, sobretudo n'aquella época de mais ou menos preponderancia militar, em que as espadas tínão orgulhosas pelas calçadas de todas as cidades do Imperio, era elle de tal timidez, tão timorato e tolhido em seus modos e habitos, que parecêra haver sido educado entre as paredes de um convento de freiras.

Sem clausura, porem, nem tutéla de santas mulheres, provinha tão singular acanhamento do systema de educação travado de receios e carinhos, sobresaltos e retrahimentos que recebêra de sua mãe D. Felisberta, mulher do brigadeiro reformado Antonio de Souza Candido, bom velho de certo, mas com um fundo de character irritadiço e impaciente, que contrastava com a pachorra e apathia habitual de sua esposa.

— Que quer fazer deste menino, Senhora? bradava elle amiudadas vezes presenciando os cuidados meticulosos e

miudos com que rodearão a infancia do nosso futuro tio Hilario. Está criando-o para trazer rabo de saia?.. Com mil milhões de diabos!... Já lhe disse que elle hade ser militar!...

— Valei-me, minha Santissima Mãe de Deus! murmurava logo meio lagrimosa D. Felisberta. E a guerra, Candido?

— Que tem a guerra?... Pois lá não fui tantas vezes?... Affianço-lhe que é cousa divertidissima... Então a Senhora já se esqueceu das choradeiras com que costumava molhar os meus embarques?

— Por isso mesmo, Candido!... Quanto soffri!... Quanto tenho padecido!

— Mas não voltei sempre alegre e bem disposto?... Apesar do maldito rheumatismo... não posso queixar-me...

— E se o menino não tiver vocação para a vida militar?...

— Não duvido... com o seu modo de criar rapazes... só para padre ou frade é que havia de servir... Pois se desengane... Da farda não escapa... Dé por onde quizer...

— Emfim, concluia D. Felisberta com um suspiro de profunda resignação, cumpra-se a vontade de Deus!

E á espera das determinações celestes, tratava, a poder de vigilancia e impacientante solicitude, debellar os de fluxos e catharraes que poderião acometter o Hilariosinho; livrando-o a todo instante de correntezas de ar, ventos en-

canados e correspondencias de portas e janellas, trancando-o no quarto dias inteiros, medicando-o em saude, cercando-o emfim d'essa rêde de demasiadas e mal entendidas cautélas que os espiritos tacanhos costumão em sua medrosa affeição impôr ás crianças, empecendo-lhes muitas vezes o incremento e evolução a que estavão destinados pelas forças intimas do organismo.

Apezar d'esse regimen de sujeição e constrangimentos, na idade de 15 annos, era Hilario um rapazinho, senão muito robusto, pelo menos de boa compleição e aspecto saudavel.

— Que bello córte de cadete ! exclamava o brigadeiro contemplando o filho com tal ou qual orgulho. Que diz, amigo Péres ?

O amigo Péres da Silva era o commensal obrigado da casa e parceiro diario da indefectivel partida de gamão. Reformado em tenente por ter perdido a perna direita no ataque de Serro Largo dado pelo coronel Marques de Souza no anno de 1831, por occasião da guerra entre a Hespanha e Portugal, e victima, portanto, na juventude do embate das armas que tanto aterrava a imaginação de D. Felisberta, guardára dos gozos, encantos e esplendores da carreira militar e de suas campanhas do Sul um entusiasmo repassado de exaltação e animadas saudades, que nem a perda de tão importante orgão de locomoção, nem os incommodos de uma perna de páo, a exiguidade de minguada pensão e o progredir dos annos havião podido fazer descer de tom.

Como é natural, tinha por assumpto predilecto de conversa as cousas da antiga profissão e por pouco que discorrassem de suas opiniões, quasi todas estramboticas, zangava-se sériamente; acendia logo, deitando chispas, o olhar meio vesgo e empanado, colorindo-se-lhe o rosto habitualmente pallido e batia frenetico no chão com a ponta da perna de páo. Era então de vêr o xurrilho de generaes que chamava a baila, misturando antigos e modernos, baralhando tudo, citando errado datas e episodios da vida de Napoleão que colhêra em truncadas leituras, attribuindo a uns o que pertencia a outros, inventando façanhas que podião no caso vertente confirmar suas theorias e asseverações, fazendo emfim uma salsada, inçada de reticencias, bufidos e córtes de respiração.

Seu forte erão as campanhas travadas entre portuguezes e hespánhóes na zona cisplatina e, como fôra testemunha presencial da ultima parte d'aquellas luctas, ainda hoje mal conhecidas e estudadas, fallava dos chefes e cabos de guerra d'aquelles tempos como de amigos tão illustres quanto íntimos.

— Oh! o Bobadéla, que homem! Que grande general!... E o Veiga Cabral! Peuh! peuh! gente assim não se vê mais!... Conheci o Marques de Souza tenente-coronel... O Curado... aquelle goyano de nascimento... pois o vi tenente... Depois mostrou-se um guerreiro de mão cheia... E o amigo Sr. Cevallos?... Peuh! peuh!

castelhano valente... D. Pedro Cevallos, almirante em terra e general no mar... Não, com mil demonios... é o contrario... não me perturbem!... Conheço aquella gente toda na pontinha dos dedos...

E por ahí ia que era um nunca acabar.

Quando o brigadeiro por demais perguntou um dia sua opinião sobre a conveniencia de destinar o Hilario á vida militar, elle respondeo, inflammando-se logo :

— Que duvida, meu general! Nem ha outra carreira... peuh! peuh! para um homem de vergonha!... Caramba! como dizem os taes senhores de Castella... Ah! corja! se eu ainda pudesse, antes de morrer, disparar uma meia duzia de pistolassos em vocês... Mas, qual! os tempos estão mudados... Peuh! peuh! Hoje não ha mais homens... Ha coelhos... ha lebres... Já desmaião, quando sentem o cheiro da polvora... E as injustiças?... O Napoleão não foi morrer n'uma ilha?... Não me contraiem, pelo amor de Deus!... A dignidade das nações tem baixado muito, como diz não sei quem... n'um livro que li ha tempos... Agora... Peuh! peuh! quanto ao seu projecto, D. Felisberta, applaudo-o com verdadeiro frenesi...

— Meu não, cruz! Meu nunca, protestou a digna senhora com horror e criando por amor ao filho forças para alçar a voz. Cáia a responsabilidade sobre quem deve cahir!... Deus me livre! Santa Maria, minhas idéas erão outras... outras muito differentes!...

— Vamos lá vêr que taes erão, interrompeo o marido com ar de mófa,

D. Felisberta vacillou uns instantes ; depois atirando-se áquella espeeie de lucta, declarou com coragem :

— Cá por mim, mandava o pequeno para Coimbra. . .

— Para Coimbra, senhora ?

— Para Coimbra ? repetio o tenente como êcho.

— Sim . . . de certo, confirmou a mãe balbuciando já e descorando.

— Mas fazer o que ? perguntou Souza Candido com sincera curiosidade.

— Estudar . . . boa duvida ! . . . Tornar-se um letrado . . . Então não é carreira a de licenciado . . . juiz de fóra . . . ouvidor . . . e não sei mais o que ? . . .

Forão estas ultimas palavras proferidas tão baixinho que difficil era ouvil-as.

O brigadeiro reformado trocou um olhar rapido com o tenente Péres, um só ; depois ambos a um tempo desatarão n'uma tremenda gargalhada.

— Meu filho bacharel ! . . . O filho do militar ! . . . O neto . . . o bisneto . . . o tataraneto do militar ! . . . Ora, Sra. Felisberta ! . . .

— O Hilario . . . bacharel ! gritava Péres entre bons frôxos de riso.

E, enxugando os olhinhos humidos de tanto rir, accrescentou :

— A Sra. tem cada idéa !... Fazer do leão... uma raposa !

E os dous recommearão a gostosa surriada que lançou a pobre da D. Felisberta na mais completa e justificada perturbação.

II

Aquella scena que da parte dos dous velhos companheiros terminára tão jocosamente, decidio logo da sôrte do joven Hilario.

Na verdade uma semana depois, apezar do estado de prostração em que cahio a mãe como protesto mudo mas vehemente, foi elle jurar bandeiras, levado ao quartel do Campo do Manejo pelo tenente Péres da Silva que, para dar mais realce e solemnidade ao acto, escovára com especial cuidado sua velha farda, vestira umas calças brancas engomadas com apuro e puzéra ao peito todas as condecorações e medalhas que attestavão os seus valiosos serviços de campanha.

O menino, desfeito e pallido, com as palpebras cerradas e os ouvidos a lhe zunirem furiosamente, a custo retinha um mundo de lagrimas que lhe bailavão nos olhos. A tremer como varas verdes, estendeu a mão direita sobre os Santos Evangelos, apertando convulsamente o cabo da bandeira nacional, enquanto lhe lião os tremendos e anachronicos

artigos do regulamento do conde reinante Schaumbourg de Lippe, repleto de mortes infamantes, arcabuzamentos e carrinho perpetuo.

Balbuciu um *juro* muito baixinho e sahio do quartel, tropego e com avista turva. Tambem quando se achou nos braços da mãe que, lavada em copioso pranto, o esperava á porta de casa, abriu os diques á commoção e chorou como um perdido, embóra sem conhecimento exacto dos motivos de tamanha desolação.

Em contraposição a tão claras demonstrações, o tenente Péres, ou pela condescendencia natural, ou por vêr tudo de baixo de seu ponto de vista exclusivo de enthusiasmo militar, não se fartava de gabar a compostura, garbo e póрте do novo cadete.

— Não tenha duvida, dizia elle para o brigadeiro que abanava a cabeça com ar de incredulidade, nasceu para isso, peuh ! peuh ! Tambem pudéra... é o sangue que falla !.. Deixem o sangue fallar !... A esta hora o pobre rei de Roma não estaria definhando... morrendo !.. O filho do maior capitão do mundo, Sr. general ! Olhe, quando assentei praça... ainda não se ouvia fallar em Bonaparte... estava muito mais commovido que elle... o Hilario ! Não imagina como jurou... voz boa... muito boa... E jurou sobre os Santos Evangelhos... isto lhe affianço... verifiquei eu mesmo... porque bem sabe, peuh ! peuh ! muitas vezes os cadetes e amanuenses... gente da pelle !.. trazem um livro a tôa... um tomo de Moraes... ou qual-

quer alfarrabio velho e sujo !... Aqui o rapaz fraqueiou um pouco... Não se lembra do grande Corliano ? —referia-se a Coriolano— Influencia da mulher... O guerreiro, meu amigo, não deveria ter nem pae, nem mãe, nem filhos, nem irmãos, nem parentes proximos ou affastados... Assim é que eu penso e commigo os mestres da grande arte!... Peuh ! peuh !... Já me tarda vel-o official... vel-o em Toulon como Napoleão...

E, voltando-se para D. Felisberta, com involuntaria ferocidade :

— Quero agora saber quem hade livral-o de guerras e campanhas !.. A escôla do homem... peuh ! peuh!..

E dispondo do rapaz como se fôra seu filho, representou-o, apezar dos olhares e gestos de terror da acabrunhada mãe, marchando ao seu aceno e incitamento para os campos das mais sanguinolentas refregas, onde ganhava, de facto, rapidos postos por actos reiterados de bravura, mas tambem recebia a torto e a direito enormes talhos na cara, lançassos por todo o corpo, e tiros a queima-roupa que o varavão de lado a lado. Como merecida compensação de existencia tão trabalhosa e acutilada, conseguiria, porém, a exemplo dos heróes da republica franceza, as dragonas e bordados de general com pasmosa celeridade.

— Meu filho, armazenem de pancada ! gemia intervalladamente D. Felisberta. Soccorrei-me n'este transe, Senhor Bom Jesus da Canna Verde... Livrai o menino d'esses horrores e matanças !... S. Miguel e S. Jorge... Meu Se-

nhor tenente-coronel S. Antonio... defendei o pobresinho de tantos e tão encarniçadés inimigos !

A nada attendia o homem. Excitado muito pelo contrario com os signaes de commoção que inspirava pelo vigor da palavra, continuou a desdobrar ante as vistas lacrymosas de sua ouvinte, confusos paineis, salpicados, é certo, do sangue dos feridos e vencidos, mas tambem illumina-dos pelos arrebóes da victoria e da gloria.

Se poz afinal termo ás sinistras e scintillantes descripções, foi porque o brigadeiro lhe bradou, como todos os dias e quasi ás mesmas horas, lhe bradava :

— Sr. tenente... Desafio-o para um duello de morte !... Ao gamão !

Ao que invariavelmente respondia Péres :

— E' boa !.. Sim, senhor, é boa !..

E d'alli a pouco, no meio das pragas, queixumes e gargalhadas do general e dos senóros peuh ! peuh ! do velho mutilado, tinião na taboa do jogo os tentos e dados tão alto que á boa distancia se ouvia o estrondo da incruenta, mas disputada peleja.

III

Acalmado aquelle choque violento, voltarão as cousas á primitiva tranquillidade, com a differença que Hilario envergava a farda de 1º cadete nas raras vezes que sahia

à rua, acompanhado, já se sabe, do soldado reformado que servira, durante as lides da vida activa, de fiel camarada ao brigadeiro graduado Souza Candido.

Dispensado de todo e qualquer serviço que não o de crescer para acudir em tempo aos reclamos da patria, ficára arredado da convivencia de quartel, cuja lembrança tantas noites de insomnia causára á sua mãe.

— Assim o pequeno nunca hade desembaraçar-se, avisava de tempos a tempos o tenente Péres. Dê-mhe seis mezes de vida solta... peuh ! peuh !... O Bobadella fazia o diabo como cadete... Contou-me o velho Fábregas... um sargento do tempo d'elle... Que grandes generaes... hen ?... não o Fábregas... que se reformou em alferes...

— Se a mulher não quer ! replicava o brigadeiro encolhendo com impaciencia os hombros. Estou condemnado a ter um filho que nunca hade ser nada !.. Mal responde ao que se lhe pergunta... e todo corado... e todo atrapalhado...

— Emfim... vejamos os acontecimentos... O sangue hade fallar... esteja certo, meu general...

— Como elle não póde mais ser formigão... espere-mos...

Assim se passarão dous annos, findos os quaes, por empenho e especial protecção de um companheiro de Souza Candido, influente no Rio de Janeiro, foi Hilario promovido ao posto de alferes, distincção que de-

monstrava unicamente o prestimo de uma antiga amizade.

Na socegada habitação de D. Felisberta arrebentou a noticia como uma bomba. A boa da senhora achou logo razões para sem detença proromper em augustosos soluços, apertando ao peito o novo official, como se o defendêra da decapitação, do fuzil ou das balas argentinas; o general agastou-se de tanta choradeira e começou aos brados; o Hilario, estupefacto, attonito, não sabia o que sentir, o que fazer, o que pensar... só o tenente Péres, exultando de alegria e, com os olhinhos vesgos a desfêrrem faiscas, batia no soalho com a ponta da perna de pão, pedindo attenção para o muito que tinha que dizer.

— Quem fallou direito? Está o rapaz com uma carreira nunca vista! Peuh! peuh!... Alferes: — E ahí elle engrossava a vóz, como se fóra a ennumerar os pomposos titulos de um archi-chancellor da Atria—Alferes aos 18 annos!... N'este tempo!... O Napoleão em Toulon tinha... Que idade tinha, meu general?..

— Eu lá sei...

— Não sabe?... Tambem pouco importa... Era muito moço... basta saber isso... Olhe... o Chagas que fez tantas proezas nas Missões, aos 18 annos de idade ainda não era alferes... As cousas vão marchando divinamente... Peuh! peuh!

E calcando a mão no hombro do estatelado alferes;

— Olhe para mim bem firme, Sr. official!... Repare que está destinado para um grande futuro... digno de si

e de seu nome e obre sempre de conformidade... O seu caminho é um unico... Penh! peuh!.. a estrada dos heróes... Desembainhe a sua espada e cáia nos inimigos como um raio... Não lhe digo mais nada... mais nada! Quanto á senhora — e voltou-se para D. Felisberta — prepare-se! D'aqui a uns 15 ou 16 annos está abraçando um general!.. Peuh! peuh!

— Esse Péres, observou Souza Candido, tem uma cabeça de fogo... Que planos! Que castellos!... Que felicidades!..

— Você então não tem confiança na sua prole?... E o sangue? Peuh! peuh!.. A guerra está lavrando... as occasiões abundão... naturalmente elle conquistará cada posto a ponta da espada... D Felisberta... não lhe dou muito tempo e a senhora será mãe de um heróe...

— Deus me defenda, tartamudeou ella enxugando umas ultimas lagrimas, antes uma boa morte...

— Anda, Hilario, exclamou o coronel sacudindo o filho, sahe d'essa pasmaceira... Vamos, desperta! Que olhos são esses... esbugalhados! Vejão... vejão! O pateta não se poz a tremer?!.. No nosso tempo, hen, tenente? já estariamos de galão no punho a correr por ahí afóra, procurando as sentinellas para termos continencia... namorando as moças... fazendo o diabo e rachando de contentes... Que bom tempo aquelle, meu velho camarada!.. Que bella quadra!...

— Ora... nem me falle!... Peuh! peuh! Tambem

leve o deão a educação que derão a este menino... Aposto que ainda não sabe namorar... Um latagão d'este tamanho... E bem parecido... Vamos lá, amiguinho, você entende do negocio?... Gosta de olhar... assim para uma rapariga guapa... bem torneada?..

Ahi D. Felisberta, interveio com certa autoridade :

— Sr. tenente, disse ella com vóz entre chorósa e offendida, respeite a innocencia de meu filho... Podem tornal-o um dissoluto... um perdido... mas por emquanto deixem-no puro como é...

Tão grotesca era a scena que Hilario sentio-se corrido das gargalhadas dos dous velhos militares.

— Agora que sou official, pensou elle comsigo e mordendo os labios, preciso não ser tratado como uma criança... Heide procurar ser... tambem gente.

E como mostra inicial de emancipação, n'essa mesma tarde e contra os protestos da mãe, sahio só á rua, embóra transido de vexame, cozendo-se com as paredes, corando a cada passo e com os olhos baixos, como se fôra commetendo uma successão de actos dignos da estranheza e re-provação publica.

IV

O tio Hilario, declaramos algumas paginas atraz, tinha nos começos do anno de 1826 vinte e quatro annos feitos e o galão de alferes que — no dizer do tenente Peres da

Silva — pomposamente lhe abria as portas das grandezas sociaes.

Brioso e intelligente, pouco tardou que verificasse os inconvenientes e muitas vezes o ridiculo que ao homem, que tem de meter-se no bulicio e na agitação um tanto brutal deste mundo, acarreta o acanhamento levado pelo menos á exaggeração, e por isso tambem procurou ir reagindo contra os costumes de timidez que lhe havião sido impostos pelo estremecimento materno.

O esforço não era de certo pequeno. De indole naturalmente modesta, ambicioso só de seu socego, amante da casa e da familia, dado a leituras, sem estímulos violentos, propenso ao retrahimento e á obscuridade, não pouco lhe custou encetar essa lucta contra todas as suas tendencias e predisposições.

Ajuizado, mais do que fôra talvez de esperar, observava as cousas com olhos justos e perspicazes e, julgando desde logo mal dirigida a educação que recebêra, não deu comtudo em tempo algum manifestação de menos gratidão pelos cuidados e affagos que devião prejudicar-lhe irremediavelmente a carreira em que o havião impellido.

Tomou a peito despir o involucro pueril que o revestia, mas apesar da boa vontade, da tenção formal, de resistencias não poucas vezes heroicas, da incessante cautela por ter mão em si, saber contrariar-se, vencer inexplicaveis terrores e desarrazoadas apprehensões, não conseguira ficar senão a meio caminho, isto é, habilitar-se para viver no meio,

dos outros, conservando, porém, sempre esse cunho de desageito e recato que constitue verdadeira inferioridade no feróz embate pela vida em que se empenhão denodadamente os elementos pensantes da nossa organização social.

Uma das cousas que mais lhe custarão, foi sem duvida o conviver barulhento do quartel, as familiaridades impostas de momento, as conversações livres, os gracejos pesados, as allusões ferinas e as pequenas intrigas que se dão e se desenvolvem naturalmente n'essa existencia em comum de pessoas tão differentes nos gostos, paixões, origens e habitos. Tambem desde os primeiros tempos merecêra o alcunha de alferes *mocinta* que o rubor das faces, a perturbação e mal estar ao ouvir qualquer dito mais picante ou anedotas apimentadas, plenamente justificavão, embóra offendesse a intima altivez de uma alma varonil.

Fez estudo de impassibilidade, não poude. Por elevação propria do pensamento, nunca chegou a encourçar-se e saber totalmente da esphera em que o havião criado, restricta sem duvida, mas de verdadeira pureza de instinctos e aspirações.

Estimado por suas qualidades, bemquistô de todos pela cordura e meiguice de genio, nem por isso escapava dos continuos remoques e zombarias dos companheiros, que sem compaixão abusavão dos seus vexames e medrosa susceptibilidade, indo, muitas vezes sem intenção maldosa a ponto de magoal-o moral e até physicamente.

— Não pisem o pobre moço, costumava gritar o major, quando o via alvo de brinquedos pesados.

— Qual! Isto não dóe, respondião-lhe. Ninguem estima mais o Hilario do que nós.

E como prova de especial sympathia, cahião-lhe em cima com toalhas, cujas pontas, amarradas em nó, tinham dentro moedinhas de cobre.

Hilario ria-se amarello, defendia-se como podia, procurava responder á pancada que lhe doia mais particularmente, mas — era excusado — vivia acabrunhado, abatido, sem força moral para cohibir as violencias, affectuosas ou não, de que era victima.

Tambem voltava quasi sempre para a casa cabisbaixo e sombrio; achando só algum allivio nas amargas e repetidas queixas que fazia ao seu confidente o tenente Péres da Silva, de quem colhia mais ou menos animação n'um diluvio de conselhos, imprecações, movimentos de indignação e sobretudo de peuh! peuh!

— Mas isto não se atura, exclamava elle ao saber de mais uma cassoada que havião feito a Hilario, é caso muito serio, muito! muito! E' preciso queixar-se ao commandante... E a disciplina?...

— Heide de vencêl-os pela brandura...

— Qual, brandura, meu filho!... N'outro paiz já teria havido meia duzia de duellos... Está você como um cordeirinho entre lobos... sim lobos, peuh! peuh!...

Uma bella e candida alma, essa do velho reformado!

Ouriçada aparentemente de asperezas, de exquisitices e idéas fixas, era no intimo inexgotavel thesouro de meiguices affeição e benevolencia. Aconselhando sempre ao Hilario, a quem consagrára logo extremosa amizade e procurando de continuo infundir-lhe o fogo bellico que, por falta de completa expansão, lhe gyrava ainda nas veias, começára a affligir-se, mas talvez do que requeria o caso, dos queixumes de seu joven educando.

— Qual, Sr. tenente, dizia este a suspirar, eu não tinha vocação para as armas... Fui empurrado... Outra era minha inclinação...

Peres da Silva protestava com energia; acenava com os ouropeis da fama; appellava para o tempo, para a voz do sangue; fallava, fallava, mas, achando o futuro general cada vez mais frio e melancolico, sentia pungir-lhe o eoração o aculeo do remorso, por haver mais do que ninguém concorrido para impôr as penosas obrigações da vida militar a quem não se achava com forças para bem cumpril-as.

— D. Felisberta, resmungava elle com os seus botões, tinha razão... O rapaz nunca hade dar para a cousa... peuh! peuh!... Mas tambem que diabo fui eu metter-me a dirigir os filhos dos outros... E essa farda de soldado que é um casamento!... Vejão só, peuh! peuh! o Napoleão... Meu amigo, Sr. Peres, quem veste farda é para sempre!... Coitado do Hilario!... Mas tambem o que queria ser?... [etrado?... Cirurgião?... Pintor?... Poeta?... Não são

carreiras... Imaginem o Vilitão— referia-se ao duque de Wellington— bacharel em canones!... Peuh! peuh! Nada, heide sacudil-o... arrancal-o desse desanimo... d'esse torpor... E' uma campanha que preciso levar ao cabo... e devéras para vencel-a dava de barato a perna que me resta.

E era tocante vêr o cuidado, a solicitude, a pressurosidade com que buscava a companhia de Hilario, já puxando-o para a sua mais que modesta habitação, já fazendo com elle longos passeios nos bellissimos arrabaldes da cidade do Desterro, procurando sobretudo em suas interminaveis e ardentes historias das campanhas cisplatinas e da colonia do Sacramento retemperar-lhe a fibra guerreira.

— Não vejo mais o Péres, observava Souza Candido com certo azedume, pertence hoje do corpo e alma ao Hilario... Vão vêr que os dous estão fallando de Napoleão... E a Sra. D. Felisberta, que não queria vestir farda no menino!...

Conversação é certo, e muito, isto é, Peres discursando sem cessar e Hilario distrahido, absorto, a olhar para o céu ou para o mar, com o pensamento vagando longe, enquanto sussuravão-lhe aos ouvidos, como ruido distante, as palavras do seu velho amigo.

V

Por esse tempo cahio o joven n'um tal estado de tristeza e abatimento, que não poude deixar de impressionar aquelles que o estimavão.

Contra seu systema de mutismo, contra o evidente acabrunhamento moral, nada poderão os gracejos e chufas dos camaradas, de modo que aos poucos o forão deixando no socego e retiro a que de bom grado se condemnava.

Não encontrando no pae senão impaciencia e rudes franquezas e na mãe mais do que chorosas e vagas condolências, a unica companhia que lhe aprazia um pouco mais era a de Péres da Silva. E então lá ião os dons a pé, e com passo vagaroso por causa da perna de páo do tenente, ou em terreno sempre plano até á freguezia da Trindade, a uma legua do Desterro, ou galgando asperezas até ao Pao da Bandeira que, do alto de elevado cerro, domina a cidade e todas as cercanias.

E alli. descortinando em magnifico panorama parte da ilha de Santa Catharina, o estreito e o canal que a separão do continente ; deixando as vistas pousarem já nos grupos de montanhas, que se alteião de lado e d'outro corôados de picos scintillantes, já nas recortadas linhas de terra a formar promontorios e cabos ou tranquillias praias orladas de finissimas areias ; embebidos na contemplação demorada dos accidentes d'aquella formosa e variada perspectiva, ficavão

horas inteiras, ou absortos ambos, ou n'um como que dialogo, em que um desenvotvia a habitual loquacidade e outro respondia com a costumada distracção e laconismo.

— Não te afflijas assim, Hilario, disse um dia o tenente com meiguice e affrontando de frente a difficuldade com que pretendia arcar, se a farda te pesa tanto nos hombros... atira-a para longe... Tambem não é caso de suicidio, peuh ! peuh !.. Agora preciso dizer-te, se já não t'o disse,.. ainda não conheces a parte mais divertida... da nossa profissão... a guerra... Sim, filho, a guerra com os seus numerosos e extraordinarios episodios... Devéras ha cousas terriveis... mas os attractivos são immensos... E' uma vertigem, peuh ! peuh ! uma loucura... um estado indescriptivel... Ha de tudo, desde a tragedia até ao comico mais extravagante... Oh ! a guerra !.. Eu quizéa vêr-te lá... Ah ! se soubesses que olhos tem as castelhanas!... Sei mentira... digo-te com sinceridade... deixei uma das pernas nos campos de Taquarembé... pois, bcm, lá me ficou o coração inteiro!.. peuh ! peuh !

— Então o Sr. já amou ? perguntou Hilario como que acordando de uma madorna.

— Como não ?... Se amei ? Pois é o *sine quâ non* da nossa vida. E' impossivel ser soldado verdadeiro sem ter amado... e muito não uma, mas duas e mil vezes ! Venus e Marte andão sempre juntos... e para alguns tambem Baccho!... Agora só se ama devéras... em campanha... entre duas batalhas. Ah ! como sabe vêr a namorada depois

de um dia de refrega!... Podia estar o homem morto, estendido no campo, entregue aos urubús... e sentir-se cheio de força e de paixão nos braços de uma mulher!... Peuh! peuh! Cria folego, Hilario; deixa-te de tristezas que só servem para amargar-te a existencia e sobresaltar teus paes, amigos e parentes... Que tens, afinal? Falla... Não sabes quanto me amofinas com esse desgosto constante, que é signal de fraqueza... Accusa-nos, pelo menos, a mim e a teu pae... Prefiro vêr-te agoniado e queixoso a tanta inercia, tanto marasmo e enervamento que depõem—declaro-te sem rebuço—contra as nobres tradições da tua distincta familia, peuh! peuh!

O moço couservou-se por algum tempo em silencio, em quanto Péres, ligeiramente commovido, parecia retrear os desejos de mais violenta interpegação.

— Que quer, Sr. tenente? disse elle por fim a principio com pausa e depois mais rapidamente, tenho procurado subjugar-me... não está em mim. Esta vida militar aterra-me... Não nasci com os seus instinctos... suas idéas... suas ambições, ainda poderosas, embora cortadas para sempre... Em mim nunca terá mais do que um official mediocre... sem enthusiasmo... nem incentivos... Meus sonhos erão outros, mui diversos... completamente contrarios ao ruido e a esse sangrento cortejo de glorias e renome que me apavora... e que entretanto ao Sr. torna-lhe, ainda hoje, a existencia rica de miragens e de encantos... E depois sabe o que me anniquila... me tira toda força, todo

gosto da vida?... Pois bem é a duvida de mim mesmo.

— Como duvida? balbuciou Péres preso ás palavras do seu discipulo.

— Sim, continuou Hilario com animação e sem mais tropeços, é a duvida, é o receio de não ser digno do nome que meu pae e meus avós me transmittirão honrado, quasi illustre, sustentando os brios de valentes militares... Bem sabe, a guerra lavra no sul do Imperio... ha grande movimento de tropas e naturalmente tenho de marchar um d'esses dias... Pois bem... supponha que no momento culminante, diante do inimigo, eu me ache fraco, pusillanime... que na prova terrivel dê má copia de mim e n'esse baptismo de sangue — em que penso noute e dia — tenha mais medo da morte do que da vergonha!... Supponha que todos os habitos, contrahidos n'uma educação de mocinha, como me chamão, influão por tal modo que me seja de todo impossivel portar-me no campo da acção já não digo como soldado de brio e de pundonor... mas emfim como homem...

O tenente Péres encarava-o boquiaberto, attonito, pallido.

— Hilario!... Que extravagancia!... Um filho de guerreiro!...

— Qual! Cada um nasce como Deus o fez!.. A natureza, depois, está cheia de contrastes... Interrogo-me... indago em mim mesmo... encontro-me mofino, imbelle... sem valor... sem forcas... Não calcula quanto tenho atu-

rado dos companheiros... quanto remoque engulo... quanto dito grosseiro que me fustiga o sangue... mas não consegue levantar-me o braço para castigar o ousado que m'o dirige...

— Pelo amor de Deus, Hilario, não falles assim — peuh !
— peuh ! tudo é effeito do acanhamento...

— Não, exclamou o moço com voz vibrante enquanto intenso rubor lhe cobria as faces, sabe o que é isso, Sr. tenente?... E' o que o Sr. nunca sentio em si... é... peja-me dizel-o, mas é preciso .. é... covardia...

E como o outro fizesse um gesto de denegação e repulsa, elle proseguio com febril agitação como que accumulando provas contra si.

— Não sou mais uma creança... sou já homem... Em mim vejo duas naturezas, uma — a do espirito, briosa e em revolta contra a outra — a do corpo, essa indigna, dominada pelo temor!... O appellido com que me torturão noute e dia... innocente na apparencia, repetido até por meu pae... o que é senão um verdadeiro insulto? Contra ninguem ousou reagir... a ninguem pude até mostrar desgosto por me sentir machucado, pisado, pasto da chacóta e do pouco caso...

E levantando-se impetuoso, com lagrimas nos olhos:

— Ah ! se me fosse dado ter um dia coragem !... De-
vé ras matava alguém !...

O tenente Peres tam hem se erguera.

Parecia muito alterado e alisava com mão tremula o bigode.

— Hilario, disse elle afinal depois de algum silencio, convém tomar uma resolução digna de ti, peuh ! peuh ! Fizeste bem em abrir-me o teu coração e affianço-te com segurança : és um homem de honra. Cumpre porém pôr termo quanto antes a estas abusões da tua imaginação...

E percebendo um aceno de dolorosa contradita, com mais força proseguiu :

— São... são méras apprehensões do espirito, terriveis de feito para uma alma altiva, mas que se dissiparão com certeza. E' preciso, correr á prova decisiva... cortar o mal pela raiz ! .. Do contrario estarias perdido... para sempre entregue aos terrores que te assaltão !... Só tens uma cousa que fazer : pedir para marchar para a guerra já e já... Não digas nada a teus paes... mas se acreditas a um amigo leal, que sentirá o seu coração estallar de dôr no dia de tua partida e que de bom grado daria a vida não só para salvar tua vida... como tua honra,... faze sem demora o que te digo... Nada receies... Vê n'esse conselho a confiança que tenho em ti... Conheço-te hoje bem. Comprehendo que não nasceste para a carreira que nós te demos... mas ainda uma vez e muitas será respeitado o brazão de tua familia... Hoje o que é imprescindivel é derrubar esse phantasme que te não dará treguas sem um passo glorioso para ti e para as tradições de tua gente... Força é que te convenças de que és homem... Marcha para a guerra !...

— Tenho pensado, replicou o moço com abatimento, mas não posso... não me vejo com animo... Deixar meus páes?... Minha casa?... Esta terra?...

— E se te mandassem?... Se o governo?...

— Oh! não sei... creio que morreria de dôr e de vergonha... mas procuraria não seguir!...

O tenente suava frio.

— Que criãçada! Hilario... Não digas isso... Felizmente estamos sós... ninguem nos ouve!... Só na tua apresentação voluntaria havia uma victoria... A cousa é dar o primeiro impulso... Peuh! peuh! Irias d'aqui já com certo gaz. Agora, custe o que custar, é de rigor que te conheças devéras... espancar illusões... Verás uma batalha... é cousa muito simples... muito!... Não sei que grande general tinha um sasto horrivel de cada vez que ouvia o sybillar das balas... pois bem, ganhava victorias como qualquer outro!... Olha, em muitas occasiões, não se ouve ruido algum... e a gente acha-se morta ou vencedora... sem saber mesmo como... E' uma surpresa.

O alferes reflectia, mas pelas alternativas do rubor e palidez que lhe cambiavão no rosto, via-se a agitação que o dominava.

— Pois bem, amigo Péres, disse elle com esforço, agora devo contar-lhe tudo... sabe o que me torna o mais desgraçado dos homens?...

E ahi elle parou, balbuciando quasi :

— Eu amo... e amo loucamente...

Pères esbugalhou quanto poude os olhinhos.

— Não sei como se deu isso... mas desde ali é que me veio o desprezo de mim mesmo. . Foi a luz que irrompeo dentro de mim e deixou-me vêr as miserias que lá se paixão... Um bello dia acordei possuido de uma paixão immensa, que me consome todo socego... me esmaga... me mata !

— E ella ? balbuciou Pères.

— Ella?... Nem suspeita talvez que eu exista... Vi-a uma unica vez... não tive nunca, nunca mais coragem de sequer... passar pela rua em que móra... Oh ! ... eu sou um miseravel, meu Pères !...

E, atirando se nos braços do tenente, desatou em copioso pranto.

— Vamos, Hilario, disse o velho com affectuosa rabugice, deixa-te d'isso. E que tem que ames?... E' da tua idade... D'ahi é que vem todos os teus sobresaltos, não é ? .. Ora que tolices !... Quem é, porém ? . Uma moça digna ? Filha de boa familia ?...

— E', tartamudeou o moço, a filha do Gularte...

— A Lucinda?... Caramba !... Guapa, guapa !... Sim, senhor, um partidão !... Não tens máo gosto, meu bregeiro... Pois vejão só !... Com quem foi engrajar-se... Approvo, approvo muito... Mas vamos lá... olhe para mim com outra cara...

E levantando-lhe carinhosamente o queixo, como se fôra a um menino, fez-lhe uma momice com tal tregeito que um

sorriso embóra triste pousou nos labios do desconsolado mancebo.

— Ora, muito bem !.. Assim é que quero vê-lo... Jogue para bem longe essas melancolias que não lhe assentão nada... Agora que alliviou o coração, hade por força achar-se melhor, não é ?... Eu sei bem o que é isso !.. Então de que servem os velhos e bons amigos ?... Deixe estar que um dia hade reconhecer que o Péres, reformado, pernetá, cousa ruim, cáco quebrado, ainda presta para alguma cousa... E' o que digo... Não te lembras d'aquelle general sem pernas... que fez proezas ?... Chamava-se... chamava-se... Estuda, meu Hilario, a historia de Napoleão... E' verdade, não tens quéda... isto é, dizes que não dás para a quitanda... E' pena! E' pena !... Mas vamos ao caso... Amas... amas muito, não é ?.. Perfeitamente... Assim é que a gente deve amar... ou então não se metter n'isso, que o negocio é de compromettimentos... Mas amas a quem ? A filha do meu velho camarada Gularte... Que coincidencia, não achas ?,.. Só falta, pois que vocês se entendam... E o que faz o Péres que não ajuda aos dous pombinhos ? Contem-me... o que faz ?

Hilario, sem dizer palavra, apertou-lhe com reconhecimento a mão.

O tenente, porém, continuou com imposição.

— Ah ! mas antes de tudo... hasde marchar para a guerra... Sem um choque violento... sem uma campanha... nunca valerás um seitel... nem aos teus proprios olhos...

nem aos dos outros... Deves caminhar na sociedade de cabeça alta... e não como um maricas... curvado ao peso dessa oppressão que te tolhe a liberdade de acção e pensamento... Tens hoje um unico fim n'este mundo, não é ? . . . Conseguir essa moça... Pois bem é preciso merecel-a... disputar a posse a muitos que a desejão... e depois, meu caro, livral-a de quantos hão de querel-a... ainda depois de ser tua... Segue para a guerra... farás no futuro o que bem quizeres... mas deves sacudir de cima de ti esse constrangimento que te acabrunha. Acabem-se os receios que tens de teu prestimo... sejas juiz de ti mesmo e verás que os mais valem tanto ou muito menos do que tu...

A quantidade de peuh ! peuh ! que salpicarão tão longo discurso era immensa, incalculavel.

— Pois bem, concordou Hilario embora sem grande vivacidade, amanhã mesmo apresentar-me-hei para marchar... O Sr. diz bem... se eu não me portar... pelo menos com decencia... farei por esquecer tudo e irei arrastar o resto da existencia n'algum miseravel canto da terra... distante... bem distante d'aqui... e de tudo quanto prézo e estremeço !...

VI

No dia seguinte o moço, sem mais hesitações nem comunicar, como promettêra, seu intento a ninguem, foi

resolutamente ter com o presidente da provincia e pediu para no mais breve prazo embarcar para o Rio Grande do Sul a reunir-se a algum dos corpos que estavam empenhados na protrahida e malfadada campanha, cujo desenlace devia ser luzaingo.

Quando o brigadeiro Souza Candido soube por terceiro do inesperado e subito projecto do filho ficou pasmo, aborrecido e profundamente contrariado, mas não querendo nem podendo, na sua qualidade de velho soldado, dar a minima demonstração de frõxidão, começou a applaudir aquella iniciativa com gabos exaggerados, como quem precisava fortalecer-se de qualquer modo em transe com que não contava.

— Bravo! O Hilario sahio-se!... Sim, Sr. E' que o sangue fallou, como profetizou sempre o Péres.. Quem diria?... Um menino tão quieto... tão pacato! Fiem-se em apparencias!... Quer tomár o vôo... o tal passarinho... sente as azas robustas... Pois... que vá!... E logo para uma guerra d'essas, que não se sabe em que pé está... Nada, d'esta vez o Hilario brilhou!... Assim pudesse eu fazer o mesmo... acompanhá-lo... porque uma cousa é ir... outra ficar... Passar miserias e calamidades não é nada... mas saber que um filho as supporta... Emfim approvo muito o que elle fez... Ora, Sra. D. Felisberta, deixe-se de prantos! .. Com mil milhões de diabos!... O rapaz precisava d'essa escola... E é lhe muito honroso não esperar ordem de cima... Entretanto se elle me tivesse con-

sultado .. eu lhe diria : Filho, serviço não se pede, nem se regeita. Assim é que fiz sempre... Emfim... outros tempos... outras idéas !...

E, vendo entrar Péres da Silva, recebeu-o com estudado alarido :

— Então sabe da grande novidade?... Adivinhe, se é capaz...

— A cidade já está cheia. .

— Já? exclamou elle com um lampejo de orgulho nos olhos, ora muito bem !... O alferes *mocinha* vai para a guerra... Imitem-no, meus senhores valentassos! A mãe está n'uma choradeira immensa... Estas mulheres amoltecem um homem !... E' verdade que vêr partir um filho... filho unico... E essa... não é que eston tambem assim, não sei como ? Me diga, Sr. Péres, porque está tão triste?... Então, você tambem quer fraquear? Veja lá... Bem fez o Hilario de não nos ter avisado!... Ora, que diabo, o que é isto, Sr. tenente ?...

E os dous veteranos contemplarão-se largos minutos em silencio, um defronte do outro, enquanto umas lagrimas compridas lhes sulcavão os rostos tostados pelo sol dos combates.

N'isso entrou Hilario e elles tratarão de occultar a perturbação em que os encontrava.

O brigadeiro, recalçando o sentimento intimo, deu um longo e estreito abraço ao filho e com vóz serena e já firme

fez-lhe uma verdadeira prelecção sobre o modo de viver completamente novo e especial que ia encetar.

Entre muita inutilidade havia indicações e conselhos proveitosos e derivados da pratica intelligente da guerra.

— Sobretudo, concluiu elle a maneira de um espartano, nunca vacilles entre o dever e a vida. Prefiro mil vezes saber-te morto ao ter que te obrigar sob meu tecto deshonrado e mareando o nome que é teu e meu!... Trata agora de embarcar mais depressa que te fôr possível.. E' o que mais custa ao militar... são as despedidas... de casa... os deuses da familia... é essa agonia da partida.

A dôr de D. Felisberta n'esse entrementes assumio taes proporções que se chegou a receiar ser o ultimo instante de sua precaria existencia aquelle em que Hilario transpuzesse o limiar da porta.

Tal, porém, não foi.

O padecimento concentrado, mudo, o dilaceramento agudo e terrivel que durante muitos dias só se manifestavão no decomposto da physionomia e no tremor das mãos ao preparar as malas do querido filho, resolverão-se, á ultima hora, n'um diluvio de lagrimas que salvou aquelle dorido e torturado coração de fatal explosão.

Peres da Silva acompanhou Hilario até a bordo.

O moço ia muito conturbado.

Fardado e de espada á cinta, mas com os olhos rubros de tanto chorar, procurava as ruas menos frequentadas assim de fugir das vistas curiosas e apertava com força o

lenço á boca ou mordia os labios como diversão ao quanto soffria.

— Animo, meu Hilario, dizia-lhe baixinho o bom do tenente. O peor já passou... Olha, esqueci quasi de todo a escripta ... pois bem, mandar-te-hei com regularidade quanta carta pudér garatujar.

E no abraço final :

—Vá tranquillo, balbuciou com a vóz apagada em pranto, não me esquecerei um instante de ti... A Lucinda hade ser tua.. Não te deixes matar !

E o patacho em que embarcára o novel guerreiro abrio pannos a propicios ventos.

VII

Em 1826 as communições postaes, difficeis e irregularissimas em todo o Brazil, tornarão-se entre a capital da pequena provincia de S. Catharina e o theatro da guerra travada nas regiões platinas por tal forma morosas e retardadas que as cartas e noticias d'aquella procedencia só chegavão com atrazo de muitos mezes, tanto mais quanto a Côrte do Rio de Janeiro, tendo interesse em guardar certo sigillo sobre as peripecias e successos da campanha chamava a si até a correspondencia de character particular e a distribuia com calculada lentidão.

Raras erão, pois, as cartas recebidas do alferes Hilario, embora a extensão de todas ellas compensasse de algũm modo a pouca abundancia. Via-se claramente que era o seu principal entretenimento, a unica distracção que tinha.

Aliás em todas mostrava perfeito tino e cautela.

As que escrevia para a mãe erão, no meio de muitos protestos saudosos e promessas de breve volta, animadas e até alegres. A vida de campanha não podia de certo ser de rosas, mas havia suas compensações. A saúde mantinha-se forte e evidentemente se avigorava com os trabalhos, marchas e canseiras. O appetite sobretudo desenvolvia-se até de mais, pois em varias occasiões faltava o que comer. Se não fosse a ancia de regresso, que o esporeava noute e dia, elle se sentiria quasi feliz d'aquelle estado de cousas que podia ser tudo, menós monotono. Hoje dormia-se aqui, amanhã alli, a duas, tres ou mais leguas; quando se cuidava do pouso para a noute, zás! levantava-se acampamento e marchava-se a noute inteira.

E neste gosto escrevia paginas e paginas.

As cartas ao pae, ainda que no mesmo tom, reflectião mais a verdade dos acontecimentos e o que lhe ia pela alma.

Então as do Peres erão confissões sem reбуço, desabafos completos em que erão minuciosamente individuadas as atribulações diarias de um espirito antes do mais refractario áquella existencia de violencias, desregramentos e inaturaveis excessos.

« Não imagina, meu bom amigo, escrevia elle, o que vai por aqui. E' cousa sem nome. Estamos nos arredores da capella do Livramento, na coxilla de Santa Anna amontoados como carneiros e entregues, de mãos e pés, atados, ás molestias e á inacção. Os soldados chegaram a

um estado de miseria e degradação que parece incrível. Ha muitos mezes estão sem soldo, sem fardamento, sem barracas, cirurgiões, e soccorros medicos e espirituaes. Parece que ha sérias desintelligencias entre o nosso commandante em chefe, o general Rosado, e o presidente da provincia general Gordilho (*), de modo que não ha esperanças de vêr melhorar esse estado de cousas. Todos lamentão a falta do marechal Abreu, que pelo menos conservára a fronteira livre de inimigos. Hoje as incursões são frequentes, e entretanto espalha-se que nem se quér temos munições para entrar em togo (**). Tudo é desordem : fervem as maiores intrigas n'este desgraçado acampamento em que estou rodeado dos espectaculos mais repugnantes ao meu character, habitos e anhelos. Reinão incessantes discordias entre os commandantes de corpos, e não ha muito tempo assisti a uma desavença entre dous coroneis, que se destractaram de um modo horroroso, atirando-se reciprocamente á cara um do outro accusações de covardia e prevaricação. Decididamente vim em má quadra, embora não me pareça que haja nunca bons ensejos n'uma guerra considerada aqui mesmo injusta e impopular (***). Apezar do rigor mal entendido que acabou-

(*) 1. Visconde de Camamú.

(**) Historico. Vide a biographia do general barão de Serro Largo, magistralmente escripta pelo nosso distincto amigo Dr. J. M. da Silva Paranhos.

(***) Consulte-se a curiosa uoticia de J. I. Machado de Oliveira sobre a campanha de 1816 a 1828.

na o nosso reduzido exercito de menos de seis mil homens, queixão-se desbragadamente officiaes e soldados, fallando e criticando sem recato do general em chefe, das autoridades e do governo. Uma das primeiras e fundadas censuras é a do ponto que occupamos, do qual não nos querem tirar, sem vantagens estrategicas, economicas, hygienicas, sem segurança, nem largueza, posição emfim que *nem para bandos de índios vagabundos poderia servir* (*) e que entretanto foi baptisado com o pomposo titulo de — Acampamento da imperial Carolina (**). O peor é que estamos perdendo tempo precioso e os argentinos de Alvear e Lavalléja concentrando-se, preparando-se com boa e fresca cavallada para vir atacar-nos. — Ao menos é vóz geral. Pelo que venho de expôr-lhe, verá o Sr. que vou melhor da *molestia* de que vim curar-me. Que violencia porém de tratamento, meu caro medico ! Relato-lhe essas miserias porque, apesar da minha reserva habitual, ellas patenteiam-se até aos olhos dos que não querem vêr. Cerro os ouvidos, mas a grita é tal que não posso deixar de saber o que proclama a vóz da maledicencia ou da verdade.

« No meio, porém, de muito enjôo de minha parte, de dias de horrivel melancolia ou de acabrunhadora atonia, sinto-me melhor, vou me achando como os outros, e não menos de duas vezes tenho já impedido com certa energia que se

(*) coronel Seweloh.

(**) J. I. Machado de Oliveira.

iniciem aquelles gracejos que tanto me mortificarão, obrigando-me a este expediente violento da educação viril pela guerra.

« Que venha a gostar d'este modo de viver, nunca! Cada vez lhe tenho mais horror, diariamente augmenta-se-me a repugnancia. Ante-hontem deu-se a tres leguas d'aqui um encontrosinho entre duas partidas de cavallaria. Tivemos dous mortos e seis feridos, quatro dos quaes voltarão ao acampamento. Pois bem, não receberão o minimo soccorro. Nem agua havia para lavar-lhes os ferimentos, nem um abrigo para resguardal-os. A' noute sobreveio a um d'elles o tetano. Que gritos horriveis !... Da minha barraca os ouvi até de madrugada, amaldiçoando essa lucta em que nos batemos inconsequentemente, sem razão, nem enthusiasmo. E a geada cabia ; soprava o minuano como se no frigidio halito desferisse milhões de microscopicos estyletes, e os brados de agonia do misero soldado de vez em quando cobrião os sons abafados de uma gavota que se estava dansando na casa do commandante em chefe. Entre parenthesis, sabe que elle tomou o appellido de general Massena Rosado ?

« Vejo que tão cedo não sahiremos d'aqui ; é desenganar. Preciso, porém, quanto antes dar uma solução a esta minha situação. Vim para bater-me ; quero á risca executar o seu programma e depois retirar-me do exercito por qualquer modo. Fiz a vontade a meu pae e a mais alguem que o Sr. bem conhece; depois de completo o sacrificio, obrairei como entenda melhor. Dizem que marchará no mez sê-

guinte uma brigada ao mando de Bento Manoel para ir dispersar em Corrientes a gente que está reunindo. Aguirre. Pertença a ella. Arristo-me a tudo, até a ter a sorte do soldado que morreu do tetano. Felizmente tomou-se de sympathias por mim, por causa do nome que carrego, meu commandante de batalhão; assim pois tenho esperanças de que em caso de desgraça não ficarei atirado no meio do campo. »

Se fôrmos a reproduzir os trechos relativos ao objecto de sua paixão, era um nunca acabar.

As respostas a essas alentadas missivas tinham tomado desde principio quasi invariavel cunho.

As de D. Felisberta podião resumir-se n'estas simples palavras :

« Volta, volta, meu filho! Volta, depressa, senão não encontrarás mais tua desgraçada mãe ! »

As de Souza Candido deixavão transparecer as inquietações que lhe ião pela mente, fallando na necessidade de mais ou menos prompto regresso, não só para descanso das fadigas já experimentadas da campanha, como para impedir na debil saude de sua mulher os desastrosos effeitos da ausencia de um ente, sem o qual parecia impossivel poder subsistir.

O que rabiscava o velho tenente Péres era impagavel como producção epistolar. Fazendo esforços herculeos para vencer as difficuldades da escripta ha muito abandonada e sobrepujar, como podia, os tropeços da orthographia, enchia folhas e folhas de papel com noticias da localidade,

citações de illustres batalhadores, referencias obscuras a guerras passadas, advertencias e exhortações, misturando a cada passo Napoleão com o general Curado, Militão — o duque de Wellington transformado — com o marechal Arouche, tudo n'um estylo *sui generis*, caracterizado por innumerables incidencias, saltos e transições inopinadas.

Não se esquecia nunca de fallar na bella Lucinda.

« Aviso-te, escrevia elle, que todos os dias vou dar reguas, digo, tréla ao amigo Gularte... e supportar-lhe as massadas... Aturo-o com bizzarria e aperto o cerco á cidadella... Vale a pena... Os olhos são duas bocas de lobo, quero dizer, fogo... A penna não me ajuda, é o diabo!... O Gularte, a quem chamo Espadarte por causa do nariz... Que nariz, Hilario!... Contarão-me que o coronel Tobias, ajudante de ordens do Bobadella, tinha um ainda maior.. A proposito, morreu o Simão, aquelle mulato reformado que morava para as bandas do Menino Deus... Não te esqueças nunca do general francez que éntrava em fogo a tremmer... Mas como ia dizendo, o Gularte... Volta brigadeiro, se pudes... As mulheres gostão d'isso... Sejas como Napoleão, embora te reformes logo á chegada... No mais, socega... A sentinella está alerta perto da rapariga... Cria desembaraço... O Militão que ganhou a batalha de Vastralos... era muito acanhado com as damas... dizem, não sei, nunca vi... Se o exercito chegar até aos campos de Taquarembó... repara o lugar onde se foi minha perna... Morra Castella! Era perto de um monte de cupim... E' verdade que lá ha muitos... Como a Lucinda é que não ha muitas, não, Sr... Nos taes campos de Taquarembó não poucas vezes se pegarão á unha a nossa gente e a de lá...

dos hespanholitos... Aqui fico para te servir... No mais lembra-te do general Veiga Cabral, de quem ainda te não falei bastante... Um bello capitão... da escola antiga... Coragem, meu bom amigo... Acredito piamente que não haverá difficuldades para o teu casamento... Pudéra... um bravo! Já fallei com teu pae... Indaga pelo exercito se alguém conheceu o Bobadellá... algum soldado velho... Nunca soube se tinha olhos pretos ou azues... »

VIII

N'essa correspondencia cada vez mais penosa e truncada correrão os mezes. Quando escassearão de todo as noticias do Sul, tornou-se o interior da casa de Souza Candido tão sombrio e monotonico que mal se jogava uma ou outra partida de gamão, isso mesmo sem gosto nem interesse.

Péres da Silva fingia ter alacridade por todos, pondo sempre em discussão a conveniencia do passo que déra Hilario, asseverando que sua carreira ia ás mil maravilhas, e declarando nobremente que fôra consultado e não se esquivára da responsabilidade do conselho, mas não raro acontecia já que o brigadeiro reformado punha-se do lado de D. Felisberta e fazia descarregar o seu máo humor sobre o pobre do tenenté.

O que este soffria intimamente era, comtudo, sufficiente para sem mais gravame lhe amargurar aquellas tristes semanas.

— Se o Hilario, pensava elle a todo instante, tem a tolice de morrer por lá, não sei o que será de mim... Não me arrependo do que fiz... mas a recommençar dava de preferencia o pello ao diabo!... Emfim agora é levar a cruz ao Cal-

vario!... Estamos em Vastraloo. . é formar quadrado!... E lá voltava elle a enfrentar as recriminações ora tacitas, talvez as mais custosas de affrontar, ora loquazes de D. Felisberta que, gradualmente ião tomando certo caracter acerbo e rancoroso.

— Mas que motivos ha de tamanhos desgostos? dizia elle cedendo terreno a custo. A esta hora talvez esteja o rapaz a se divertir...

— Ou passando fome... ou frio... ou estropeado para sempre, replicava e mãe com voz aspera.

— Qual! senhora! deixe-se d'essas lamurias. Peuh! peuh! A senhora não sabe o que é um homem entregue a si... Não é nenhuma ovelha nascida hontem... Com miq bombas!... Elle como os mais tem dous braços, duas pernas e vontade de viver!... Hade saber defender-se...

— E' verdade, mas o Hilario é tão acanhado, atalhava o pae.

— O Sr, tambem, meu general? Então já se esqueceu do seu tempo? Do que faziamos? Peuh! peuh!

— De facto, mas não sei porque, parece-me que eramos de outra massa... mais resistente... Olhe que são trabalhos grossos... E' fraquinho o rapaz... Aqui qualquer cousa o indefluxava, e os frios do Sul não são de graças.

— Ora! tudo isso é coração de pae que está sangrando.

— Lá por isso não... Não nos devemos entregar á desconsolação... só por simples imaginação...

— Pois então!... Pois então!.. Olhe, D. Felisberta... depois de amanhã temos mala da Côte e muito provavelmente saberemos do que vai pelo Rio Grande...

Chegou com effeito o navio esperado e, no meio de muitas

noticias do resto do mundo, uma que encheo o Desterro de verdadeiro alvoroço.

Na guerra do Sul déra-se a 5 de Novembro um encontro sério entre a brigada do general Bento Manoel e a força argentina de Felix Aguirre que, fugindo para Corrientes, obrigára os brasileiros a passar o rio Uruguay e a perseguil-o até Capilla del Rosario, onde se chocou um combate renhido, mas favoravel ás armas imperiaes.

Dando conta d'essa refrega importante pelas perdas do inimigo e morte do denodado caudilho D. Toribio, referia a parte do commandante em chefe que no campo da acção fôra promovido a tenente por actos de assignalada bravura o alferes Hilario de Souza Candido, o qual arrebatára um estandarte das mãos de um official argentino, sendo n'essa occasião ferido gravemente, como constava das baixas ao hospital de sangue.

O imprevisto successo — pois ninguém dava nada pelo alferes *mocinha* — causou grande agitação na cidade, não fallando todos senão na gloria que do feito redundava para o lugar do nascimento de tão precláro militar, congratulando-se uns com os outros e procurando a casa do brigadeiro para felicital-o como pæ d'aquelle prodigio de ardidêza.

Souza Candido oscillava entre a dôr e a ufanía. Sorria-se cheio de satisfação, mas dos cilios a miudo lhe cahião lagrimas que não podia retêr.

Quanto a D. Felisberta, sem um grito, sem um gemido, cahio n'um deliquio prolongado, que pareceu ir a levando insensivelmente para a morte. Cercada de amigas, não se movia : de olhos meio cerrados, feições trantornadas, mal se percebia que respirava ainda.

Péres da Silva não tinha um instante de socego. Corria do porto para a casa; subia ao Páu da Bandeira, para descobrir algum navio do Norte ou do Sul; consolava o brigadeiro nas horas de confidencia; espalhava por toda a parte a façanha do Hilario; pintava-o a bater-se, a principio com o porta-bandeira inimigo, depois com quatro ou cinco cavalleiros e afinal com um esquadrão em peso; buscava analogias na vida de quanto general lhe ministrava a memoria atrapalhada; roia as unhas de impaciencia e andava n'uma roda viva.

Torturas no imo curtia mais que o brigadeiro e quasi tanto como a infeliz D. Felisberta.

Assim se passarão em angustias e anciedade cinco dias, sem que noticia ulterior viesse adiantar o que já se sabia.

N'uma tarde estavão Souza Candido e Péres da Silva no quarto de D. Felisberta, estendida sobre a cama, immovel e como que cataleptica. Fôra peneirava uma chuva fina e miuda, de modo que as trévas da noute diffundião-se com rapidez, mais cedo do que de costume.

O brigadeiro estava sentado à cabeceira do leito da mulher: Péres, de pé, junto de uma janella, olhava cabisbaixo e merencorio para a rua, seguindo o movimento de um fio d'agua que ia rompendo caminho por entre as asperezas do terreno

Só se ouvia o tic-tac de um relógio de mesa.

De repente D. Felisberta estremeceu; abriu uns olhos muito grandes, sentou-se e estirando os braços, gritou com força:

— Hilario! Meu filho! Meu filho... está chegando!...
Emfim, meu filho!

E levantando-se de um jacto, quiz atirar-se para fóra do quarto.

Souza Candido e Péres a custo a contivérão.

— Deixem-me, deixem-me, dizia ella com grande exaltação, quero vê-lo antes de todos... salvo, salvo !...

— Tenha paciencia, senhora, replicou o marido. Um d'esses dias teremos noticias... Aquiete-se...

— Quero sahir, quero já... Ah ! quanto soffri, meu Deus de Misericordia...

— Está chovêndo, interveio Péres, sahirei em lugar da senhora, a vêr se ha alguma novidade...

— Ah ! Sr. tenente, o Sr. ia-me pondo douda... Mas lhe perdôo tudo pela alegria de hoje !... Emfim, chegou essa hora... Balbina, Manoela, venhão cá, negrinhas ; dêem-me meu chale... meu chale !...

Os dous trocárão olhares inquietos.

— E' um presentimento fatal, balbuciou o general a custo.

— Não me acreditão ? continuou D. Felisberta. Pensão que estou enlouquecendo, não é ? Ah ! felizmente não.

E ás pressas procurava vestir-se.

N'isso ergueo-se um grande tropel. Correrão do interior para a rua ; portas baterão e Péres da Silva precipitou-se para fóra, como que perdendo por seu turno a razão.

Apenas tocou o limiar, deu um brado ingente :

— E' elle !... E' elle... Ahi vem ! Viva ! viva !

E uma multidão immensa prorompeu em vivas.

Então vio-se D. Felisberta que em desalinho corria debaixo da chuva, seguida do brigadeiro, cujo rosto sulcavão as lagrimas.

— Meu filho!... Meu filho! bradava a senhora. Não m'ò escondão...

— Aqui está! Aqui está, respondeu-lhe Péres e, rompendo o povo, apresentou-lhe Hilario, côxeando um pouco, mas crescido, fôrte, embóra bastante pallido, queimado do sol e com a barba inteira.

Quando se abraçarão a mãe e o filho, fez-se, por um d'esses lances instinctivos de delicadeza que communmente tem as massas, immenso sileacio, mas quando D. Felisberta novamente desmaiou — d'esta vez de alegria — estrondearão as acclamações com indescriptivel delirio.

— Então, meu amado filho, perguntou o coronel depois de acalmado aquelle movimento todo, foste gravementeferido?

— Sim, meu pae, na côxa. Estive entre a vida e a morte, mas por poucos dias. Salvou-me a amizade do meu commandante... Venho com seis mezes de licença para me tratar... Depois...

— Nunca mais hasde deixar-nos, acudio com vivacidade o pae.

— Obrigado, respondeu Hilario beijando-lhe a mão. Era o meu maior desejo... Só aspiro por quietação e obscuridade.

— Pois é pena, resmoneou Péres da Silva. Ninguem começou tão bem... Emfim veremos se a Lucinda... Peuh! peuh!

FIM DAS NARRATIVAS MILITARES.

ERRATA

PAG.	LINHAS	ERRATA	EMENDA
2	1	Obra do mesmo autor	Obra de J. Macé
64	26	frigidez	rigidez
79	2	morerrem ás patadas	morrerem a patadas
80	4	n'uma reboliço	n'um reboliço
102	3	aqui é foi	aqui é que foi
110	29	acabrunhar do trabalho	acabrunhar de trabalho
129	21	lá foi o nosso	lá se foi o nosso
146	16	com elle já não vive	como elle já não vive
113	27	Desmoralisação	Desmoralisavão
157	23	estendeu-me a mão	apertou-me a mão
163	10	no mais das vezes	quasi sempre
165	22	do facto	de facto
168	4	mais produca	mais proficua
168	12	onde tem focinho	onde tem o focinho
169	18	Todos os quinta-feiras	Todas as quintas-feiras
173	7	não tratára nem Cunha	não tratára Cunha
177	9	Votaráõ pelo os amigos	Votaráõ pelo Sr. os amigos
186	21	não vem ao caso	não vem a pello
192	3	que davão	que se davão
192	14	ardentes e justa	ardentes e justas
194	20	é de crêr contasse	é de crêr narrasse
217	6	de quando e quando	de quando em quando
218	6	d'esse mundo	d'este mundo,

A' pag. 104 l. 17, referindo-se á noute, houve omissão da seguinte phrase : « e que por excepção e fóra da quadra era bastante fria.»

Bibliotheca escolhida

Kardel (Allaa)—O céo e o inferno, ou a justiça divina, 1 v. in-8 enc. 4\$, br.....	3\$000
— O evangelho segundo e espiritismo, 1 volume in-8 enc. \$, br.....	3\$000
Deba (A)—Physiologia do matrimonio, historia natural e medica do homem e da mulher casados, nas suas mais doenças particularidades, 1 gr. v. in-8 enc. 4\$, br.....	3\$000
— A conquista do ar, 1 v. enc. 4\$, br.....	3\$000
— A. d.—Novellas, 1 v. enc. 4\$, br.....	3\$000

Bibliotheca universal Collecção in-8, a 2\$000

O VOLUME BROCHADO

Alexar (de)—O Sertanejo, 2 v. enc.....	6\$000
— Ubirajara, lenda tupy, 1 v. enc.....	3\$000
— O Eremitão da gloria, A alma do lazaro, 1 v. enc.....	2\$700
— O Guaratujá, chronica do tempo colonia, 1 v. enc.....	8\$000
— Tracema, lenda do Ceará, 2ª ed. 1 v. enc.....	3\$000
— Cinco minutos, A viuvinha, 2ª ed. 1 v. enc.....	2\$000
Barros (J. B.)—Como e porque me torcei Espirita, enc.	2\$500
Frank (E.)— Mariposas, rom. bras., 2 v. enc.....	6\$000
Diogo (S. Ivo)—Moeidade de Trapno, 3 v. enc.....	6\$000
— Histórias brasileiras, 1 v. enc.....	3\$000
E. M.—Senhora, perfil de mulher, 2 v. enc.....	3\$000
— Luciola, perfil de mulher, 1 v. enc.....	3\$000
— Diva, perfil de mulher, 1 v. enc.....	3\$000
Gomes Borys—Os vadios de Paris, 2 v. enc.....	6\$000
Gomes Ferry—O mateiro, ou os Bandeirantes, 3 v. enc.	9\$000
Gomes (Bernardo)—A escrava Isaura, 1 v. enc.....	3\$000
— O Eremitão do Muquem, 1 v. enc.....	3\$000
— O Seminarista, rom. bras., 1 v. enc.....	3\$700
— Fadas e romances. Uma historia de Quilombólas, A gar- çanta do inferno, A dansa dos ossos, 1 v. enc.....	8\$000
— Histórias e tradições da provincia de Minas-Geraes. A ca- beça do Tira-Dentes. A filha do fazendeiro, Jupyra, 1 vol. enc.....	3\$000
— Novas poesias, 1 v. enc.....	3\$000
Gomaraes Junior—Nocturnos, 1 v. enc.....	3\$000
— Histórias para gente alegre, 2 v. enc.....	5\$000
— Curvas e Zigs-zags, caprichos humoristicos, 1 v. enc.	3\$000
— Contos sem pretensão, 1 v. enc.....	3\$000
— Filagranas, 1 v. enc.....	2\$000
Gautier (Theophilo)—Mlle. de Maupin, trad. de Salvador de Mendonça, 1 gr. v. enc.....	3\$000
— Novellas, 1 v. enc.....	3\$000
— O rei Candaule. Fortunio, 1 v. enc.....	3\$000
Houssaye (Arsenio)—O romance da duqueza, 1 v. enc..	3\$000
— Mlle. Mariani, 1 v. enc.....	3\$000
— Cleopatra, historia parisiense, 1 v. enc.....	3\$000
Landriot (Monsenhor)—A mulher forte, 1 v. enc.....	3\$000
Llois (Lemm.)—Supremacia intellectual da raça latina, resposta as allegações germanicas, 1 v. enc.....	3\$000
Lima de Mendonça—Alvoradas, 1 v. enc.....	3\$000
Macedo (J. M.)—Um noivo e duas noivas, 3 v. enc....	8\$000

Racédo (J. M.)— A namoradeira, romance, 3 v. enc.	5\$000
— Nina, rom. 2 v. enc.	5\$000
— As mulheres de mantilha, rom. hist. 2 v. enc.	5\$000
— A luneta magica, rom. 2 v. enc.	5\$000
— A moçninha, 1 v. enc.	3\$000
— Culto do dever, 1 v. enc.	2\$000
— Memorias do sobrinho de meu tio, 2 v. enc.	5\$000
— O moço loiro, 2 v. enc.	6\$000
— Os dous amores, 2 v. enc.	5\$000
— Romances da semana, 1 v. enc.	2\$000
— Rosa, 2 v. enc.	2\$000
Machado de Assis— Americanas, poesias. 1 v. enc.	3\$000
— Ressurreição, 1 v. enc.	3\$000
— Historias da meia-noite, 1 v. enc.	2\$000
— Chrysalidas, poesias. 1 v. enc.	2\$000
— Contos fluminenses, 1 v. enc.	2\$000
— Helena, 1 v. enc.	2\$000
— Phalenas, poesias. 1 v. enc.	2\$000
Ezeira de Azevedo (Dr)— Homens do passado, chronica dos seculos XVIII e XIX. 1 v. enc.	2\$000
— Os Francezes no Rio de Janeiro, rom. hist. 1 v. enc.	2\$000
— Lourenço de Mendonça, rom. hist. 1 v. enc.	2\$000
— Criminosos celebres. Episodios hist. 1 v. enc.	2\$000
— Curiosidades brasileiras, 1 v. enc.	3\$000
Pereira da Silva— Aspasia, rom. 1 v. enc.	3\$000
— Jeronymo Côrte Real, 1 v. enc.	2\$000
— Manoel de Moraes, 1 v. enc.	2\$000
Rozendo Muniz— Favos e Travos, 1 v. enc.	2\$000
Sand(George)— Flamarande, 1 v. enc.	2\$000
— Os dous irmãos (continuação de Flamarande) 1 v. enc.	3\$000
Secund (Albéric)— O dia de São Nunca, trad. de Salvador de Mendonça. 1 v. enc.	2\$000
Senio— Guerra dos mascates, 2 v. enc.	4\$000
— O Gaúcho, rom. bras. 2 v. enc.	2\$000
— A pata da gazella, rom. bras. 1 v. enc.	2\$000
— O tronco de ipê, rom. bras. 2 v. enc.	2\$000
— Sonhos d'oiro, rom. bras. 2 v. enc.	6\$000
Teixeira e Souza— Maria ou a menina roubada, 1 v. enc.	2\$500
— O filho do Pescador, 1 v. enc.	2\$500
Valmont (V)— O espião prussiano, rom. hist. inglez, resumindo os principaes acontecimentos da guerra franco-prussiana. trad. por V. Colonna. v. enc.	2\$000
Verne (Julio)— O chanceller. Martin Vaz. 1 v. enc.	3\$000
— Viagem ao centro da terra, 1 v. enc.	3\$000
— A ilha mysteriosa, 3 v. enc.	9\$000
— Viagem ao redor do mundo em 80 dias, 1 v. enc.	5\$000
— Os filhos do capitão Grant, 3 v. enc.	9\$000
— A terra das pelles, 2 v. enc.	6\$000
— Da terra a lua, 1 v. enc.	3\$000
— Ao redor da lua, 1 v. enc.	2\$000
— O doutor Ox, 1 v. enc.	2\$000
— Aventuras de tres russos e de tres inglezes, 1 v. enc.	3\$000
— Cinco semanas em balão, 1 v. enc.	2\$000
— Uma cidade fluctuante, 1 v. enc.	3\$000
— Descobrimto prodigioso, 1 v. enc.	2\$000
— Miguel Strogoff, 2 v. enc.	6\$000
— Descoberta da terra, 1 v. enc.	3\$000
— Vinte mil leguas submarinas, 1 gr. v. in-8 enc.	1\$000
4\$, br	
— O capitão Hatteras. 1 v. in-8 enc. 4\$, br.	3\$000



BRASILIANA DIGITAL

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que participam do projeto BRASILIANA USP. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital - com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Brasiliiana Digital são todos de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Brasiliiana Digital e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se um obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Brasiliiana Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (brasiliiana@usp.br).